

Relatório

Ação Educativa

Ano 2020

2020

SUMÁRIO

GLOSSÁRIO DE ABREVIATURAS E SIGLAS	3
INTRODUÇÃO.....	5
ATIVIDADES 2020	9
RESULTADO FINANCEIRO DE 2020	33
CORPO DIRETIVO E PESSOAL.....	39
APOIOS	44
ANEXO A	45
ANEXO B - LISTAGEM DE ATIVIDADES	47

GLOSSÁRIO DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABONG – Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais

ADI – Ação Direta de Inconstitucionalidade

ADPF – Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental

ANPAE – Associação Nacional de Política e Administração Educacional

CAQ – Custo Aluno-Qualidade

CEAAL – Conselho de Educação Popular da América Latina e do Caribe

CEERT – Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades

CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Coiab – Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira

Conaq – Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos

CPT – Comissão Pastoral da Terra

CTI – Centro de Trabalho Indigenista

DHESCA Brasil – Plataforma Brasileira de Direitos Humanos Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais

EC – Emenda Constitucional

EE – Escola Estadual

EJA – Educação de Jovens e Adultos

ENCCEJA – Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos

FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

FASE – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional

FE – Faculdade de Educação

FME – Fórum Municipal de Educação

Fospa – Fórum Social Pan-Amazônico

FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

GEPPIS – Grupo de Estudos e Pesquisas das Políticas Públicas para a Inclusão Social

GEPUD – Grupo Escola Pública e Democracia

GREPRI – Grupo de Referência de Enfrentamento e Prevenção ao Racismo Institucional

GT – Grupo de Trabalho

IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas

IMS – Instituto Moreira Salles

INAF – Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional

INDIQUE – Indicadores da Qualidade na Educação

INESC – Instituto de Estudos Socioeconômicos

IPC – International People's College

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

LGBTQIA+ – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros, Queer, Intersexo, Assexuais e outras identidades de gênero e orientações sexuais

MEC – Ministério da Educação

MP – Medida Provisória

ONU – Organização das Nações Unidas

PEC – Proposta de Emenda Constitucional

PROAC – Programa de Ação Cultural

PRONAC – Programa Nacional de Apoio a Projetos Culturais

PSOL – Partido Socialismo e Liberdade

RĪSE – Red Internacional para la Innovación Social y Ecológica

SAM – Semana de Ação Mundial

SEDUC-MA – Secretaria de Educação do Estado do Maranhão

SESC – Serviço Social do Comércio

STF – Supremo Tribunal Federal

SUPEMOD – Superintendência de Modalidades e Diversidades da Secretaria de Educação do Estado do Maranhão

TDH – Terre des hommes Alemanha

TICP – Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

UFABC – Universidade Federal do ABC

UFSCar – Universidade Federal de São Carlos

UNCME – União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação

UFMA – Universidade Federal do Maranhão

UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância

USP – Universidade de São Paulo

INTRODUÇÃO

O ano de 2020 na Ação Educativa, como não poderia deixar de ser, foi profundamente impactado pela pandemia da Covid-19.

A suspensão das atividades presenciais exigiu grande esforço da equipe para, antes de mais nada, viabilizar condições adequadas à realização do trabalho remoto, o que envolveu o envio de equipamentos e móveis para as casas dos profissionais de nossa equipe, a assinatura de plataformas digitais colaborativas, a organização de um suporte de TI em formato remoto, a oferta de apoio terapêutico, o repasse mensal de uma ajuda de custo para ressarcir as despesas com internet e energia elétrica de todas as pessoas comprometidas com o trabalho remoto. Junto a isso, foi preciso outro tanto de atividades não planejadas: estabelecer diálogos e negociações com parceiros e participantes dos projetos, para adiar ou redesenhar as propostas; replanejar processos e atividades; buscar ferramentas variadas e providenciar treinamento para seu uso; prover pacotes de internet para participantes dos projetos.

A busca por mitigar a perda da fonte de renda por parte da população mais vulnerável, incluindo jovens e coletivos periféricos participantes e/ou parceiros em diversos projetos, também nos mobilizou. Envolvemo-nos ativamente nas campanhas que pressionaram o Congresso Nacional e resultaram na aprovação da Renda Básica Emergencial no valor de R\$ 600,00 e no benefício emergencial da Cultura (Lei Aldir Blanc), e desenvolvemos ações diretas junto a públicos diversos. Para 34 artistas periféricos, em sua maioria ligados aos coletivos que se articulam no Encontro Estéticas das Periferias, foi oferecido um curso online e apoio para acessar as três modalidades de apoio previstas pela Lei Aldir Blanc: auxílio emergencial; apoio a espaços culturais e editais. Pelo menos vinte desses participantes tiveram sucesso, tendo acessado recursos que ultrapassaram R\$ 100 mil.

Adquirimos 668 exemplares de livros de literatura, de 18 editoras periféricas parceiras no projeto Câmara Periférica do Livro – um segmento que se viu bastante atingido pela suspensão dos eventos presenciais, que lhes tirou o espaço de venda de suas publicações. Os livros foram doados para cinco bibliotecas comunitárias e espaços culturais de relevância, com potencial para atender grande público, também nas periferias.

Além disso, a Ação Educativa usou de suas redes para possibilitar a distribuição, no primeiro semestre, de 3.434 cestas básicas e 831 cartões (280 famílias de jovens em cumprimento de medida socioeducativa receberam quatro parcelas de 100 reais, e outras 551 famílias receberam duas parcelas de 100 reais), totalizando atendimento a 4.265 famílias. Fora esse atendimento direto, a Ação Educativa ainda apoiou outras 4 mil famílias, por meio da articulação com o Programa Cidade Solidária liderado pela Prefeitura de São Paulo. Toda essa articulação aconteceu em parceria com mais de trinta grupos e coletivos periféricos, com atuação de grande relevância em diversas áreas: cultura, questões de gênero, raça, juventude etc.

No segundo semestre, ainda no âmbito do Programa Cidade Solidária, da Prefeitura de São Paulo, foram entregues 850 cestas básicas para quatro coletivos periféricos (Sarau do Binho, Rede Ubuntu de Cursinhos Populares, Slam da Guilhermina e CDC Parque Fongaro/Rappin Hood). Junto com as

cestas de alimentos, encaminhamos cestas de livros contendo cinco obras cada, somando assim 4.250 livros distribuídos. Os exemplares foram doados pela Secretaria Municipal de Cultura e por editoras e escritores.

No que diz respeito à manutenção da equipe, mesmo com todo o nosso esforço, a decisão de reduzir as turmas das aulas de arte-educação por parte da Fundação Casa, obrigou-nos a efetivar o desligamento de seis arte-educadores(as), uma vez que os contratos desses colaboradores estavam diretamente ligados ao convênio.

Algumas das ações planejadas não puderam ser realizadas, como a formação na metodologia de orientação profissional Tô no Rumo, que previa o envolvimento de cinquenta educadores(as). Não só em virtude da impossibilidade de atividades presenciais, mas, sobretudo, pelo altíssimo grau de estresse a que os professores foram submetidos.

Da mesma forma, as atividades de formação para adolescentes que cumprem medida em meio aberto também foram prejudicadas. O acesso precário dessa população à internet e as necessidades emergenciais de suas famílias, somando-se ao funcionamento parcial dos serviços de medida socioeducativa, dificultaram a participação dos jovens em processos formativos.

A suspensão das aulas presenciais inviabilizou a realização das atividades com as educadoras e educadores previstas no projeto “Aplicação da Metodologia Participativa Indicadores da Qualidade na Educação – Relações Raciais na Escola no Estado do Maranhão”. Nossa equipe dedicou-se então ao apoio à equipe técnica da Superintendência de Modalidades e Diversidades (SUPEMOD), buscando construir alternativas para a continuidade do projeto, mas respeitando os limites impostos pela necessidade de isolamento social e de preservação da saúde de todos os profissionais envolvidos nas ações. Foram realizados encontros e formações virtuais com gestoras e equipe técnica da SEDUC-MA; um diagnóstico dos desafios da juventude negra ao acesso e à permanência no Ensino Médio e dos avanços da rede estadual no enfrentamento ao racismo e aplicação da LDB alterada pela Lei 10.639/2003; e, ainda, uma caracterização do atendimento ao Ensino Médio realizado em comunidades remanescentes de quilombos, indígenas e em prisões no estado.

Para viabilizar a permanência de jovens ativistas no projeto Juventude nas Cidades, foi preciso oferecer não apenas suporte para as atividades online e cartões de vale-alimentação, mas também incorporar medidas com foco na saúde mental e no autocuidado, entre as quais uma parceria com o Instituto Amma Psique e Negritude, o que possibilitou a realização de oficina e a oferta de atendimentos de psicoterapia breve para jovens.

Entretanto, mesmo com todo o desgaste vivenciado pela equipe, os investimentos feitos nas ferramentas e metodologias para atividades remotas permitiram grandes aprendizagens e muitas realizações.

A implementação da versão piloto da plataforma de educação a distância em Moodle do Centro de Formação: Educação Popular, Cultura e Direitos Humanos (www.ead.acaoeducativa.org.br), permitiu realizar, ao longo do 2.º semestre de 2020, dois cursos e três oficinas. E, com a oferta de cursos a distância e bolsas, foi possível ampliar o alcance do Centro de Formação, envolvendo cerca de 260 pessoas, provenientes de 14 estados brasileiros, além do Distrito Federal.

Os arte-educadores aprenderam a lidar com programas de edição de vídeo, câmeras e luzes, desenvolveram e compartilharam metodologias apropriadas para o ambiente remoto, e conseguiram mobilizar adolescentes que cumprem medida de internação para participação nas atividades.

Para o Encontro Estéticas das Periferias, a transmissão online foi um fator inovador bastante interessante, uma vez que permitiu ao público acesso às programações de todos os territórios, além do fato de que as gravações permanecerão disponíveis ao longo do tempo. Com isso, as exposições registraram mais de 17 mil visualizações, e uma grande visibilidade na imprensa, com 57 matérias publicadas sobre o evento.

O ano também foi marcado pela necessidade de promoção e participação em muitas articulações junto a outros atores tendo em vista o enfrentamento das graves e múltiplas crises (sanitária, socioeconômica, política, ambiental) vividas pelo país.

Uma importante frente foi a Coalizão Direitos Valem Mais, articulação intersetorial que atua pelo fim do Teto de Gastos (EC 95) e por uma nova economia antiausteridade, com coordenação, em 2020, de integrante da Ação Educativa, representando a Plataforma DHESCA. As ações envolveram a apresentação de um pedido de suspensão imediata do Teto de Gastos no Supremo Tribunal Federal em resposta ao contexto da pandemia, se somando às oito Ações Diretas de Inconstitucionalidades que se encontram na Suprema Corte; a produção, divulgação e protocolo no STF de um estudo sobre os impactos do Teto de Gastos nas políticas sociais e ambiental; lançamento da proposta e atuação no Congresso Nacional em prol da aprovação do Piso Emergencial para as áreas de educação, saúde, segurança alimentar e assistência social para a manutenção de serviços sociais no processo de tramitação do orçamento 2021.

Outra frente foi a incidência no Congresso Nacional pela aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) de regulamentação do novo Fundeb, como parte do comitê diretivo da Campanha Nacional pelo Direito à Educação e da coordenação da Iniciativa De Olho nos Planos. Em um contexto político extremamente adverso, ainda que nem todas as demandas da sociedade civil tenham sido contempladas, a vitória da aprovação do Fundeb permanente com Custo Aluno Qualidade (CAQ), significou uma grande conquista de todos os que lutam pelo direito humano à educação de qualidade no país.

Foi significativo também o investimento no desenvolvimento de uma estratégia de litígio junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) na defesa da liberdade de cátedra e contra o movimento Escola sem Partido. Para tanto, consolidou-se um espaço de articulação reunindo diversos ativistas, docentes e advogados comprometidos com o direito à educação, que decidiram por peticionar a entrada de suas entidades como *amicus curiae* nas 15 ações, com conteúdos relativos ao Escola Sem Partido (gênero, orientação sexual, doutrinação, entre outros), em tramitação no STF. Essa articulação de incidência – que envolveu o acompanhamento de ações, o contato com gabinetes de ministros e a mobilização da opinião pública via redes sociais – colaborou para o resultado positivo no julgamento de dez ações no STF no ano de 2020.

O lançamento do edital público nacional de chamamento de planos de aula, sequências didáticas e projetos interdisciplinares: “Igualdade de Gênero na Educação Básica: prevenindo violências, enfrentando desigualdades e promovendo direitos”, mostrou-se uma estratégia bastante acertada, tendo alcançado grande repercussão. A animação de lançamento obteve 5,4 mil visualizações e foram recebidas 273 inscrições.

Com a pandemia, agendas de trabalho do Coletivo 660 ganharam força e favoreceram sua articulação com outras iniciativas. O grupo envolveu-se diretamente na criação de redes e movimentos como o Diálogo Global por Mudança Sistêmica, o Chamado para uma Transição Ecosocial, a Assembleia Mundial pela Amazônia e o Candeeiro. Assim, em parceria, o Coletivo 660 concentrou-se ainda mais nas questões de crise sistêmica, a emergência dos desafios socioambientais e a necessidade de se desenvolver alternativas, promovendo mais de vinte assembleias, seminários, debates, entre outras atividades no formato virtual ao longo do ano.

No turbilhão dos inúmeros desafios do ano, a nossa produção de matérias diminuiu 24% no período, o que impactou a visibilidade do nosso site institucional, com um decréscimo de 64% do seu alcance em relação ao registrado em 2019. Por outro lado, com todos os eventos sendo realizados online, a publicação de vídeos no YouTube cresceu 50%, sendo a maior parte no formato de lives (38, de um total de 43), que alcançaram 33.622 visualizações e resultaram em 2 mil inscritos ao longo do ano, o que representou um crescimento de mais de 400%.

ATIVIDADES 2020

Todo o trabalho realizado foi orientado pelos seguintes objetivos estratégicos:

Objetivo geral

Promover, na sociedade e nas políticas públicas, a cultura e a efetivação dos direitos humanos, da democracia e da sustentabilidade socioambiental, combatendo as desigualdades, o racismo, o sexismo, a homofobia e outras discriminações, resistindo aos retrocessos legais e políticos no campo dos direitos.

Para avançar nesse sentido, quatro linhas de ação estratégica orientam a nossa atuação institucional.

Objetivos estratégicos:

- 1. Promover a educação e a cultura em espaços escolares e não escolares, experimentando e disseminando inovações metodológicas, abordando temas emergentes e cruciais para a ação política e produzindo conhecimentos sobre essas práticas.*
- 2. Implementar iniciativas educacionais e culturais em territórios periféricos, ampliando a capacidade de grupos e movimentos que ali atuam no sentido de incidir nas políticas públicas e melhorar suas condições de vida.*
- 3. Fortalecer redes de atores que promovem mobilização social e incidência em políticas públicas (em âmbito local, nacional e internacional), tendo em vista os direitos educacionais, culturais e da juventude.*
- 4. Produzir e disseminar informações, conhecimentos e posicionamentos afirmando os direitos humanos, a equidade, a diversidade, a democracia e a sustentabilidade socioambiental como valores, contribuindo para formar a opinião pública e apoiando grupos e movimentos que se pautam por esses valores.*

Por meio desses objetivos, apresentaremos a seguir as atividades realizadas em 2020.

Objetivo 1. Promover a educação e a cultura em espaços escolares e não escolares, experimentando e disseminando inovações metodológicas, abordando temas emergentes e cruciais para a ação política e produzindo conhecimentos sobre essas práticas

- **Arte-educação para adolescentes que cumprem medida socioeducativa de internação**

O Projeto Arte na Casa, por meio do qual a Ação Educativa realiza oficinas de arte e cultura para adolescentes que cumprem medida socioeducativa de internação na Fundação Casa, ofereceu, em 2020, 126 horas de formação continuada para uma equipe de dez arte-educadores(as), que atuaram com uma média mensal de 360 adolescentes nos centros de medida socioeducativa de internação.

Devido à pandemia de Covid-19, interrompemos as atividades presenciais nos centros de internação e iniciamos um diálogo com a Fundação Casa a fim de pensarmos como seriam as aulas em um contexto de isolamento social. Após três meses de tratativas, as aulas remotas foram iniciadas: ao vivo, nos centros que possuíam internet, e gravadas em vídeo nos demais. Grande parte da estrutura para as aulas foi providenciada pela equipe do projeto, já que o espaço de laboratório da Fundação Casa estava mal equipado. Esse novo formato de aula levou a uma redução de turmas e, com isso, à redução da equipe. No mês de junho, houve o desligamento de seis arte-educadores(as).

Os adolescentes perdem o acesso à internet quando entram em medida de privação de liberdade. Assim, a primeira experiência de aula online na Fundação Casa foi com os convênios de arte e cultura. O tempo foi pouco para aprender a lidar com programas de edição de vídeo, câmeras e luzes, além de se pensar em uma metodologia nova para transpor aulas presenciais para o ambiente remoto. A participação, envolvimento e dedicação dos/as adolescentes demonstraram que a equipe encontrou um caminho que fez sentido para todos/as.

Foi importantíssimo conseguirmos ver e sermos vistos pelos(as) adolescentes, aprender com eles/as a utilizar a plataforma de videoconferência e manter o vínculo criado nas aulas presenciais.

- **Educação, jovens e escolha profissional**

Em 2020, com o apoio de Terre des Hommes Alemanha, iniciamos um novo ciclo trienal de trabalho com a metodologia Tô no Rumo: jovens e escolha profissional, o qual prevê: a) a continuidade da aplicação da metodologia nas escolas de Ensino Médio público; b) o desenvolvimento e atualização de materiais de apoio; c) ações dirigidas ao debate sobre a política educacional dirigida à juventude e; d) mobilização e apoio a jovens estudantes, no sentido de visibilizar suas demandas e ampliar sua capacidade de participação nessas políticas educacionais.

No início do ano, foi possível fazer um processo de mobilização com duas novas escolas da rede estadual localizadas na cidade de São Paulo, que resultou numa formação breve para um total de 62 educadores. Também demos apoio a uma escola da zona sul da cidade de São Paulo na realização de um ciclo de oficinas que alcançou 25 estudantes de Ensino Médio.

Em março, em função da pandemia, a rede pública estadual de educação suspendeu as aulas presenciais e, no final de abril, adotou o ensino remoto. Com base nesse cenário, foi feita uma reavaliação do planejamento para o trabalho de assessoria a escolas. Circulamos questionários dirigidos a professores/as de escolas parceiras, a partir dos quais identificamos um alto interesse em receber formação e orientação para uso da metodologia Tô no Rumo (78% de respondentes), mas havia dificuldade em dar conta de mais atividades no seu cotidiano, devido à carga já excessiva de trabalho. Outra dificuldade era transpor as atividades para o formato remoto. Tendo em vista esse diagnóstico, investimos em duas frentes: a) a realização de dois encontros virtuais de caráter formativo, com duas horas cada, com foco na adaptação das atividades para ambientes virtuais e; b) o desenvolvimento de conteúdos para o formato online, fornecendo novos recursos (episódios de podcast e boletins online com atividades adaptadas, dicas de músicas e vídeos, entre outros).

Ao todo, os encontros alcançaram 42 educadores(as) de três diferentes organizações sociais e 14 unidades escolares da rede pública de Ensino Médio. Foram produzidas duas edições do boletim para educadores(as) e dois episódios de podcast, realizados em parceria com o Coletivo Quebradev.

O trabalho permitiu dar suporte às equipes das escolas parceiras em um momento de grande fragilização, tendo em vista as enormes dificuldades de manter o ensino no modelo remoto e os impactos na saúde mental de jovens e profissionais. O esforço de adequação à condição de distanciamento possibilitou a experimentação de novos formatos de conteúdo e de atividades, permitindo que parte dos(as) educadores(as) seguissem desenvolvendo oficinas mesmo após a suspensão das aulas presenciais.

- **Estudo acerca do nível de alfabetismo no mundo do trabalho: o caso das Líderes da empresa Natura da América Latina**

Desenvolvemos um trabalho de pesquisa junto a Líderes Natura em três países da América Latina: Colômbia, Chile e México, com o objetivo de analisar o nível de alfabetização das Líderes Natura nestes países, como forma de subsidiar e orientar a criação de ofertas internas educativas como forma de ampliar o seu nível de alfabetismo. Para o estudo foi utilizada a metodologia do Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional (INAF).

O teste foi aplicado presencialmente na Colômbia no início de 2020, em todos os 32 departamentos e no distrito capital (Bogotá). Participaram da pesquisa 478 líderes. Como no país há um universo de 500 Líderes Natura cadastradas, 95% delas participaram da pesquisa. Os resultados apontam que a maioria (57%) das líderes da Colômbia estão no nível Intermediário, embora haja um percentual significativo (34%) de líderes em um nível Elementar e Rudimentar.

No Chile e México, em função da pandemia Covid-19, o teste foi aplicado no formato online. No Chile, sua aplicação ocorreu em julho e agosto. Participaram da pesquisa 174 líderes de todas as regiões do país, o equivalente a 43% do total. Os resultados apontam que não há analfabetas entre as líderes e 5% delas se encontram no nível Rudimentar. No Chile também há um percentual significativo de líderes no nível Elementar (32%). Observa-se também que 43% das líderes estão no nível Intermediário e 21% são proficientes.

No México, a pesquisa foi realizada de novembro de 2020 a janeiro de 2021. Contemplando todas as regiões do país, do total de 9.222 líderes, 288 participaram da pesquisa, o equivalente a 3% das líderes do país. Embora contemple um número menor de líderes se comparado aos outros países, esta amostra permite ter uma confiabilidade estatística de 94% dos resultados. Esses resultados mostram que não há analfabetas entre as líderes do México e 5% delas se encontram no nível Rudimentar. Observa-se que 39% das líderes estão no nível Elementar, 47% no nível Intermediário, e há ainda um pequeno percentual de líderes no nível Proficiente (9%).

Outros resultados também puderam ser aferidos e deverão ser utilizados para criar estratégias de ampliação do nível de alfabetismo das consultoras por meio de cursos e atividades disponibilizados em plataforma online.

- **Indicador simplificado de alfabetismo: estudo acerca do nível de alfabetismo de Líderes e Consultoras da empresa Natura participantes de um curso voltado para letramento e numeramento no trabalho.**

Estudo realizado com o objetivo de oferecer ao Instituto Natura subsídios para o acompanhamento da evolução do nível de alfabetismo das Líderes e Consultoras Natura participantes do curso *Acelerando como Líder – Português e Matemática*, ofertado pelo próprio Instituto Natura em parceria com o Instituto Paulo Freire.

O estudo se deu por meio da aplicação de instrumentos online, antes do início e após a conclusão do curso ofertado em 2020. Foram elaborados instrumentos inspirados na metodologia INAF e com itens voltados para avaliar níveis de letramento e numeramento, baseados na matriz de habilidades do INAF. Para a análise utilizamos percentis (grupos de igual tamanho nos quais pode ser dividido um conjunto de dados), dividindo as Líderes e Consultoras em três grupos de igual tamanho (chamados tercís) conforme o desempenho. Os tercís foram denominados como inferior, intermediário e superior. As Líderes e Consultoras tiveram todas um alto desempenho no instrumento proposto, portanto os percentuais de acerto foram altos, inclusive para aquelas que se encontram no tercil denominado inferior. Os resultados indicaram que as Líderes e Consultoras que optaram por participar do curso, em geral, já estavam em um nível mais elevado de alfabetismo e o curso, provavelmente, ofereceu conteúdo muito elementar para o nível de alfabetismo das participantes. Recomendou-se que o Instituto Natura reavalie o perfil das participantes, adequando o conteúdo do curso.

- **Vídeo-aulas preparatórias para o Enceja**

O projeto consistiu na produção de roteiro de vídeo-aulas a serem ofertadas pelo Instituto Natura para Líderes Natura por meio de trilhas pedagógicas acessíveis às participantes via WhatsApp, de modo a promover e apoiar o acesso à certificação da educação básica por meio de exame de certificação organizado pelo Governo Federal (Enceja). Foram elaborados 120 objetos digitais (vídeo-aulas) para Ensino Médio, explorando cada uma das habilidades presentes no exame para as quatro áreas do conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciência Humanas e Sociais Aplicadas). Também foi disponibilizada, para cada área, uma apostila com questões-simulado comentadas e indicações de sites, links, filmes, vídeos, podcasts etc., para complementação de estudo. As vídeo-aulas configuram, em 2021, os cursos mais acessados por Líderes Natura nas trilhas pedagógicas ofertadas pelo Instituto Natura.

- **Educação e relações raciais**

Neste eixo, destacam-se três frentes de ação: a utilização dos *Indicadores da Qualidade na Educação Relações Raciais na Escola* pela rede estadual de ensino do Maranhão; o início da parceria com a Liga Inter-escolas pela Equidade Racial de São Paulo, visando a adaptação da metodologia Educação e Relações Raciais para o contexto de escolas particulares; e a participação da Ação Educativa no movimento Fundeb com Raça, com base nas propostas decorrentes do estudo “Racismo e Equalização: o novo Fundeb e o Direito à Educação Escolar Indígena e Quilombola e em Territórios de Vulnerabilidade Social”, desenvolvido com apoio do Fundo Malala. Esta última frente de ação será abordada no eixo financiamento.

a) Em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Maranhão (SEDUC-MA) e com apoio do Instituto Unibanco, desenvolvemos o projeto “Aplicação da Metodologia Participativa Indicadores da Qualidade na Educação – Relações Raciais na Escola no Estado do Maranhão (Indiques ERE)”. O projeto teve como objetivo fortalecer o processo de implementação da LDB alterada pela Lei 10.639/2003 e, extensivamente, a implantação de uma estratégia de monitoramento das políticas educacionais de enfrentamento ao racismo no ambiente escolar e de disseminação de fundamentos para o desenvolvimento da educação antirracista no estado.

Iniciado em 2020 e com foco na apresentação da metodologia a professoras e gestoras educacionais, o projeto envolveu a identificação de formadoras locais para apropriação e sustentabilidade dos processos formativos de forma permanente e independente no estado. Visando o fortalecimento das ações do projeto no território, articulamos também a organização de um grupo intersetorial composto por representantes da SEDUC-MA, Secretaria de Igualdade Racial do Estado, organizações do movimento negro e Núcleo de Estudo Afro-brasileiros da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

O projeto envolveu ainda a distribuição da publicação *Indicadores de Qualidade na Educação – Relações Raciais na Escola* a 812 unidades escolares com atendimento ao Ensino Médio, como material de apoio às escolas na aplicação da metodologia.

A pandemia de Covid-19 provocou mudanças profundas na execução de ações anteriormente organizadas com base na combinação de atividades de pesquisa e formações presenciais e a distância. A partir de abril de 2020, a rede estadual maranhense suspendeu as aulas presenciais e, desde então, as equipes técnicas das diferentes Superintendências e Supervisões mobilizaram-se para o atendimento às demandas das unidades educacionais e das comunidades escolares, buscando viabilizar o acesso a conteúdos por meio de diferentes plataformas digitais.

Mantivemos o contato com a equipe técnica da Superintendência de Modalidades e Diversidades (SUPEMOD) nesse período e buscamos construir alternativas para a continuidade do projeto, respeitando os limites impostos pela necessidade de isolamento social e de preservação da saúde de todos os profissionais envolvidos nas ações.

Neste período, adaptamos nossas atividades para o formato virtual, em parceria com o Centro de Formação Educação Popular e Direitos Humanos da Ação Educativa, e realizamos formações de gestoras, encontros virtuais com equipe técnica da SEDUC-MA e atividades de diagnóstico com o objetivo de identificar os desafios da juventude negra no acesso e permanência no Ensino Médio e os avanços da rede estadual no enfrentamento ao racismo e aplicação da LDB alterada pela Lei 10.639/2003. Nesta etapa, incluímos ainda a caracterização do atendimento ao Ensino Médio realizado em comunidades remanescentes de quilombo, indígenas e em prisões no estado do Maranhão.

b) Em novembro de 2020, a Ação Educativa foi procurada pela Liga Interescolas pela Equidade Racial, que reúne 15 escolas particulares da cidade de São Paulo, para construir uma proposta de adaptação da metodologia Educação e Relações Raciais para escolas particulares. A Liga nasceu por iniciativa de famílias de estudantes vinculadas a essas escolas, em especial de famílias negras e inter-raciais, após as manifestações internacionais e no Brasil protagonizadas por movimentos negros e aliados antirracistas decorrentes dos assassinatos de George Floyd nos Estados Unidos e do jovem João Pedro e do menino Miguel Otávio no Brasil, que colocaram bastante em evidência a necessidade de um posicionamento de sujeitos brancos contra o racismo. No final de 2020, foram realizadas uma live pública para apresentação da metodologia e várias reuniões com a Liga e gestores de escolas para conformar uma proposta de formação a ter início em março de 2021.

- **Centro de Formação: Educação Popular, Cultura e Direitos Humanos**

Após dois anos de programação anual regular (2018 e 2019), o Centro de Formação: Educação Popular, Cultura e Direitos Humanos se reformulou no ano de 2020. Com um histórico de mais de oitenta atividades e uma rede articulada de 200 educadores(as), os desafios impostos pela pandemia

de Covid-19 aprofundaram a necessidade de pensarmos metodologias e propostas no contexto a distância/remoto.

Em março, iniciamos três cursos presenciais (História da Ciência, Tecnologia e Inovação Africana e Afrodescendente; Grandes mulheres da história – bordando feminismos; Raça e Tecnologias Digitais de Comunicação: das redes sociais aos algoritmos), finalizando dois deles a distância.

Durante os meses de maio, junho e julho, estudos foram feitos nessa área e lançamos, no início do segundo semestre, a plataforma de educação a distância do Centro de Formação e da Ação Educativa. A programação do segundo semestre contou com dois cursos de fôlego e quatro oficinas. Os cursos de fôlego eram compostos por webinários, videoaulas, materiais complementares e fóruns de discussão. As oficinas tinham curta duração, realizadas por meio de encontros síncronos/ao vivo (via plataforma de videoconferência) e disponibilização de materiais.

Os cursos de fôlego foram:

- *História da Ciência, Tecnologia e Inovação Africana e Afrodescendente*, com Carlos Machado. Em conjunto com o formador, repensamos toda a estrutura e metodologia do curso, que já ocorreu diversas vezes presencialmente, para o contexto a distância. Foram elaborados quatro módulos, liberados semanalmente durante o mês de outubro de 2020. Oitenta interessados procuraram o curso e 64 alunos(as) foram efetivamente matriculados, entre pagantes e bolsistas.
- *Teoria é Cura: o pensamento insurgente de bell hooks*, com Mariléa de Almeida. Esse curso foi inédito na programação do Centro de Formação, pensado em conjunto com a formadora como a primeira experiência no modelo remoto. Também foram montados quatro módulos, liberados semanalmente durante o mês de novembro de 2020. Tivemos uma procura de 77 pessoas e 61 alunos(as) matriculados, entre pagantes e bolsistas.

As oficinas foram:

- *Tudo o que você precisa saber sobre a Lei Aldir Blanc*, realizada em agosto. Buscou aprofundar com artistas, ativistas e coletivos culturais o estudo da Lei Aldir Blanc (14.017/2020), criada para atender pessoas envolvidas no fazer cultural e que foram afetadas diretamente pela paralisação em decorrência da pandemia de Covid-19.
- *Corporalidades e filosofias ameríndias – afecção, afeto, afetação*, realizada em novembro. Construída em parceria com o Coletivo Re-existência, a oficina pretendeu introduzir elementos da discussão sobre “afecção”, “afeto” e “afetação”, que perpassam a literatura especializada sobre os povos ameríndios, tendo como elementos centrais as corporalidades e as filosofias indígenas.
- *Identificando notícias falsas e promovendo uma comunicação cidadã*, realizada em novembro. Em parceria com a iniciativa de formações do Governo Aberto da Cidade de São Paulo, a oficina teve como objetivo compartilhar técnicas de checagem dos fatos e despertar no(a) cidadão(ã)

o seu importante papel na luta contra a disseminação de notícias falsas, além de dar insumos para o desenvolvimento de uma comunicação correta, transparente e cidadã.

- *Utilização de ervas e óleos vegetais para a saúde da mulher*, realizada em dezembro. Apresentou os princípios da Ayurveda, um sistema de medicina milenar indiana que trabalha com a integração corpo e mente, utilizando recursos naturais e que, por meio deles, forneceu diretrizes básicas sobre a manipulação e utilização de óleos vegetais e ervas encontrados facilmente no cotidiano, com a finalidade de manter a saúde mental, emocional e física, com foco na saúde da mulher.

Com os cursos de fôlego e as oficinas, alcançamos cerca de 260 pessoas em nossas formações. Assim como no presencial, parte dos cursos, em especial as iniciativas de fôlego, continuaram com nossa política de financiamento solidário, possibilitando uma arrecadação para a continuidade do Centro de Formação, inclusive com a categoria “posso pagar mais” sendo estimulada. Vale destacar que a atividade Aquilombar – bonde de adolescentes negros(as), realizada em parceria com o Instituto Amma Psique, continuou remotamente. Reformulada, fizemos encontros mensais, com cerca de dez adolescentes ao longo do ano.

Como destaques do ano de 2020, apontamos:

- A possibilidade de reunir participantes de diversas localidades do país nos cursos, um dos antigos objetivos ao montarmos a plataforma. Estiveram presentes participantes de cidades como: Aparecida de Goiânia (GO), Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Campo Grande (MS), Canoas (RS), Cubatão (SP), Feira de Santana (BA), Fortaleza (CE), Ipatinga (MG), João Pessoa (PB), Mogi das Cruzes (SP), Niterói (RJ), Nova Iguaçu (RJ), Nova Odessa (SP), Parnaíba (PI), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Ribeirão Preto (SP), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), São José dos Campos (SP), São Leopoldo (RS), São Luís (MA), São Vicente (SP), Teresina (PI), Uberlândia (MG), Videira (SC), entre outras.
- O recolhimento da contribuição voluntária de alunas e alunos da Oficina de Dança e Percussão Africana da Guiné: com o espaço público fechado, as aulas periódicas foram suspensas e recolhemos a contribuição de alunos(as), reportando uma contribuição da Ação Educativa complementar para a formadora e seu grupo, durante o primeiro ano da pandemia de Covid-19.
- Lançamento do vídeo-manifesto do Centro de Formação: como estratégia de comunicação da nova fase de formações a distância e pensando no reposicionamento do Centro de Formação em uma perspectiva nacional, produzimos um vídeo-manifesto com nossos princípios de educação popular, que foi disseminado nos canais da Ação Educativa e durante as ações especiais. O vídeo pode ser conferido no link: <https://www.youtube.com/watch?v=fk-0-OMTaUs>
- Avaliação da plataforma a distância: tendo em vista os cursos que realizamos, colhemos avaliações mais aprofundadas dos conteúdos e da navegabilidade da plataforma. Os conteúdos foram bem recebidos, sendo destaque sua qualidade e abordagem, e a navegabilidade da plataforma foi

apontada como intuitiva e simples. A postura de acolhimento dos(as) formadores(as) da equipe e do suporte também foi destacada.

Ações e articulações especiais

A tradicional Semana de Formação em Direitos Humanos e Educação Popular, que teria sua quinta edição em 2020, foi suspensa por conta do contexto da pandemia. Avaliou-se a necessidade de nos aprofundarmos na estrutura e nas metodologias das formações remotas durante esse período, trazendo qualidade e aprendizado institucional sobre o novo momento.

No entanto, realizamos algumas ações pontuais importantes para comunicar a nova fase do Centro de Formação:

- Live de lançamento do livro *Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática*, de bell hooks: o livro foi resultado de uma parceria com a Editora Elefante, responsável pela publicação da obra de bell hooks no Brasil. A live contou com a presença de Mariléa de Almeida, Ana Lúcia Souza e Ednéia Gonçalves e foi uma excelente oportunidade para anunciarmos as inscrições dos novos cursos do Centro de Formação.
- Apoio na realização do Seminário “Mulheres no poder: e aí, cheguei! Como fazer a diferença?”: o seminário foi uma parceria entre os grupos de pesquisa Grupo de Estudos e Pesquisas das Políticas Públicas para a Inclusão Social (GEPPIS) e nPeriferias (ambos da USP), a iniciativa Preta e Acadêmica e o Centro de Formação da Ação Educativa. O objetivo do encontro, que contou com sete mesas ao longo dos meses de outubro e novembro, foi promover um ciclo de debates sobre os desafios para mulheres que ocupam posições de destaque como profissionais em diferentes espaços da sociedade brasileira.

- **Espaço Cultural Periferia no Centro**

O Espaço funcionou para atividades presenciais apenas na primeira quinzena de março, uma vez que nos meses de janeiro e fevereiro foram de recesso. Nesse curto período, realizamos um evento muito importante: o lançamento do livro *Filha do Fogo*, da escritora Elizandra Souza. Poeta de grande prestígio, ela atraiu para o auditório da Ação Educativa cerca de 100 pessoas. O evento combinou performances artísticas com rituais de religião africana. No mesmo período, seguimos com algumas atividades da programação regular do Espaço Cultural, como o Sarau Bodega do Brasil, que acontecia todo último sábado de cada mês, e a comemoração de 12 anos do Samba de Comunidade, com as Amigas do Samba, em homenagem ao mês de luta internacional pelos direitos das mulheres.

Entre as atividades que tiveram apoio para sua realização no espaço, podemos destacar as aulas de Yoga ministradas por uma funcionária do Centro de Trabalho Indigenista (CTI), cujo escritório fica em nossa sede; um encontro de planejamento do mandato da Bancada Ativista; ensaios do Bloco Afro-percussivo Zumbiido e de mulheres do Ilú Obá de Min; oficinas da Academia do Funk; reuniões

de planejamento do Cursinho Transformação; evento sobre mulheres do Irã idealizado por uma das coordenadoras pedagógicas do projeto Arte na Casa, Gal Souza; além de contar com o lançamento do livro *A Mulher negra e suas transições*, com coautoria de Clayse Souza, Elizabete Santos e Gabriel Basílio.

Como apoio, considerando apenas o pagamento de taxa de manutenção, tivemos alguns encontros do projeto-piloto de capacitação para catadoras e catadores de materiais recicláveis Pimp my Carroça, que teve como intuito promover a geração de renda e cidadania, por meio da educação empreendedora, com e para cerca de 30 catadores(as) de materiais recicláveis na região central da cidade de São Paulo.

- **Produção e difusão de informações sobre cultura de periferia**

Mantivemos ativo o site da Agenda Cultural da Periferia. Já o programa na Rádio Heliópolis sofreu interrupção devido à pandemia. Retomamos em agosto com programação regular, porém, sem entrevistas como medida de prevenção à Covid-19. Tanto o site da Agenda quanto o programa de rádio se dedicaram à divulgação da Lei Aldir Blanc, sancionada em agosto, com os primeiros editais sendo lançados em dezembro.

Objetivo 2. Implementar iniciativas educacionais e culturais em territórios periféricos, ampliando a capacidade de grupos e movimentos que ali atuam no sentido de incidir nas políticas públicas e melhorar as suas condições de vida

- **Encontro Estéticas das Periferias**

O evento foi realizado entre 31 de outubro e 8 de novembro e contou com mais de 80 atividades apresentadas, a maioria por grupos da cidade de São Paulo, das mais diversas linguagens artísticas e relacionadas aos cinco eixos curatoriais do projeto. Devido à pandemia do novo coronavírus e às consequentes medidas de isolamento tomadas para conter o vírus, o Encontro passou por alterações para que pudesse acontecer sem oferecer risco ao público e aos artistas envolvidos.

Para preservar o público e também os artistas participantes no evento, em sua maioria oriundos das periferias – localidades mais afetadas pela pandemia –, decidimos realizá-lo todo de forma online, mas de maneira que o projeto não perdesse suas características principais: o apoio à produção artística urbana proveniente das periferias paulistanas e a democratização do acesso, proporcionando a um público amplo programação cultural gratuita e de qualidade.

Apesar de todos os desafios colocados pela pandemia, a transmissão online foi um fator inovador bastante interessante para o Estéticas, uma vez que permitiu que o público tivesse acesso às

programações de todos os territórios, viajando em questão de segundos de um samba no fundão da zona leste até um sarau na zona sul. Além de passar por Ceará, Pará, Minas Gerais e Rio de Janeiro, estados que tiveram grupos culturais participando da programação.

O evento possibilitou também disponibilizar um conteúdo riquíssimo por um tempo indeterminado, tanto para ser apreciado quanto para ser visto e estudado por pesquisadores da área.

Com isso, o evento atingiu números bastante expressivos: foram ao todo mais de 17 mil visualizações, sendo 11.460 no Facebook do Estéticas das Periferias (<https://www.facebook.com/esteticasdasperiferias>) e 6.111 no Youtube (<https://www.youtube.com/user/acaoeducativa/search?query=est%C3%A9ticas%20das%20periferias%202020>). E não podemos nos esquecer da grande visibilidade na imprensa, com 57 matérias publicadas sobre o tema.

O evento contou com o patrocínio do Itaú e do Facebook, por meio das leis de incentivo federal e municipal, respectivamente. Além disso, também teve parceiros de realização que financiaram algumas atividades: o Governo do Estado, por meio da Poiesis, com programação nas Fábricas de Cultura e na Casa das Rosas, e o Instituto Moreira Salles. O Preta Hub, espaço ligado à Feira Preta, foi também parceiro do evento.

- **Futebol de rua**

As atividades presenciais do futebol de rua aconteceram somente no mês de fevereiro e na primeira quinzena de março. Com a pandemia, não houve mais nenhuma atividade regular nos polos diretamente ligados às crianças e aos adolescentes. Mas os mediadores e as mediadoras tiveram importante atuação nas comunidades por meio de entrega de cestas básicas. Foram três ações nos polos da Capital e na Grande São Paulo. Mais de mil cestas foram entregues por meio do Programa Cidade Solidária da Prefeitura de São Paulo e de campanhas financiadas por instituições filantrópicas.

O programa de formação de mediadores e mediadoras se manteve regular com as capacitações realizadas por *streaming*. Foram realizadas seis formações, sendo que a primeira, em março, foi presencial e a última, em dezembro, semipresencial.

Na impossibilidade de se jogar futebol, encontramos uma forma de fazer os torneios tanto dentro do Encontro Estéticas das Periferias como no Encontro da Rede Paulista de Futebol de Rua. Ambos aconteceram com futebol de botão. Adquirimos o kit com botões e tabuleiro e entregamos aos polos que, por sua vez, realizaram partidas envolvendo duas pessoas, evitando, assim, a aglomeração. As finais do torneio no Estéticas das Periferias foram realizadas na Casa Preta Hub e transmitidas pelo Youtube. Participaram os polos de Sapopemba, Brasilândia, Capão Redondo e Grajaú. Já o Encontro da Rede teve participação dos polos da Região Metropolitana, sendo realizado no espaço da Feira Preta.

O uso do futebol de botão se mostrou uma boa alternativa não somente para suprir a ausência de atividade, pois alcançamos com essa iniciativa a promoção do brincar, já que se trata de um brinquedo, colocando as atividades em sintonia com o direito de brincar que norteia a prática do futebol de rua trazida ao Brasil por meio do programa *A chance to play* – o direito de brincar, uma ação do Comitê Internacional de Trabalhadores da Volkswagen.

- **Interpaz – Promoção da cultura de paz com igualdade e equidade de gênero para crianças, adolescentes e jovens na América Latina**

O Interpaz, projeto aprovado no final de 2019, tem como objetivo promover a cultura de paz e a igualdade de gênero a partir do Futebol de Rua. O projeto tem duração de três anos e prevê a sistematização da metodologia do Futebol de Rua, a criação de cinco novos polos de futebol com foco na questão de gênero, a atualização do *Guia de Experiências de Futebol Colaborativo e Solidário*, além de um encontro final.

A criação de novos polos foi bastante afetada pela pandemia. Dos cinco polos previstos, conseguimos criar apenas dois, uma vez que, dos demais, um deveria ser dentro da Fundação Casa, cujas unidades estavam totalmente fechadas para atividades externas para evitar a propagação do vírus, e os outros dois polos seriam criados em outros estados, o que foi completamente inviabilizado pelo contexto já citado.

Uma primeira versão do *Guia de Experiências* foi elaborada, mas, em diálogo com parceiros, percebeu-se que o material precisava de alguns ajustes para responder melhor aos objetivos do projeto, destacando, além das experiências, quais as metodologias usadas e quais problemáticas relacionadas aos objetivos do projeto cada uma delas enfrenta: promoção de uma cultura de paz e combate à violência de gênero. Assim, o lançamento do Guia ficou para março de 2021.

- **Apoio a Serviços de Medida Socioeducativa**

Com o advento da pandemia, as atividades junto aos jovens que cumprem medida socioeducativa em meio aberto foram suspensas na segunda quinzena do mês de março, tendo sido realizada uma única formação e só com um dos dois grupos previstos. Com a suspensão do trabalho dos Centros de Medida Socioeducativa com quem estabelecemos parcerias e com os escassos recursos para acessar os jovens, no primeiro semestre o trabalho não pode ser realizado.

Por outro lado, mobilizamos um apoio de quatro parcelas de R\$ 100 para 280 famílias de jovens em cumprimento de medida socioeducativa em situação de alta vulnerabilidade.

No segundo semestre, conseguimos realizar uma formação em fotografia, em parceria com o Instituto Moreira Salles, que contou com a participação de dez adolescentes e três técnicos dos Serviços de Medida Socioeducativa que fazem parte do projeto Arte e Cultura na Medida. Mesmo provendo internet para os encontros, enfrentamos dificuldades com a conexão e em relação ao

entendimento dos equipamentos utilizados. Contudo, foi um processo bastante interessante, no qual os jovens se envolveram e tiveram uma boa participação tanto nas oficinas quanto no grupo criado para que trocassem fotografias e aprendizados.

Uma parte importante do trabalho com a medida em meio aberto – preservada mesmo durante a pandemia – foi a formação das equipes técnicas dos 12 serviços de medida socioeducativa com os quais atuamos. Os encontros que aconteciam mensalmente foram mantidos de forma online, trazendo temas pertinentes ao momento vivido, além de momentos de planejamento e avaliação das atividades realizadas. Os principais temas trabalhados em 2020 foram: o trabalho no contexto da pandemia; medida socioeducativa e a pandemia; acolhimento, cuidado com quem cuida; as lutas antirracistas no Brasil e sua relação com a vida dos jovens que cumprem medida; e o uso das ferramentas digitais no trabalho formativo com jovens.

Durante todo o ano, os centros permaneceram atendendo os jovens de maneira remota e buscamos, por meio das nossas formações, apoiá-los nos desafios impostos pelo novo contexto.

Objetivo 3. Fortalecer redes de atores que promovem mobilização social e incidência em políticas públicas (em âmbito local, nacional e internacional), tendo em vista os direitos educacionais, culturais e da juventude

- **Coletivos juvenis periféricos**

O ano de 2020 marcou o início do Ano III do projeto Juventude nas Cidades, que vem sendo desenvolvido em quatro cidades do país por uma parceria que, além da Ação Educativa, envolve Oxfam Brasil, Instituto Pólis, INESC, IBASE, FASE e Criola.

Em São Paulo, sob a coordenação de Ação Educativa, Instituto Pólis e Oxfam Brasil, as atividades ocorreram em formato virtual, tendo envolvido quarenta jovens representantes de 43 coletivos juvenis. O perfil de jovens era predominantemente feminino, sobretudo de mulheres negras e das periferias da cidade, com representação de coletivos liderados por pessoas trans e não binárias e forte presença de jovens LGBTQIA+ em geral.

A partir da aplicação de questionários e consultas a jovens participantes, foram construídas estratégias que consideraram: **a)** as condições de acesso remoto de jovens; **b)** a sua condição mental, econômica e o grau de risco a que estavam expostos(as), considerando o perfil de grande vulnerabilidade; e **c)** demandas e interesses que se articulavam aos temas do projeto.

Foi disponibilizado às representações de coletivos um suporte para as atividades online, além de ofertar, por meio de Oxfam Brasil, cartões de vale-alimentação. Também houve a incorporação das medidas com foco na saúde mental e no autocuidado, entre as quais uma parceria com o Instituto

Amma Psique e Negritude, que possibilitou a realização de oficina e a oferta de atendimentos de psicoterapia breve para jovens.

Foram realizados, ao longo do ano, um encontro de mobilização, quatro oficinas formativas e mesas temáticas. Foram mescladas atividades mais práticas, que visavam a dar suporte à gestão e sustentabilidade dos coletivos, como educação financeira, escrita de projetos e acesso a editais de financiamento, com atividades de aprofundamento do debate político, considerando temas como a mobilização em torno do debate racial nos EUA e o debate sobre as políticas culturais. Os grupos ainda receberam suporte para submissão de projetos em editais municipais e estaduais, acesso a bolsas de estudos e cursos profissionalizantes.

Também aconteceram, a partir de julho, encontros quinzenais de caráter mais aberto, chamados Quintais Virtuais, que tiveram o papel de abrir espaço para o diálogo entre as atividades e a vivência mais cotidiana dos coletivos, além de ser um espaço de estudo e debate. Desse movimento resultou a redação de um manifesto dirigido às candidaturas ao legislativo municipal, que foi apresentado publicamente no Seminário do Programa de Juventude da candidata Erika Hilton (PSOL).

No âmbito do Centro de Eventos da Ação Educativa, com a suspensão de atividades presenciais, foram realizadas intervenções com vistas a contribuir com os coletivos que são nossos parceiros, mapear suas necessidades e estratégias de sobrevivência em meio à pandemia.

Em meados de maio, enviamos a coletivos e organizações que já realizaram atividades no espaço, seja por meio do Centro de Eventos ou Centro de Formação, um questionário de acompanhamento para obtermos dados mais concretos de como nossos parceiros estavam lidando com a crise intensificada pela pandemia. O público realizador de eventos em nossa sede, majoritariamente composto por coletivos juvenis e periféricos, confrontou uma realidade muito dura. Ao questionarmos quais as duas dimensões que mais haviam impactado as suas ações, 70% dos 28 respondentes apontaram insegurança financeira, 41,7% responderam que tiveram sua articulação política nos territórios prejudicada, seguido de precarização do trabalho (33,3%), impacto à saúde física e mental (29,2%), cuidados com a família e afazeres domésticos (25%). Mesmo frente a tantos desafios, 75% dos representantes de coletivos ou organizações parceiras que responderam nosso questionário disseram ter migrado suas atividades presenciais para o online e, daqueles que responderam que ainda não estavam realizando atividades remotas, 88,9% demonstraram desejo em iniciá-las.

- **Mobilização de jovens e rede multiatóres para enfrentamento das desigualdades de raça e gênero no mundo do trabalho**

A partir do projeto Mude Com Elas, em parceria com Terre des Hommes Alemanha e com a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, iniciamos em 2020 o desenvolvimento de um conjunto de estratégias que visam a qualificar a inserção de jovens mulheres negras no mundo do trabalho.

Um dos eixos do projeto é a constituição de uma rede multiatores para elaborar uma agenda pública comum, a definição e a realização de estratégias de incidência no debate e nas políticas públicas, considerando o tema central. A partir de um mapeamento inicial de potenciais parcerias, iniciamos encontros bilaterais para apresentar o projeto e mobilizar para o engajamento na rede. Ao todo, foi possível dialogar com oito diferentes entidades e organismos, entre as quais a ONU Mulheres, Geledés – Instituto da Mulher Negra e Ministério Público do Trabalho. Também realizamos dois encontros temáticos: um, reunindo cursinhos populares e projetos dirigidos à juventude, como Rede Emancipa, Rede Ubuntu, Educafro e Uneafro, e outro, reunindo algumas iniciativas com foco na inserção de jovens mulheres negras em empresas, como Indique uma Preta.

Em outubro, após a seleção de dez jovens multiplicadoras, elas iniciaram um processo formativo virtual com foco em direitos humanos, direitos da juventude, relações raciais e de gênero e inserção profissional. As jovens, selecionadas junto a organizações parceiras do projeto, estão sendo capacitadas para multiplicar o debate para estudantes de escolas públicas e em outros espaços de participação e incidência ligados ao projeto. Para tanto, iniciamos um mapeamento das condições de acesso à internet e disponibilizamos créditos para as atividades.

Em novembro, realizamos o seminário virtual “Desafios da inserção das mulheres negras no mercado de trabalho” que, além de apresentar as organizações que lideram o projeto, trouxe as mesas temáticas: “Mulheres Negras no Trabalho” e “Inserção de jovens mulheres negras nas empresas”, com a finalidade de apresentar publicamente o projeto e dar visibilidade ao debate.

Foi feita, ainda, a contratação da consultoria Pangea para o desenvolvimento de três relatórios com a finalidade de aprofundar um diagnóstico sobre o tema do acesso a trabalho por jovens negras e também sistematizar informações disponíveis, de forma a dar subsídios ao projeto. No período foram produzidos: **a)** um relatório com base na legislação, dados estatísticos e iniciativas governamentais e **b)** um relatório de *benchmark*, que mapeou e fez breve análise de 21 iniciativas nacionais e internacionais de caráter governamental e em parceria com a sociedade civil.

- **Frente Estadual da Cultura e Fórum Paulista de Pontos de Cultura**

Essas duas redes nas quais atuamos se dedicaram à luta pela ajuda emergencial aos trabalhadores da cultura que sofreram como nenhum outro segmento o impacto negativo da pandemia do coronavírus. Conseguimos realizar 42 ações de entrega de cestas básicas por meio de coletivos culturais periféricos, fortalecendo o protagonismo desses grupos nas ações humanitárias. Ainda mais importante foi a mobilização, a partir de abril, para a elaboração do projeto da Lei Aldir Blanc (que passou a ter esse nome em maio por ocasião da morte do autor da letra de “O bêbado e a equilibrista”, vítima da Covid-19). A mobilização foi intensa, conseguindo que a Câmara dos Deputados e o Senado aprovassem a matéria em tempo recorde. No final de julho, a lei foi encaminhada para a sanção presidencial. O presidente demorou um mês para assinar a Lei Aldir Blanc, que destinou R\$ 3 bilhões para apoiar os artistas e trabalhadores da cultura de três formas: **a)** ajuda emergencial de R\$ 600 por quatro meses; **b)** apoio a espaços culturais; e **c)** fomento por

meio de editais. O repasse foi feito diretamente aos estados e municípios, efetivando dessa forma o Sistema Nacional de Cultura. A ajuda emergencial começou em novembro. Os editais foram publicados em dezembro e, em janeiro de 2021, os grupos acessaram os recursos, abrindo assim um horizonte menos sombrio para o primeiro semestre de 2021.

Cabe destacar que, ao longo do ano, articulamos a Câmara Periférica do Livro, que é uma rede de editoras e selos editoriais de periferia.

- **Território de Interesse da Cultura e da Paisagem Paulista-Luz**

O TICP não realizou reuniões presenciais ao longo de 2020, mantendo apenas uma comunicação por meio das redes sociais e grupos de WhatsApp. Desse modo, seguiu fazendo ações de incidência junto à Câmara Municipal de São Paulo para a regulamentação do TICP. A matéria acabou ficando para o ano de 2021, quando deve ocorrer a revisão de todo o Plano Diretor da Cidade de São Paulo.

- **Financiamento educacional**

A atuação da Ação Educativa nesse eixo priorizou três frentes de ação: a incidência no Congresso Nacional pela aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) de regulamentação do novo Fundeb, como parte do comitê diretivo da Campanha Nacional pelo Direito à Educação e da coordenação da Iniciativa De Olho Nos Planos; a atuação como parte da Rede de Ativistas do Fundo Malala e o impulsionamento junto a pesquisadores, entidades e articulações do movimento negro da mobilização Fundeb com Raça, em prol da incorporação de mecanismos favoráveis à equalização racial; e a atuação pelo fim do Teto de Gastos (Emenda Constitucional 95/2016) e pelo piso emergencial para manutenção dos serviços sociais, desenvolvida por meio da Coalizão Direitos Valem Mais, coordenada por integrante da Ação Educativa, representando a Plataforma DHESCA.

Na primeira frente, a Ação Educativa participou ativamente dos processos de incidência promovidos pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação junto ao Congresso Nacional e protagonizou, por meio da Iniciativa De Olho nos Planos, outras ações – lives, petições públicas e reuniões –, visando somar forças em prol da aprovação e da regulamentação do Fundeb.

Em um contexto político extremamente adverso, a vitória da aprovação do Fundeb permanente com Custo Aluno Qualidade (CAQ) por meio da Emenda Constitucional (EC) 108/2020 significou uma grande conquista de todos os sujeitos que lutam pelo direito humano à educação de qualidade no país. Nem todas as demandas da sociedade civil foram contempladas na EC 108/2020, mas os avanços são incontestáveis.

Dela decorreu uma primeira etapa da regulamentação do Fundeb ainda em 2020, que trouxe importantes conquistas, como a proibição de desvios de R\$ 15,9 bilhões da educação pública para o setor privado, mas também foi marcada por omissões e derrotas relativas a uma maior capacidade do Fundeb de enfrentar as profundas desigualdades educacionais no país. A próxima etapa de revisão

da regulamentação do Fundeb no Congresso Nacional, prevista para 2021, deve em primeiro lugar não retroceder em relação às conquistas obtidas na EC 108 e na regulamentação, o que exige vigilância e ação política articulada para que não haja o esvaziamento político de determinados avanços ou sua total inviabilização.

A segunda frente de ação institucional, também vinculada ao processo de aprovação do novo Fundeb, decorre do estudo "A Importância do Novo Fundeb para a Garantia do Direito à Educação Escolar Indígena e Quilombola e em Territórios de Vulnerabilidade Social", lançado no final de 2019 no Senado Federal como parte da atuação da Rede de Ativistas do Fundo Malala, e publicado na revista da Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento Educacional com o título "Racismo e Equalização: o novo Fundeb e o direito à educação escolar indígena e quilombola e em territórios de vulnerabilidade social", elaborado pelos pesquisadores Denise Carreira (Ação Educativa/USP), Salomão Ximenes (UFABC) e Elisabete Gomes Ramos (CCLF/UFPE).

Em 2020, somando-se aos trabalhos de um grupo de pesquisadores da USP e da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), e à atuação das organizações CEERT e Geledés - Instituto da Mulher Negra e da Coalizão Negra por Direitos, foi lançada a mobilização Fundeb também é Raça, com lives, cards e manifesto público. Além das propostas contidas no estudo "Racismo e Equalização", foi incluída a proposta do grupo de pesquisadores negros de que o Valor Aluno Ano Resultado (VAAR), aprovado em junho de 2020 na Emenda Constitucional 108, fosse convertido em Valor Aluno Ano Raça, com caráter afirmativo, repassando 2,5% do Fundeb para o enfrentamento das desigualdades raciais. O conjunto das propostas não foi acolhido na regulamentação, mas se obteve uma grande vitória com a menção ao enfrentamento das desigualdades raciais no texto da regulamentação, fruto de forte incidência realizada por meio da Coalizão Negra por Direitos.

A terceira frente se deu por meio da Coalizão Direitos Valem Mais, articulação intersetorial que atua pelo fim do Teto de Gastos (EC 95) e por uma nova economia antiausteridade, com coordenação em 2020 de integrante da Ação Educativa, representando a Plataforma DHESCA. Em 2020, entre outras ações, a Coalizão entrou com um pedido de suspensão imediata do Teto de Gastos no Supremo Tribunal Federal em resposta ao contexto da pandemia, se somando às oito Ações Diretas de Inconstitucionalidades que se encontram na Suprema Corte; produziu, divulgou e protocolou no Supremo Tribunal Federal (STF) um estudo sobre os impactos do Teto de Gastos nas políticas sociais e ambiental; lançou a proposta e atuou no Congresso Nacional em prol da aprovação do Piso Emergencial para as áreas de educação, saúde, segurança alimentar e assistência social para a manutenção de serviços sociais no processo de tramitação do Orçamento 2021; e fez parte do livro *Economia pós-pandemia*, com o artigo o "Teto de Gastos e os dhescas: impactos e alternativas".

- **Gênero e liberdade de cátedra nas escolas públicas**

Durante o ano de 2020, a Ação Educativa atuou em ações de defesa e promoção da liberdade de cátedra e igualdade de gênero nas escolas.

No eixo de defesa, dando continuidade a um processo de articulação de organizações e redes que atuam contra o movimento Escola Sem Partido e grupos religiosos fundamentalistas, iniciado pela Ação Educativa em anos anteriores, foi realizado um encontro em fevereiro 2020 com diversas entidades para o desenvolvimento de uma estratégia de litígio junto ao STF. O grupo consolidado reúne diversos ativistas, docentes e advogados comprometidos com o direito à educação, que decidiram por peticionar a entrada de suas entidades como *amicus curiae* nas 15 ações com conteúdos relativos ao Escola Sem Partido (gênero, orientação sexual, doutrinação, entre outros) em tramitação no STF. Além das reuniões de rotina do grupo, que aconteciam em periodicidade quinzenal ou mensal a depender da conjuntura, foi realizada também uma oficina ampliada de trabalho, que reuniu mais de cinquenta organizações. Essa articulação de incidência (que envolveu o acompanhamento de ações, o contato com gabinetes de ministros e a mobilização da opinião pública via redes sociais) colaborou para o resultado positivo no julgamento de dez ações no STF no ano de 2020 (ADPF 457, ADPF 460, ADPF 467, ADI 526, ADPF 467, ADPF 460, ADPF 461, ADI 600, ADPF 465, ADI 5537).

Como forma de apelo ao STF e sensibilização da opinião pública pela agenda da liberdade de cátedra e da abordagem de gênero nas escolas, a Ação Educativa conduziu também a produção e difusão de dois vídeos de campanha (assinados e compartilhados pelas entidades do grupo de litígio). O primeiro vídeo reuniu porta-vozes de organizações de direitos humanos e acumulou mais de 6 mil visualizações. O segundo, protagonizado por lideranças religiosas, chegou a 9 mil visualizações em redes sociais.

No eixo de promoção, a Ação Educativa lançou a nova versão do portal Gênero e Educação (generoeducacao.org.br), que hospeda conteúdos informativos, pedagógicos, de reflexão e de ação política sobre a importância de se trabalhar a igualdade de gênero nas escolas. A live de lançamento do site, com o tema “Educadoras negras em luta por uma escola antirracista”, contou com mais de 2.300 visualizações. Além disso, ao longo do semestre, foram publicadas no portal 21 matérias inéditas.

Ainda no eixo de promoção, a Ação Educativa idealizou, estruturou e lançou um edital público nacional de chamamento de planos de aula, sequências didáticas e projetos interdisciplinares: “Igualdade de Gênero na Educação Básica: prevenindo violências, enfrentando desigualdades e promovendo direitos”. O edital teve grande repercussão. A animação de lançamento, convidando profissionais da educação, coletivos e organizações da sociedade civil a se inscreverem no edital e a enviar propostas, obteve 5,4 mil visualizações nas redes e alcançou 6,6 mil pessoas nas páginas de Facebook da Ação Educativa e do projeto Gênero e Educação.

A forte difusão resultou no recebimento de 273 inscrições de propostas de planos de aula, sequências didáticas e projetos interdisciplinares. Paralelamente ao recebimento das inscrições, foi constituído um comitê de avaliação das propostas, composto por 25 pessoas de reconhecida e renomada atuação acadêmica e ativista pela igualdade de gênero na educação. Em 2021, as propostas avaliadas irão compor um banco público, disponível no site do projeto Gênero e Educação e no formato de *e-book*.

- **Iniciativa De Olho Nos Planos**

Além das ações vinculadas à luta pela aprovação do novo Fundeb e de sua regulamentação, relatadas anteriormente, a Iniciativa De Olho Nos Planos protagonizou ações que tiveram como objetivo mobilizar escolas, Secretarias de Educação, Fóruns, Conselhos de Educação, organizações da sociedade civil e movimentos sociais sobre questões que se relacionam aos planos de estado, participação social e qualidade educacional no contexto da pandemia e no pós-pandemia.

Aproveitando o momento de transição municipal, foi produzido e publicado no Portal De Olho Nos Planos um folheto que reuniu informações sobre os desafios das gestões educacionais para que, mesmo com a transição, cumprissem os Planos de Educação que têm força de lei e duração de dez anos, ou seja, são Planos de Estado. Além disso, destacou-se no material a importância de os Planos de Educação estarem articulados a um financiamento adequado para que assim possam ser cumpridos, desafio que se intensifica no contexto da pandemia. Sobre essa temática foi realizado também o “Webinário 5 – Planos de educação, transição municipal e pandemia: desafios e recomendações”, além da publicação de um posicionamento público construído pelo Comitê de Parceiros da Iniciativa De Olho Nos Planos, composto pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação, União dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME), União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Associação Nacional de Política e Administração Educacional (ANPAE) e UNICEF (disponível em: <https://www.deolhonosplanos.org.br/posicionamento-publico-transicao/>).

- **Campanha Nacional pelo Direito à Educação**

Além da atuação no processo de tramitação do Fundeb, a Ação Educativa, como integrante do Comitê Diretivo da Campanha Nacional Pelo Direito à Educação, contribuiu com o planejamento das estratégias nacionais de incidência política da rede; com o Comitê Técnico da Semana de Ação Mundial (SAM), realizando a leitura crítica, a produção do manual de referência para a mobilização nacional e organizando encontros no âmbito da SAM. A Ação Educativa também participou da equipe que construiu o *Guia COVID-19 Educação a Distância* produzido pela Campanha Nacional Pelo Direito à Educação (disponível em: https://media.campanha.org.br/acervo/documentos/COVID-19_Guia3-EaD_FINAL.pdf).

- **Conselho de Educação Popular da América Latina e do Caribe (CEAAL)**

A Ação Educativa integra o Grupo de Coordenação do CEAAL Brasil, ficando responsável pela região Sudeste. Uma das principais atividades do grupo no período foi a coordenação e disseminação da campanha em defesa do legado de Paulo Freire em um contexto de perseguição política e ideológica ao seu pensamento. Foram organizadas webinários para mobilizar grupos que poderiam aderir à campanha.

- **Abong – Organizações em Defesa dos Direitos e Bens Comuns**

No processo de representação da Ação Educativa na Diretoria da Abong SP, demos prosseguimento às tarefas correlatas à função, promovendo encontro das associadas em São Paulo em abril, com a participação de 25 organizações. Nesse momento inicial da pandemia, o encontro dedicou-se a refletir sobre os impactos no trabalho das organizações de direitos humanos dessa situação atípica de contágio e isolamento. Contamos com a presença de Eleilson Leite, que apresentou o Programa Cidade Solidária, uma ação humanitária realizada em parceria com a Prefeitura de São Paulo para ajudar as pessoas em situação de extrema vulnerabilidade em meio à pandemia de Covid-19.

Ainda sob o mesmo eixo de atuação, estruturamos um Grupo de Trabalho entre as associadas para partilha de experiências e protocolos adotados em meio à pandemia. Esse processo resultou na sistematização das primeiras medidas adotadas pela Ação Educativa. Como parte do GT Internacional, também no Grupo de Trabalho sobre Covid-19, participamos de alguns encontros do Forus sobre o tema – o Forus, anteriormente conhecido como Fórum Internacional de Plataformas de ONGs Nacionais (IFP/FIP), é uma rede global de Plataformas de ONGs Nacionais e Coalizões Regionais.

Também no GT Internacional, participamos do processo de construção da formação “Política Internacional: o Brasil no mundo em transformação”, e foram ministradas aulas no módulo que se dedicou a tratar sobre a atuação da sociedade civil no Sistema Internacional.

Como parte do GT Antirracista da Abong, dentro do projeto “O papel das OSCs na luta contra o racismo” e da campanha #SomosTodosAntirracistas, participamos da concepção e elaboração da *Cartilha de Enfrentamento ao Racismo Institucional*, em parceria com a Ação Educativa, como parte das ações do GREPRI. O processo também resultou na participação em oficinas e formações sobre o tema. Colaboramos para ações do Julho das Pretas e Novembro Negro.

Objetivo 4. Produzir e disseminar informações, conhecimentos e posicionamentos afirmando os direitos humanos, a equidade, a diversidade, a democracia e a sustentabilidade socioambiental como valores, contribuindo para formar a opinião pública e apoiando grupos e movimentos que se pautam por esses valores

- **Pesquisa: Inova Educação – um olhar crítico para a política dirigida ao ensino médio**

Iniciou-se uma parceria com o Departamento de Educação da Unifesp, a partir do projeto de extensão Grupo Escola Pública e Democracia (GEPUD), para a realização de uma pesquisa que avaliou criticamente o Programa Inova Educação, responsável por alterações importantes na oferta do Ensino Médio público do estado de São Paulo, a partir de documentos públicos e obtidos via Lei de Acesso à Informação. Ao longo do ano, foram analisados os materiais e produzido um relatório preliminar.

- **Educação popular**

A pesquisa *A influência do pensamento de N.F.S. Grundtvig (1783-1872) na educação não escolar de adultos e sua expansão para Europa e outros continentes*, que vinha sendo desenvolvida desde 2018, com apoio do CNPq e contando com recursos complementares da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), foi concluída. Tal pesquisa procurou estudar o pensamento de Nikolaj Frederik Severin Grundtvig (1783-1872) e as experiências dinamarquesas de educação popular por ele inspiradas, denominadas *Folk High Schools*, tendo como objetivo traçar paralelos com os fundamentos e as práticas de educação popular desenvolvidas no Brasil, que têm como principal referência o pensamento de Paulo Freire. A partir do trabalho desenvolvido, tornou-se possível não apenas atingir as metas estipuladas, mas também dar início a uma rede de pesquisadores e pesquisadoras de temas relacionais, ampliando laços de conexão com especialistas de diversos países, como a Dinamarca, a Índia e os Estados Unidos que, além de apoiar a pesquisa com seus conhecimentos, também participaram ativamente da construção de seus produtos e divulgação de resultados. Assim, foi possível conceber uma publicação bilíngue dos resultados da pesquisa, que inclui artigos inéditos de diversos pesquisadores e está disponível na Biblioteca Digital da Ação Educativa.

Embora a pesquisa sobre a vida do educador brasileiro Paulo Freire (1921-1997), que procurou evidenciar as relações entre a sua obra e o contexto em que ele viveu, tenha sido concluída no ano anterior, 2020 consagrou-se como um período de muitos frutos relativos a esta pesquisa, visto que a biografia *O Educador: um perfil de Paulo Freire* ganhou muita relevância em virtude das celebrações do centenário do educador. Diversas conferências, seminários, debates, rodas de conversa, entre outras iniciativas, têm convidado o coordenador da pesquisa e autor da biografia, Sérgio Haddad, para contribuir com sua participação.

- **Conjuntura internacional**

O Coletivo 660 continua a desenvolver seu trabalho acompanhando a conjuntura nacional e internacional e atuando em rede com seus parceiros históricos. Envolvidos no processo Fórum Social Mundial no início dos anos 2000, os membros do Coletivo 600 e as instituições por eles representadas acumularam experiências conjuntas na organização de eventos, seminários e debates visando à

produção e difusão de conhecimento, publicando coletâneas, artigos e livros. Com a chegada da situação pandêmica em 2020, o Coletivo 660 viu em suas redes de parceiros uma consolidação de agendas e conexões – a articulação do grupo ganhou ainda mais força com o avanço da participação virtual das pessoas, instituições e movimentos e seus laços com antigos e novos parceiros se intensificou e estreitou. Foi possível solidificar ainda mais a relação com redes como a Repam, Rede Nossa São Paulo, Comissão Pastoral da Terra (CPT), Rede Igrejas e Mineração, Attac França, Systemic Alternatives Network, Forum Social Pan-Amazônico (Fospa), entre outros, e começar a tecer e desenvolver vínculos com redes como o Fórum Popular da Natureza, Black Lives Matter, Fridays for Future, APIC, Coordenadoria das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica (Coica), Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), Tapestry of Alternatives India, a rede feminista italiana Femm Societá dela Cura, Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos (Conaq), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), entre muitas outras. Com base nessas relações, o Coletivo se envolveu diretamente na criação das redes e movimentos como Diálogo Global por Mudança Sistêmica, Chamado para uma Transição Ecosocial, Assembleia Mundial pela Amazônia e Candeieiro. Assim, em parceria, o Coletivo 660 concentrou-se ainda mais nas questões de crise sistêmica, a emergência dos desafios socioambientais e a necessidade de se desenvolver alternativas, promovendo mais de vinte assembleias, seminários, debates, entre outras atividades no formato virtual ao longo do ano.

- **Projeto Brasil**

Em janeiro de 2020, a Ação Educativa entregou o texto final “Por uma Educação para um Projeto Transformador de Brasil” à coordenação do Projeto Brasil Popular. O Projeto Brasil Popular é uma iniciativa militante, impulsionada por um conjunto de organizações que reúne diferentes forças de esquerda, com o objetivo de propor um projeto para o país de médio e longo prazo, a ser submetido ao amplo debate público. O texto assumido pelo GT Educação teve como um de seus subsídios os resultados de uma oficina de trabalho estratégico intitulada “O Lugar da Educação em um Projeto de Esquerda para o Brasil”, realizada em 2018 pela Ação Educativa, com 45 parceiros oriundos de movimentos sociais e universidades, da área de gestão educacional, de sindicatos de profissionais de educação, coletivos juvenis, entre outros. Uma síntese do texto de educação foi divulgada como parte dos cadernos de debate do Projeto Brasil Popular no início do segundo semestre de 2020. Os documentos do Projeto Brasil estão disponíveis em: <https://projetoBrasilpopular.org/cadernos-de-textos-para-debate/>.

- **Publicações**

Em 2020, a Ação Educativa publicou cinco materiais impressos (três cadernos e dois artigos) e outros 15 virtuais e materiais audiovisuais.

Desse conjunto, vale destacar algumas publicações abordando questões da pandemia ou pós-pandemia, em grande parte produzidas em parceria com outras organizações ou iniciativas. O *Guia*

COVID-19 Educação à Distância foi produzido pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação e ofereceu subsídios e orientações para as comunidades escolares; o *Guia Transição Municipal, Pandemia e Planos de Educação* foi produzido pela Iniciativa De Olho Nos Planos e dirigido às gestões educacionais municipais. No âmbito da Plataforma DHESCA houve o lançamento do site *Memória Popular da Pandemia*, uma plataforma virtual colaborativa de registro de relatos sobre a vida no contexto da pandemia de Covid-19. No âmbito da *Coalizão Direitos Valem Mais*, foram publicados o documento técnico *A urgência do fim da Emenda Constitucional 95 no enfrentamento da Covid-19 e no cenário pós-pandemia*, que foi protocolado no STF, respondendo com dados rigorosos perguntas colocadas pela Ministra Rosa Weber em um pedido de informações ao governo federal no âmbito da ADI 5715 sobre o impacto do Teto de Gastos (EC95/16) no enfrentamento da Covid-19; e o artigo *Economia Pós-Pandemia: desmontando os mitos da austeridade fiscal e construindo um novo paradigma econômico*.

Vale também destacar os materiais didáticos e/ou de apoio pedagógico, como o *Caderno Tô no Rumo: Cultura*, que reúne textos, atividades pedagógicas e materiais de referências para apoiar educadoras e educadores no desenvolvimento de atividades a respeito da inserção profissional na área cultural; a *Série de Podcasts Tô no Rumo/Quebradev*, com conteúdos sobre educação e trabalho; o *Banco de Planos de Aula* do site *Gênero e Educação*; e as *Vídeo-aulas preparatórias para o ENCCEJA*, que são ofertadas pelo Instituto Natura para Líderes Natura por meio de trilhas pedagógicas acessíveis às participantes via WhatsApp.

No âmbito do projeto *Câmara Periférica do Livro*, financiado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, foram produzidas duas publicações. A primeira, *Perfil 2020 – Câmara Periférica do Livro*, traz uma pesquisa sobre o perfil das 18 editoras e selos editoriais da periferia que participaram do projeto. A segunda, *Catálogo 2020 – Câmara Periférica do Livro*, um catálogo com as publicações dessas editoras, obra que revela a existência de mais de 400 títulos publicados por esses empreendimentos. A pesquisa teve uma tiragem de 500 exemplares, enquanto o catálogo teve a impressão de 5 mil unidades. Publicadas em dezembro, as duas terão sua distribuição feita ao longo do próximo ano. Ambas estão disponíveis na seção de publicações do site da Ação Educativa. Além de visibilizar uma produção tão vasta quanto desconhecida, as publicações têm o mérito de oferecer informações fundamentais para o entendimento da produção editorial independente nas periferias. Observamos, por exemplo, que nem todas as editoras se definem como empreendimento comercial; várias se veem como uma ação cultural ativista. Outro dado importante é que a literatura não é o único assunto publicado. Há filosofia, psicologia, nutrição, saúde, entre outros temas. E mesmo na literatura, descobrimos um arco de diversidade: afrofuturismo, literatura infantil e indígena são algumas das vertentes presentes nos catálogos.

Por fim, destacamos o livro *Grundtvig e Freire: escolas populares na Dinamarca e no Brasil*, que reúne artigos e relatos de estudos de casos com o objetivo primeiro de difundir informações sobre a vida e a obra educacional do dinamarquês Nikolaj Frederik Severin Grundtvig (1783-1872), estabelecendo paralelos entre seu pensamento e aquele do educador brasileiro Paulo Freire; e o artigo de Sérgio Haddad, intitulado *Paulo Freire, Myles Horton e Nicolaj F. S. Grundtvig: educadores*

dos oprimidos: um ensaio comparativo entre três educadores cristãos que viveram em períodos e locais diferentes, mas com o mesmo compromisso de emancipação de setores populares.

- **Presença na mídia e nas redes sociais**

Um dos destaques de 2020 foi a presença da Ação Educativa na mídia, com temas que relacionavam desigualdades educacionais e pandemia. Nossos coordenadores ganharam projeção como fontes nos principais veículos nacionais. Tivemos uma significativa repercussão da atuação da instituição no enfrentamento ao ultraconservadorismo que vem buscando interditar o debate sobre gênero nas escolas. O Encontro Estéticas das Periferias, completamente online, também conquistou relevância no ano, com 57 matérias sobre o tema na imprensa. Ao todo, alcançamos a marca de 162 matérias, reportagens, notas e citações na mídia, com destaque para *Revista Época*, *Gazeta do Povo*, *Diário de Pernambuco*, *Diário do Grande ABC*, *Jovem Pan*, *UOL*, *Folha de S.Paulo*, *Estadão*, *G1*, *Le Monde Diplomatique*, *Agora*, *Portal do Geledés*, *TVT*, *Carta Capital*, entre outros.

Por conta da pandemia e das novas frentes assumidas pela equipe de Comunicação em tal cenário, a nossa produção de matérias diminuiu no período (24% a menos), o que também impactou a visibilidade do nosso site institucional e perfis nas redes sociais. Em nosso site institucional, publicamos 38 matérias e notas, o que acabou por resultar no alcance de 40 mil usuários, 82 mil sessões e 100.499 visualizações de página (decréscimo de 64% do nosso alcance, em relação ao mesmo período em 2019). No Facebook, considerando apenas a página institucional da Ação Educativa, alcançamos 390 mil pessoas, enquanto no Instagram, o alcance foi de 79 mil usuários, a partir de um total de 81 publicações (cerca de 57% menos que em 2019). Encerramos o ano com 33.532 seguidores no Facebook e 8.064 no Instagram. No Twitter, seguimos sem um processo de produção de conteúdo exclusivo para a ferramenta, por isso conquistamos apenas 230 novos seguidores, encerrando o período com 16.230 seguidores no perfil da Ação Educativa.

Ao contrário do que aconteceu nos demais perfis, com todos os eventos sendo realizados online, em função do fechamento da nossa sede, no YouTube, foram publicados 43 novos vídeos (+ 50%), sendo 38 lives, que alcançaram 33.622 visualizações – o aumento na realização de lives fez com que conquistássemos, ao longo do ano, 2 mil inscritos (+ 400%).

RESULTADO FINANCEIRO DE 2020

Considerando todas as receitas e despesas de 2020, a Ação Educativa fechou o ano com um superávit financeiro do exercício no valor de R\$ 332.794,71. O superávit do ano cobrirá parte do déficit de 2019 que fechou com – R\$ 544.771,29.

Quadro 1. Apuração do resultado de 2020

	Valores em R\$
Receitas em 2020	9.775.354,29
Despesas em 2020	9.442.559,58
Resultado financeiro de 2020	332.794,71

Observação: O superávit contábil foi no valor de R\$ 452.103,67

Comparadas com 2019, as despesas da Ação Educativa em 2020 diminuíram 10,71%. O investimento em unidades programáticas, projetos, setores e melhorias no prédio chegou a R\$ 9.446.801, como demonstrado no Quadro 2 (Evolução de despesas de 1994 a 2020).

**Quadro 2. Evolução de Despesas
1994 a 2020**

Valores em R\$

	Despesa Anual	Variação Anual
1994	20.468	Fundação
1995	440.453	-
1996	728.705	65,44%
1997	903.803	24,03%
1998	1.139.515	26,08%
1999	1.401.359	22,98%
2000*	2.048.484	46,18%
2001	2.106.115	2,81%
2002	3.358.752	59,48%
2003	4.986.322	48,46%
2004	5.167.434	3,63%
2005	4.275.927	-17,25%
2006	4.029.360	-5,77%
2007	4.515.536	12,07%
2008	5.451.756	20,73%
2009	5.736.069	5,22%
2010	7.028.483	22,53%
2011	7.611.368	8,29%
2012	7.989.809	4,97%
2013	10.017.771	25,38%
2014	13.090.451	30,67%
2015	13.167.397	0,59%
2016	12.664.543	-3,82%
2017	9.552.168	-24,58%
2018	12.760.540	33,59%
2019	10.579.550	-17,09%
2020	9.446.801	-10,71%

(*) Sem considerar despesa com aquisição e reforma do imóvel no valor de R\$ 1.184.943.

Despesa total em 2000 foi R\$ 3.233.426

Considerando os gastos pela natureza das despesas, destacamos as rubricas com maior variação, seja percentual ou em termos absolutos, na comparação com o ano anterior. Em três rubricas, houve diminuição de gastos: - 52% em impostos sobre receitas, - 48% em móveis e equipamentos e - 28% em edifícios e instalações, como descrito no Quadro 3. Essas variações refletem a diminuição do volume de recursos provenientes de prestação de serviços, detalhado no Quadro 4.

Quadro 3. Comparativo de Despesas entre 2019 e 2020

Valores em R\$

Despesas por Rubrica	2019	%	2020	%	Variação	Var. (%)
Recursos Humanos	6.282.643	59%	5.340.986	57%	- 941.657	-15%
Atividades Programáticas	2.907.706	27%	2.938.583	31%	30.877	1%
Edifícios e Instalações	221.635	2%	160.634	2%	- 61.001	- 28%
Despesas de Escritório	123.948	1%	102.979	1%	- 20.969	- 17%
Despesas de Gestão	607.411	6%	640.844	7%	33.433	6%
Despesas Financeiras e Taxas	184.401	2%	95.266	1%	- 89.135	- 48%
Impostos sobre Receitas	181.735	2%	87.575	1%	- 94.160	- 52%
Móveis e Equipamentos	70.072	1%	75.693	1%	5.620	8%
Total de Despesas	10.579.550	100%	9.442.560	100%	- 1.136.991	- 11%

Considerando as áreas programáticas, houve diminuição no volume de despesas entre 2019 e 2020, como indicado no Quadro 4. A área de Cultura continua sendo a que movimenta mais recursos, correspondendo a 52% do orçamento programático e, em relação ao ano anterior, aumentou o orçamento em 4%, sobretudo em razão de recursos de renúncia fiscal, PROMAC, PROAC e PRONAC e projetos para socorrer pessoas no período da Pandemia da Covid-19. A área de Educação, que representa 30% do orçamento institucional, diminuiu 38%, em virtude da entrega de prestações de serviço. A área de Juventude, que representa 13% do total, aumentou seu orçamento em 12%, em função de maior volume de recursos movimentados nos projetos de juventude. As despesas do Centro de Formação, continuam representando 3% do volume dos recursos programáticos, embora tenha ocorrido diminuição de 18%, sobretudo por causa da Pandemia da Covid-19, que impediu a realização de vários cursos. Os Projetos Especiais, que representavam 2% das despesas de projetos, diminuiu para 1%, por conta de finalização de alguns projetos.

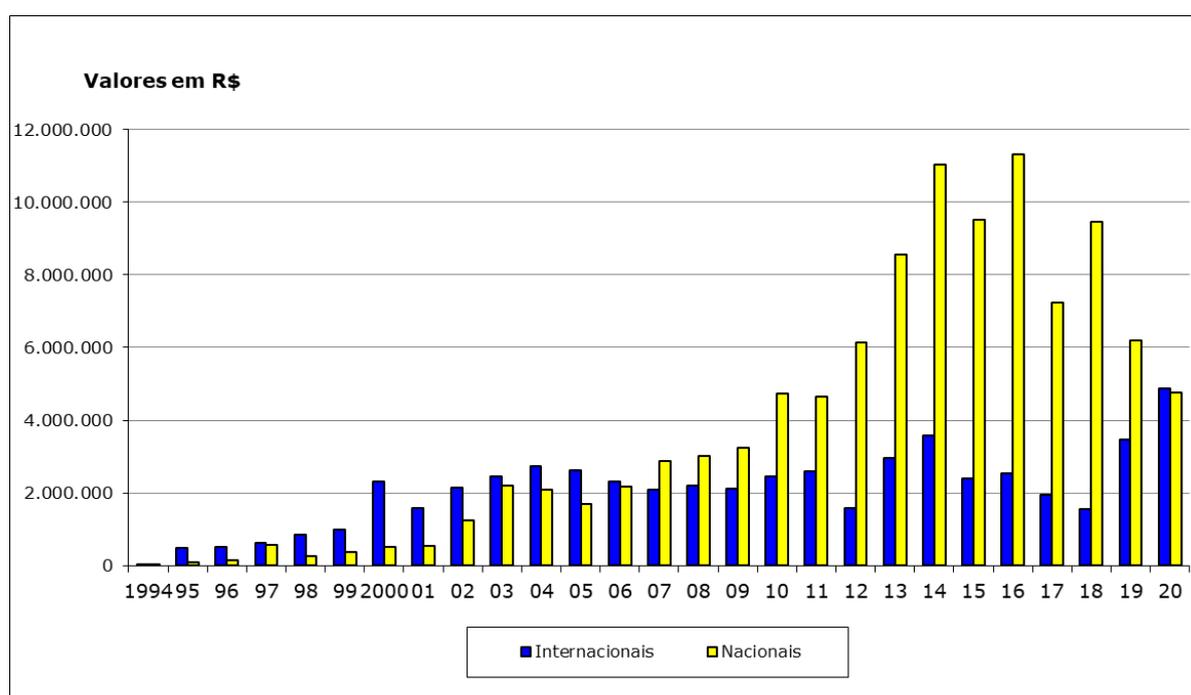
Quadro 4. Comparativo de despesas das áreas entre 2019 e 2020

Área Programática	Valores em R\$					
	2019	%	2020	%	Variação	Var. (%)
Área Cultura	3.591.238	43%	3.743.544	52%	152.306	4%
Área Educação	3.518.041	42%	2.183.467	30%	-1.334.574	-38%
Área Juventude	847.788	10%	945.519	13%	97.731	12%
Centro de Formação	255.971	3%	209.109	3%	-46.862	-18%
Projetos Especiais (1)	159.233	2%	101.502	1%	-57.731	-36%
Total dos Despesas	8.372.271	100%	7.183.141	100%	1.189.130	-14%

(1) Projetos especiais: Coletivo 660

Observação: As despesas pagas dentro dos projetos

Para ter uma dimensão histórica, considerando os 27 anos da instituição, é importante observar o Gráfico 1. Excluída a receita financeira, temos a seguinte situação: a receita internacional de 2020 aumentou na comparação com 2019. Já a receita nacional diminuiu na comparação com 2019. Praticamente na mesma proporção, as receitas internacionais representam 50,58% e as receitas nacionais 49,42%. O volume de receitas nacionais e internacionais dentro da instituição invertem uma tendência iniciada em 2007, quando as receitas nacionais passaram a representar maior volume de receitas do que as internacionais.

Gráfico 1. Evolução das fontes de financiamento de 1994 a 2020


O Quadro 5 detalha a variação de receitas entre 2019 e 2020, evidenciando como se deu a diminuição de R\$ 259.425 no total, o que representou menos 3%, comparado com 2019. A maior diminuição ocorrida em 2020 se deu em receitas nacionais, que diminuiu em R\$ 1.420.519, com duas quedas expressivas. A maior nas receitas de prestação de serviços, que diminuiu em R\$ 747.305. A segunda maior diminuição foi de receita governamental estadual, menos R\$ 568.930.

A diminuição foi em parte compensada com o aumento de 40% nas receitas internacionais. A variação geral entre receitas de 2019 e 2020 ficou do seguinte modo: a receita nacional ficou menor em R\$ 1.420.519, e a receita internacional aumentou R\$ 1.401.416, comparado com 2019.

Nesse contexto de adversidades, a Ação Educativa continua com a estratégia de buscar a diversificação de fontes de recursos, sejam elas nacionais ou internacionais. A cada ano, reafirmamos que isso só é possível porque a instituição pode contar com o apoio internacional e com recursos próprios para desenvolver as estratégias de mobilização de recursos.

Quadro 5. Comparativo de Entradas entre 2019 e 2020

						Valores em R\$
Receitas por Rubrica	2019	%	2020	%	Varição	Var(%)
Receitas Internacionais	3.477.037	35%	4.878.453	50%	1.401.416	40%
ONGs Internacionais	2.265.316	23%	3.034.091	31%	768.775	34%
Fundações Internacionais	1.068.773	11%	1.825.319	19%	756.546	71%
Organismos Internacionais	142.949	1%	19.043	0%	-123.906	-87%
Receitas Nacionais	6.186.422	62%	4.765.902	49%	-1.420.519	-23%
Recursos Governamentais Federais	195.699	2%	99.518	1%	-96.181	-49%
Recursos Governamentais Estaduais	2.444.624	24%	1.875.694	19%	-568.930	-23%
Recursos Governamentais Municipais	234.888	2%	457.597	5%	222.708	95%
Institutos Empresariais	1.512.096	15%	1.317.690	13%	-194.406	-13%
Prestação de Serviços (*)	1.442.343	14%	695.038	7%	-747.305	-52%
Direitos Autorais (*)	1.491	0%	1.438	0%	-53	-4%
Patroc./Doações/Filiações/Estoq.	13.737	0%	21.653	0%	7.915	58%
Locações	294.338	3%	292.014	3%	-2.323	-1%
Venda de Publicações (*)	47.206	0%	5.260	0%	-41.946	-89%
Receitas Financeiras	371.320	4%	130.999	1%	-240.321	-65%
Total de Receitas	10.034.779	100%	9.775.354	100%	-259.425	-3%

(*) Os valores das receitas são brutos, os respectivos impostos estão computados como despesa em "Impostos sobre Receitas"

A receita institucional utilizada em 2020 foi de R\$ 1.141.550, conforme o Quadro 6. Ela é composta por três fontes: 1. Taxas e despesas administrativas provenientes de projetos e convênios realizados em 2020, que destinaram 17,1% ou percentual menor para custos operacionais e de administração, cujo total foi de R\$ 826.644; 2. Recurso de locação de salas de escritório, que totalizou R\$ 292.014; e 3, Receita no valor de R\$ 1.438, proveniente dos direitos autorais sobre livros didáticos.

Quadro 6. Receitas institucionais

	Valores em R\$	%
Total geral de receitas em 2020: projetos realizados + institucional	9.775.354	
Detalhamento de receitas institucionais		
Despesas administrativas e operacionais pagas pelos projetos	826.444	8,45%
Locações	292.014	2,99%
Direitos autorais sobre edição de livros	1.438	0,01%
Total só receitas institucionais	1.119.897	11,46%

CORPO DIRETIVO E PESSOAL

Diretoria

Ana Lúcia Silva Souza
Cleib Aparecida Cupertino
Vera Masagão Ribeiro

Assessoria da Diretoria

Mariangela Graciano
Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva
Salomão Ximenes

Conselho Fiscal

Gisleine Aniceto
Waldemir Bargieri
Waldir Aparecido Mafra

Sócios Estatutários

Adriana Barbosa
Adriano José Lima de Jesus
Ana Lúcia Silva Souza
Ana Paula de Oliveira Corti
Antonio Eleilson Leite
Aparecida Neri de Souza
Aparecida Suelaine Carneiro
Aparecida Suely Carneiro
Camilla Croso Silva
Cláudia Bandeira
Cláudia Lemos Vóvio
Cleib Aparecida Cupertino (Baby)
Cristiano Amaral Garboggini Di Giorgi
Cristina Meirelles
Denise Carreira Soares
Deusira Souza Baraúna Cremaschi
Ednéia Gonçalves
Eliane Ribeiro
Elie George Guimarães Ghanem Junior
Fernanda Campagnucci Pereira
Fernanda Ribeiro do Nascimento
Gabriel Di Pierro Siqueira
Hamilton Farias
Heloisa Helena Teixeira de Souza Martins
Ismar de Oliveira Soares
José Marcelino Resende Pinto
Juliane Cintra de Oliveira
Luciana Cesar Guimarães
Luciana Martinelli
Luiz Barata
Luiz Eduardo Wanderley
Marcos José Pereira da Silva

Maria Carla Corrochano
Maria Clara Di Pierro
Maria Claudia Vieira Fernandes
Maria Machado Malta Campos
Maria Virgínia de Freitas (Magi)
Mariângela Graciano
Marilia Pontes Sposito
Marta Kohl de Oliveira
Michelle Prazeres
Milton Alves dos Santos
Orlando Joia
Pedro de Carvalho Pontual
Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva
Raquel Souza dos Santos
Regina Célia de Oliveira Costa
Regina Miyeko Oshiro
Regina Soares Jurkiewicz
Renato Márcio Nascimento
Renato Souza de Almeida
Roberto Catelli Júnior
Salomão Barros Ximenes
Sérgio Haddad
Tiely Santos
Vera Masagão Ribeiro
Vicente Rodriguez
Waldemir Bargieri

Coordenação Executiva

Maria Virgínia de Freitas – Coordenadora Geral
Ednéia Gonçalves – Coordenadora Adjunta
Roberto Catelli Júnior – Coordenador Adjunto
Fabiana Rodrigues dos Santos – Assistente

Áreas Programáticas

Educação

Denise Carreira Soares – Coordenadora

Roberto Catelli Júnior – Coordenador

Ednéia Gonçalves – Coordenadora

Claudia Bandeira – Assessora

Heloisa Trenché – Assessora

Júlia Daher Marques – Jornalista

Ana Paula Maia da Silva – Assistente

Lays Cristina Araujo Silva – Assessora PDH (desde julho de 2020)

Marcelle Matias de Lucena Pedrozo – Estagiária (desde julho de 2020)

Juventude

Gabriel Di Pierro Siqueira – Coordenador

Bárbara de Oliveira Lopes – Assessora (até agosto de 2020)

Renato Almeida – Assessor

Lucia Chiyere Ijeoma Udemezue – Assessora (desde junho de 2020)

Giselda Pereira Rodrigues – Assessora (desde setembro de 2020)

Marcelo Rocha – Assistente (até março de 2020)

Karina Marta Julio – Estagiária (até dezembro de 2020)

Luiza Alves Alexandre da Silva – Estagiária (até julho de 2020)

Vanessa Candida Lourenço – Estagiária (até outubro de 2020) e assistente (a partir de novembro)

Cultura

Antonio Eleilson Leite – Coordenador

Marília Santini Fróis – Assessora

Fernanda Ribeiro do Nascimento – Coordenadora Técnica do Projeto Arte na Casa

Bergman de Paula Pereira – Coordenadora de Área Projeto Arte na Casa

Glauciana Aparecida de Souza – Coordenadora de Área Projeto Arte na Casa

Camila Gibin Melo – Coordenadora de Área Projeto Arte na Casa (até maio de 2020)

Arte-Educadores(as)

André Firmiano Virgino (até julho de 2020)

Bruno Marques Lins

Carlos Eduardo Fagundes Maia

Cristiane Bernardino Dias (até junho de 2020)

Daniel Gisé Maria de Almeida

Darília dos Santos Ferreira (até março de 2020)

Elaine de Carvalho da Silva França
Jefferson Baptista dos Santos
Jessica de Oliveira (até abril de 2020)
João Carlos Paulino (até junho de 2020)
José Geraldo da Silva
Marcos Augusto Santos Souza (até junho de 2020)
Maria Amélia Reis (até junho de 2020)
Rafael Lorena de Pinho (até junho de 2020)
Robson Francisco
Rubia Paula Fraga
Soraya Barreto Teixeira Machado
Tatiana Botelho Forte Guedes de Andrade
Victor Luiz da Silva Santos
Wiara Santos da Silva

Centro de Formação: Educação Popular, Cultura e Direitos Humanos

Denise Carreira Soares – Coordenadora
Carolina de Moura Barbatí – Assessora (até maio de 2020)
Denise Fernandes Eloy da Costa – Assessora de Comunicação

Projetos Especiais

Sérgio Haddad – Coordenador
Janaina Uemura – Assessora

Unidades de Suporte

1. Administração, Finanças e Infraestrutura

Marcos José Pereira da Silva – Coordenador Administrativo e Financeiro
Sandra Matos – Supervisora Administrativa e Financeira
Cirto Lino dos Santos – Auxiliar Administrativo
Fernando Santos Lira – Analista Administrativo e Financeiro Júnior
Marcelo Amaro de Souza – Analista Administrativo e Financeiro
Eliana de Souza Vitor Costa – Assistente Administrativa e Financeira
Isaias Fraga de Souza – Assistente Administrativo e Financeira
Janaina Alves Graciano – Assistente Administrativa e Financeira
Laylla Mariano Tavares Moreira – Analista Administrativa e Financeira
Michele Dayane dos Santos – Analista de RH e DP
Deusira Sousa Baraúna Cremaschi – Recepcionista
Francisco Moreira de Souza – Porteiro
Macildo Pedro da Silva – Zelador
Cleonice Maria Silva – Auxiliar de Serviços Gerais

Ednaildes Souza de Jesus – Auxiliar de Serviços Gerais

Luiza Conceição – Auxiliar de Serviços Gerais

Maria Cicera F. Costa – Auxiliar de Serviços Gerais

2. Comunicação Institucional, Centro de Eventos e TI

Juliane Cintra de Oliveira – Coordenadora

Thiago Teixeira – Assessor de Comunicação (desde novembro de 2020)

Gledson BelleiNeix – Assessor de Projetos Gráficos

Raquel Luanda Santos Teles – Supervisora do Centro de Eventos

Waldirey Pires de Matos Junior – Supervisor de TI

Felipe Santos de Melo – Técnico de Computadores (até julho de 2020)

Daiane Araujo dos Santos – Técnica de Computadores (desde dezembro de 2020)

Mário Sérgio de Thomaz – Consultor

3. Editorial

Roberto Catelli Júnior – Coordenador

APOIOS

Receitas internacionais

Brazil Foundation
Fundação Ford
Fundação Open Society
OXFAM Brasil
Pão para o Mundo – Serviço Protestante para o Desenvolvimento
Porticus Stiftung Auxilium
Rede Internacional Gulmakai, Fundo Malala
Terre des hommes (TDH) Alemanha – Apoio à Infância
UNICEF

Receitas nacionais

Fundação Carlos Chagas
Fundação Casa
Fundação Itaú Social
Fundação Tide Setúbal
Fundação Vale
IBASE
Instituto C&A
Instituto Moreira Sales
Instituto Unibanco
LAB – Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo
PROAC
PROMAC
PRONAC

Prestação de serviços

Instituto Natura
Natura Cosméticos S.A
Órgãos municipais
Órgãos estaduais
Secretaria de Estado Planejamento e Finanças do Rio Grande do Norte
SESC – Serviço Social do Comércio
UNAS – União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região

Anexo A

Detalhamento financeiro das receitas e despesas do projeto Arte na Casa, Termo de Colaboração: 011/2016 e demais projetos e atividades da área da Cultura.

Recursos recebidos em 2020 e despesas por financiador para realização das atividades da área de Cultura

1. Demonstração financeira dos Recursos Públicos: Fundação Casa: Projeto "Arte na casa": Termo de Colaboração: 011/2016 (processo 1724-16), valores em R\$

Saldos bancários em 31 de dezembro de 2019	Receitas transferidas pela Fundação Casa em 2020	Rendimentos Líquidos de Aplicações Financeiras 2020	Despesas no ano de 2020, recursos humanos mais despesas diretas e indiretas	Despesas contabilizadas em 2019, e pagas em 2020	Despesas Contabilizadas em 2020 e paga nos exercícios seguintes	Saldos Conciliação bancária em 31 de dezembro de 2020
1.055.817,56	2.040.054,23	19.316,76	1.811.028,21	59.821,76	34.340,25	1.244.338,59

2. Demais projetos da área da Cultura e suas fontes de recursos

Financiador/Projeto	Receitas 2020	Total Despesas	Saldo Final em 2020
Coordenação de POEMA	125.172,95	57.957,99	67.214,96
Fundação Tide Setúbal – COVID 19	160.000,00	163.026,68	3.026,68
Devoluções para Fundação Casa	119,80	17.345,43	17.225,63
Estéticas da Periferias 2017	-	800,00	800,00
Rede Brasileira de Futebol – TDH 2017	163.076,03	162.669,25	406,78
Arte na Medida - Fundação Itaú Social	59.265,40	58.065,40	1.200,00
Arte e Cultura na Medida – Fundação Itaú Social – 2020	210.184,07	210.184,07	-
Arte na Medida – Porticus	32.315,28	29.065,28	3.250,00

Cultura Identidades – Brazil Foundation	6.200,00	6.200,00	-
Brazil Foundation – Mitigação Efeitos Socioeconômicos COVID-19	363.352,44	363.352,44	-
PRONAC 185105 – Encontro Estéticas das Periferias	100.141,73	100.141,73	-
TDH – Interpaz	128.787,06	128.787,06	-
PROAC Editorial – CPL	100.227,39	100.216,94	10,45
Favela em Casa	20.029,94	20.029,94	-
IMS – Estéticas das Periferias	29.940,00	29.940,00	-
PROMAC de nº ISP 2020.02.10/00860 – Estéticas	454.185,58	454.185,58	-
Poiesis – Estéticas das Periferias 2020	-	9.000,00	9.000,00
LAB – Lei Aldir Blanc Inciso II	3.452,00	3.452,00	-
UNAS	179.118,59	51.235,00	127.883,59

ANEXO B - Listagem de atividades

1. Assessorias

Para grupos de jovens

Organização	Resultados em 2020
Acuenda, Comunidade Cultural Quilombaque, Cia aos Quatro Ventos, Família Stronger, Onilé Produções, Coletivo Loka de Efavirenz, Coletivo Alcova, Slam do Grajaú, Baque CT, Coletiva Pretateliê, Coletivo Transferência, Coletivo Entrevielas, Casa Ecoativa, Casinha do Sonhar, Lev/ante Mulher, Coletivo Mulekalê, Coletivo Periferia Preta, Coletivo Nós Madalena, Dasmarias, Coletivo Audiovisual Itinerante, Feira Livre de Quebras, Pretas Ilustram, Siriricas, Hampateba, Travas da Sul, Ação BBoy Parelheiros, Batalha do Madala, Hip Hop no Vagão, Natural Brotherhoods, Nova Frente Negra, Periferia é o Centro, Coletivo Transformação, BoomBox, Coletivo Imigracion Educacion e Lucha, Deck9, House of Mutatis, Corpos Marginais, Coletivo Zooooom, Raggae Action, Força Ativa, Coletiva Ocupação, Quebradev, Coletivo Breu, Espelho espelho meu	<p>A partir do projeto Juventude na Cidade foram apoiados 43 coletivos juvenis da cidade de São Paulo.</p> <p>O suporte da Ação Educativa se deu por:</p> <p>a) oficinas práticas dirigidas a organização e acesso a recursos, como: educação financeira, escrita de projetos e editais de financiamento.</p> <p>b) oficina sobre saúde mental e disponibilização de atendimentos em formato de psicoterapia breve para jovens participantes, em parceria com Instituto Amma Psique e Negritude.</p> <p>c) formações temáticas nas áreas de direitos humanos e segurança pública; gênero, raça e sexualidade; formação, trabalho e renda; políticas culturais.</p> <p>d) apoio para construção e disseminação de um manifesto coletivo, articulação com mandatos do legislativo municipal e estadual para debater políticas públicas e direitos da juventude.</p>

Para escolas públicas ou comunidades escolares

Organização	Resultados em 2020
E.E. Professor José Monteiro Boanova, E.E Márcia Aparecida da Silva Faria Ries, E.E Músico Wander Taffo, E.E Dr. Celso Gama, Escola Vladimir Herzog, E.E Fausto Figueira de Mello e E.E Nair Olegário Cajueiro	<p>Tendo em vista o contexto de crise sanitária, a partir da Covid-19, a assessoria às escolas para uso da metodologia Tô no Rumo (que aborda escolha, formação e inserção profissional em escolas públicas de ensino médio) sofreu adaptações.</p> <p>Passaram por formações breves (2 horas) 62 educadores e educadoras, sendo que outras/os 27 educadoras/es participaram de dois encontros online para intercâmbios. Foram também entregues, antes do início do isolamento social, materiais para uma destas escolas.</p> <p>Como suporte para adaptação ao formato remoto, foram produzidos dois boletins com materiais (dicas de atividades, músicas, vídeos e outros) para uso em sala de aula e dois podcasts discutindo futuro da juventude na pandemia e acesso a trabalho.</p>

A ONGs, OSCs, instituições de ensino superior

Organização	Resultados no ano
Escola do Parlamento	Participação em ciclo de lives promovidas pela Escola do Parlamento sobre Educação antirracista.
Faculdade de Educação - USP	Participação em live sobre Educação Antirracista com estudantes da Faculdade de Educação da USP.
Itaú Cultural	Assessoria técnica ao Itaú Cultural sobre Ocupação Paulo Freire lançada em Maio de 2020

Para articulações intersetoriais

Organização	Resultados em 2020
Grupo Intersetorial Maranhão	Constituição e orientação de Grupo intersetorial para apoio no monitoramento da aplicação da mudança da LDB pelas Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 no MA, a partir da aplicação da metodologia participativa dos Índices Educação e Relações Raciais na Escola. Participam do grupo a SEDUC-MA, Secretaria de Igualdade Racial do MA, Organizações do Movimento Negro e NEAB-UFMA.

2. Atividades de formação
Dirigidas a jovens

Instituição beneficiária ou promotora	Turmas	Total de horas por turma	Total de participações antes	Período	Descrição da atividade (conteúdo, resultados)
Projeto Arte na casa: oficinas culturais	74	24	868	jan./mar.	Oficinas de experimentação artística, com duração de 3 horas semanais, nas modalidades: capoeira, dança, teatro, musicalização, rap, literatura, cinema e vídeo, rádio e TV, fanzine, fotografia.
Ação Educativa (Projeto Juventude na Cidade)	1	29	40	abr./dez.	Ocorreram cinco oficinas de formação sobre acesso a trabalho e renda, direitos da juventude LGBTQI+ e negra, saúde mental e ativismo, além de sete encontros de articulação e formação de pares.
Projeto Arte na casa: oficinas culturais	130	26	909	Jul./dez.	Oficinas de experimentação artística, com duração de 1 hora semanal, nas modalidades: capoeira, dança, teatro, musicalização, rap, literatura, cinema e vídeo, rádio e TV, fanzine, fotografia.
terre des homme (Projeto Interpaz)	1	12	14	ago./dez.	Ciclo de formações iniciais sobre a metodologia do Futebol de Rua, nos polos Piratinhas (Unidos Futebol Clube do Jardim Santo André - Sto André) e Além das Fronteiras (Coletivo Feminista Diásporas Africanas - SP): 1. O que é a Rede Paulista de Futebol de Rua

					(Projetos/Financiamentos/Formações/Atuações); 2. A história do Futebol de Rua (Como surge a metodologia/Mundial de Futebol de Rua/Participação das Delegações de São Paulo nos torneios) 3. A Metodologia (Os três tempos/A mediação)
Serviços de Medida Socioeducativa de Jaçanã, Lajeado, São Mateus, Sapopemba, Iguatemi, Brasilândia, Cidade Tiradentes, Cidade Ademar, Santana, Vila Maria e Guaianases	1	10	10	set./out.	Curso de fotografia em parceria com o Instituto Moreira Salles.
Ação Educativa (projeto Mude com Elas)	1	8	10	out./dez.	Iniciada formação de 10 jovens mulheres negras com foco em direitos humanos e da juventude, formação profissional, acesso trabalho e renda e relações de gênero e raça.

Dirigidas a educadores (professores, equipes técnicas, alfabetizadores comunitários etc.)

Instituição beneficiária ou promotora	Turmas	Total de horas	Total de participantes	Período	Descrição da atividade (conteúdo, resultados)
Prefeitura do Município de Paraty	1	3h	500	janeiro	Formação de educadores na Abertura da Semana de Planejamento Anual da rede municipal de Paraty (RJ). Tema: Educação Antirracista e de Gênero. O evento contou com a participação em torno de 500 participantes de todas as áreas de atuação da Secretaria Municipal de Educação de Paraty(RJ).

Formação continuada às/aos arte educadoras/es do Projeto Arte na Casa	1	60	19	jan./abr.	Encontros formativos, com duração de 3 horas semanais, de planejamento de aula, arte educação, temas relacionados ao universo juvenil.
Serviços de Medida Socioeducativa de Jaçanã, Lajeado, São Mateus, Sapopemba, Iguatemi, Brasilândia, Cidade Tiradentes, Cidade Ademar, Santana, Vila Maria e Guaianases	1	44	20	fev./dez.	Encontros formativos com equipes dos Serviços de Medida Socioeducativa parceiros do projeto, abordando os temas de formação definidos para trabalho com adolescentes.
Supervisores Educacionais e Diretores Escolares da rede municipal de Guarulhos (SP)	1	4h	60	junho	Encontro formativo online com diretores escolares e equipes de supervisão educacional da rede municipal de Guarulhos (SP) sobre "Desigualdades na Educação e Pandemia".
Formação continuada às/aos arte educadoras/es do Projeto Arte na Casa	1	60	10	jun./dez.	Encontros formativos, com duração de 2 horas semanais, de planejamento de aula, arte educação, artes, metodologia do trabalho EaD.
Ação Educativa (Projeto Nepso)	1	4h	6	set./out.	Realização de 2 encontros de formação on-line com representantes de três (3) escolas que aplicaram a metodologia Nepso à distância: Colégio Evência Brito (BA), Escola Municipal Otávio Olímpio de Oliveira (MG) e EMEF Rodrigues Alves (SP).

Dirigidas a públicos mistos

Instituição beneficiária ou promotora	Turmas	Total de horas	Total de participantes	Período	Descrição da atividade (conteúdo, resultados)
Ação Educativa/Centro de Formação: Educação Popular, Cultura e Direitos Humanos	1	20	55	mar./mai.	O curso <i>História da Ciência, Tecnologia e Inovação Africana e Afrodescendente</i> propõe promover o conhecimento da produção tecnológica dos povos africanos e descendentes na diáspora que por séculos foi ocultada, contribuições científicas, tecnológicas e inovadoras que mulheres e homens de origem africana e da diáspora legaram e têm dado à humanidade ao longo da história. O curso

					começou presencialmente, mas foi finalizado à distância.
Ação Educativa/Centro de Formação: Educação Popular, Cultura e Direitos Humanos	1	9	10	mar./mai.	A oficina <i>Grandes mulheres da história – bordando feminismos</i> pretende oferecer às participantes uma ferramenta de expressão artística, o bordado, ao mesmo tempo que traz à tona a discussão sobre o apagamento histórico das mulheres, atentando à importância de registrarmos e divulgarmos a participação feminina nos mais diversos processos sociais. O curso começou presencialmente, mas foi finalizado à distância.
Ação Educativa/Centro de Formação: Educação Popular, Cultura e Direitos Humanos	1	16	10	jun./dez	A roda de conversa <i>Aquilombar: bonde de adolescentes negras e negros</i> é um espaço de encontro periódico para adolescentes entre 13-17 anos de idade que se identifiquem racialmente como negras e negros. Os encontros são mediados por uma psicóloga, uma pedagoga e um educador social com grande acúmulo com adolescentes e buscam ofertar um espaço de amizade, diversão e troca de experiências para a construção e fortalecimento de identidade racial positiva. Os encontros em 2020 aconteceram todos à distância, 1 vez por mês.
Ação Educativa/Centro de Formação: Educação Popular, Cultura e Direitos Humanos	1	6	35	agosto	A oficina <i>Tudo o que você precisa saber sobre a lei Aldir Blanc</i> buscou aprofundar com artistas, ativistas e coletivos culturais o estudo da Lei Aldir Blanc 14.017/2020, que foi criada para atender as pessoas envolvidas no fazer cultural e que foram afetadas diretamente pela paralisação em decorrência da pandemia causada pela COVID-19. A lei foi a maior distribuição de recursos da história das políticas culturais, com um repasse de R\$3 bilhões, dividido entre estados e municípios. O curso teve como objetivo explicar como a lei foi aplicada, quem pode e tem direitos, os mecanismos de participação e que tipo de ações foram contempladas. A oficina foi toda realizada à distância.
Ação Educativa	1	6	34	11 a 13 de agosto	Tendo como educadores, os gestores Américo Córdula e Gil Marçal, o curso abordou a Lei Aldir Blanc e seus incisos a fim de capacitar os participantes a pleitearem os recursos destinados por meio dessa Lei federal que foi executada pelos municípios e pelos estados da federação. A maior

					parte dos participantes conseguiram acessar os recursos provenientes da Lei Aldir Blanc
Ação Educativa/Centro de Formação: Educação Popular, Cultura e Direitos Humanos	1	20	64	outubro	O curso <i>História da Ciência, Tecnologia e Inovação Africana e Afrodescendente</i> propõe promover o conhecimento da produção tecnológica dos povos africanos e descendentes na diáspora que por séculos foi ocultada, contribuições científicas, tecnológicas e inovadoras que mulheres e homens de origem africana e da diáspora legaram e têm dado à humanidade ao longo da história. Este curso foi totalmente reformulado para uma abordagem à distância.
Ação Educativa/Centro de Formação: Educação Popular, Cultura e Direitos Humanos	1	20	61	novembro	O curso <i>Teoria é Cura: o pensamento insurgente de bell hooks</i> abordou o pensamento da feminista negra estadunidense bell hooks, que desde a década de 1980 tem produzido uma vasta obra cujas análises, de forma recorrente, abordam críticas culturais e pedagógicas, amor e espiritualidade, denúncias do imperialismo econômico e da supremacia branca. O objetivo do curso foi discutir os principais conceitos presentes nas obras da autora, especialmente aquelas publicadas entre os anos 1980 o início dos anos 2000. Este curso foi totalmente produzido para uma abordagem à distância.
Ação Educativa/Centro de Formação: Educação Popular, Cultura e Direitos Humanos	1	6	10	3, 10 e 17 de novembro	A oficina <i>Corporalidades e filosofias ameríndias – afecção, afeto, afetação</i> pretendeu introduzir elementos da discussão sobre “afecção”, “afeto” e “afetação” que perpassam a literatura especializada sobre os povos ameríndios, tendo, como elementos centrais as corporalidades e as filosofias indígenas. A oficina foi construída em parceria com o Coletivo Re-existência especialmente para uma abordagem à distância.
Ação Educativa/Centro de Formação: Educação Popular, Cultura e Direitos Humanos	1	2h30	5	24 de novembro	A oficina <i>Identificando notícias falsas e promovendo uma comunicação cidadã</i> teve como objetivo compartilhar técnicas de checagem dos fatos e despertar no cidadão o seu importante papel na luta contra a disseminação de notícias falsas, além de dar insumo para o desenvolvimento de uma comunicação correta, transparente e cidadã. As notícias falsas, ou as fakes news, são um grande

					empecilho para a promoção de uma comunicação transparente e cidadã. A oficina foi realizada em parceria com a iniciativa de formações do Governo Aberto na Cidade de São Paulo.
Ação Educativa/Centro de Formação: Educação Popular, Cultura e Direitos Humanos	1	6	12	De 1 a 3 de dezembro	A oficina <i>Utilização de ervas e óleos vegetais para a saúde da mulher</i> apresentou os princípios da Ayurveda, uma medicina milenar indiana que trabalha com a integração corpo e mente, utilizando recursos naturais, e, através deles, fornece diretrizes básicas da manipulação e utilização de óleos vegetais e ervas encontrados facilmente no cotidiano, com a finalidade de manter a saúde mental, emocional e física, com foco na saúde da mulher. A oficina foi construída especialmente para uma abordagem à distância.

3. Pesquisas

Pesquisas concluídas

ISA -Indicador Simplificado de Alfabetismo - Natura
Pesquisa com metodologia semelhante àquela utilizada no INAF para o acompanhamento da evolução dos níveis de letramento e numeramento de 800 Líderes Natura participantes de curso oferecido pelo Instituto Natura em parceria com o Instituto Paulo Freire.
INAF – Líderes Natura América Latina
Pesquisa avaliativa realizada para o Instituto Natura em três países da América Latina (Chile, Colômbia e México) para mapear o perfil e as habilidades de leitura, escrita e cálculo das Líderes de Beleza Natura naqueles países. Tendo por base a metodologia INAF, a pesquisa foi realizada a partir de uma amostra de 478 Líderes da Colômbia, 174 do Chile e 288 do México. Os resultados apresentam o perfil das líderes e define o nível de proficiência delas nos seus respectivos países.
Mapeamento sobre os impactos das políticas de austeridade nas comunidades escolares da educação quilombola, indígena e do campo das diferentes regiões do país
Realização, no âmbito da Iniciativa De Olho Nos Planos, em outubro de 2020, de 12 entrevistas telefônicas com 12 membros de comunidades escolares da educação quilombola, indígena e do campo para diagnóstico sobre a existência ou não de insumos nas escolas, tendo como referência o Custo Aluno Qualidade (CAQ).

Participantes: professoras, diretoras e diretores, alunas e alunos, ativistas, familiares e gestores de Secretaria de Educação que atuam com escolas situadas em 7 estados, dentre eles Santa Catarina (SC), Paraná (PR), Rio Grande do Sul (RS), Minas Gerais (MG), Bahia (BA), Mato Grosso (MT) e Pará (PA).

Resultados:

- 2 (duas) matérias publicadas no Portal De Olho Nos Planos (Alcance Twitter + Facebook: 2624 pessoas)
- Webinário com apresentação e discussão dos resultados (644 Visualizações Youtube + Facebook)
- 5 álbuns de Cards com as vozes das comunidades escolares disseminados nas redes sociais da Iniciativa de Olho Nos Planos (Alcance Twitter + Facebook: 1532 visualizações)

Alcance total: 4800 pessoas

Reflexões sobre avaliações realizadas com adolescentes – Projeto Arte na Casa: oficinas culturais

Sistematização das avaliações realizadas com os e as adolescentes atendidas/os pelo Projeto referente aos anos de 2017, 2018 e 2019 realizada pela pesquisadora Natalia Brescancini. As avaliações realizadas com os/as adolescentes possuem dois aspectos importantes: avaliar o Projeto e as/os arte educadores/as e uma auto avaliação por parte delas/os.

Como resultado as avaliações permitiram olhar para a percepção das/dos adolescentes sobre a experiência vivenciada nas oficinas, nas diferentes modalidades. Dentre todas as informações levantadas, destaca-se a diferença de percepção das/dos adolescentes no que se refere às 3 dimensões propostas como base para análise da avaliação: entre as participantes, a dimensão do autoconhecimento se torna expressiva enquanto entre os adolescentes é mais presente as reflexões sobre a arte e sua importância no contexto social.

A partir desses dados, e daqueles levantados por modalidade com recorte de gênero, propõe-se um processo de discussão e formação com educadores/as, com um olhar mais detido sobre a percepção das/dos adolescentes sobre os processos, bem como uma ampliação de repertório e compreensão dos sentidos da avaliação. A partir dessa reflexão, disparar um processo de construção de novos instrumentos avaliativos, considerando-se sempre aqueles já em curso, visibilizando e valorizando os modos de avaliar de cada educadora e educador.

Grundtvig, pensamento e influência no campo da Educação de Adultos nos países do Norte: ampliando o debate sobre educação popular

A pesquisa pretendeu conhecer e discutir as experiências dinamarquesas de educação popular, denominadas por Folk High Schools, e a influência atual do seu principal inspirador, o dinamarquês Nikolaj Frederik Severin Grundtvig (1783-1872), visando traçar paralelos com os fundamentos e as práticas de educação popular desenvolvidas no Brasil, que têm como principal referência o pensamento de Paulo Freire (1921-2007). Os objetivos foram: 1) Sistematizar experiências contemporâneas em educação não escolar de jovens e adultos no Brasil e na Dinamarca; b) Contribuir para o debate ampliando as referências teóricas em Educação de Jovens e Adultos. Para tanto, a pesquisa estruturou uma rede de pesquisadoras e pesquisadores interessados nessa temática; realizou quatro estudos de caso de experiências não escolares com jovens e adultos no Brasil e na Dinamarca; produziu e disseminou uma base de dados eletrônica para acesso remoto das informações; produziu uma coletânea multilíngue com

artigos de autores nacionais e internacionais a respeito de N.F.S. Grundtvig e a recepção de suas ideias em outros países; produziu dois artigos acadêmicos sobre a temática; divulgou textos de outros autores, entrevistas e material visual sobre a experiência dinamarquesa em diálogo com a experiência brasileira, por meio de impressos e eletrônicos.

Pesquisas em andamento

Relatoria Direito à Alimentação Escolar na Pandemia de Covid-19

Missão de direitos humanos promovida pela Plataforma Dhesca investigou violações ao direito à alimentação escolar na pandemia, com atenção especial aos casos do estado do Rio de Janeiro e do município de Remanso (Bahia).

O processo da missão, conduzida de forma remota, contou com a realização de duas audiências populares. Momentos online de escuta à população, registro de denúncias e construção coletiva de recomendações, as audiências populares ganharam destaque e foram fundamentais para a realização do relatório. A primeira delas, realizada em outubro de 2020, teve como foco a situação de desobrigação da oferta de alimentação no estado do Rio de Janeiro, e contou com a presença do relator especial da ONU para o direito à alimentação, Michael Fakhri. Já a segunda, realizada em novembro de 2020, se debruçou sobre os efeitos da interrupção das compras da agricultura familiar no município de Remanso (BA).

Além das audiências populares, a pesquisa envolveu também a realização de entrevistas em plataformas virtuais (foi realizado um total de 12 entrevistas com familiares, grupos de agricultores e pescadores, gestores, docentes e Poder Público) e a análise de material documental (revisão de materiais institucionais, matérias jornalísticas, manifestações públicas e textos normativos).

A influência do pensamento de N F.S. Grundtvig (1783-1872) na educação não escolar de adultos e sua expansão para Europa e outros continentes

Continuidade dos estudos sobre Grundtvig: a proposta mantém as mesmas justificativas do projeto anterior: a questão do estreito espectro do referencial teórico em Educação de Jovens e Adultos que se mostrou permanente, considerando meus estudos anteriores e estudos de colegas. Há ainda a responsabilidade em disponibilizar um número maior de artigos, estudos e entrevistas ainda não estudados, hoje publicados apenas em outros idiomas, de maneira a disponibilizar o acesso para um número maior de pesquisadores e pesquisadoras. Além do trabalho de tradução, há questões legais a serem tratadas relativas aos direitos autorais. Além da bibliografia ainda não totalmente explorada, recolhida ao longo dos últimos dois anos, a pesquisa atual não teve como objeto de estudo os impactos do pensamento do filósofo e educador em outras partes do mundo e a forma como eles se disseminaram. Por fim, a partir dos resultados obtidos e das novas descobertas, fazer recomendações para alternativas no campo da educação não escolar no Brasil, baseada nas experiências de outros países.

Diagnóstico de práticas de educação não-formal no Sistema Prisional do Brasil

Início da aplicação, em dezembro de 2020, de questionário on-line sobre o perfil dos projetos que atuam no sistema prisional brasileiro, suas práticas e ações para fins de remição da pena pela leitura e outras atividades de educação não formal no ambiente carcerário.

Coletiva Jovem

Pesquisa apoiada pela FAPESP e realizada sob liderança da professora Maria Carla Corrochano da Faculdade de Educação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)-So, com foco nas formas coletivas de geração de trabalho e renda por jovens das periferias da zona sul e zona leste de São Paulo. No período foi finalizada a revisão bibliográfica sobre jovens, trabalho e políticas públicas; mapeamento de 20 políticas ou programas dirigidas/os a jovens no campo da geração do trabalho e renda em nível nacional e que foram implementados no município de São Paulo; desenho da metodologia e roteiro de entrevistas com jovens; identificadas/os 125 jovens nas regiões sul e leste que estão engajadas/os em coletivos ou pequenos empreendimentos e desenvolvem ações para geração de trabalho e renda.

Inova Educação: uma proposta de reforma educacional dirigida à juventude paulista - alguns apontamentos

Pesquisa realizada em parceria com em parceria com o projeto de extensão Construindo propostas educacionais: reflexões e práticas, do Grupo Escola Pública e Democracia (Gepud) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), sob coordenação da professora Débora Goulart. Ela teve como objetivo compreender os principais aspectos do Programa Inova Educação, política educacional dirigida aos últimos anos do ensino fundamental e para o ensino médio da rede pública do Estado de São Paulo, cuja implementação foi iniciada em 2019.

A pesquisa se baseou em uma breve análise de documentos e materiais ligados à esse Programa: relatórios associados; dados solicitados à Seduc-SP por meio da Lei de Acesso à Informação; conteúdos disponíveis no site do Programa; curso de formação destinado aos professores/as dos componentes curriculares PV e Eletivas; leitura de materiais referenciados pela formação.

No ano de 2020 foi concluída a etapa de análise e foi redigido um relatório preliminar, que passará por revisão.

4. Publicações

Publicações impressas

Livros e cadernos

Tô no Rumo: Cultura

O Caderno Tô no Rumo – Cultura traz textos, atividades pedagógicas e materiais de referências para apoiar educadoras e educadores no desenvolvimento de atividades em espaços de educação formal e informal a respeito da inserção profissional na área cultural. Ele compõe a metodologia Tô no Rumo, que discute escolha, formação e inserção no mundo do trabalho junto a jovens.

O material foi desenvolvido com apoio técnico do educador Vandei Oliveira e do antropólogo e ativista cultural Renato Almeida, em conjunto com a equipe do Projeto Tô no Rumo.

Perfil 2020 – Câmara Periférica do Livro

A publicação traz pesquisa inédita sobre o perfil de 18 editoras das periferias da cidade de São Paulo. Além dos dados e de reflexões, a publicação ainda traz entrevistas de nomes relevantes para o tema, como Cidinha da Silva, Heloísa Buarque de Hollanda e Allan da Rosa.

A publicação foi viabilizada através do PROAC Economia Criativa, edição 2019/2020.

Editoras das Periferias de São Paulo: perfil 2020/ [coordenação Fernando Ruivo Lopes; curadoria Ação Educativa]. – São Paulo: Ação Educativa, 2020.

Catálogo 2020 – Câmara Periférica do Livro

O catálogo foi uma das ações promovidas pelo projeto Câmara Periférica do Livro (CPL), e reúne informações sobre cada um dos mais de 300 livros publicados pelas seguintes 17 editoras e selos editoriais situados e/ou atuantes nas periferias de São Paulo e articuladas dentro do projeto: Editora Areia Dourada, Baderna Literária, Editora Benfazeja, Borboleta Azul, Selo Capsianos, Ciclo Contínuo Editorial, Editora Dandara, Elo da Corrente Edições. Filoczar, Editora Gráfica Heliópolis, Kitembo – Edições Literárias do Futuro, LiteraRua, Edições Me Parió Revolução, Editora Mjiba, Selo Sarau do Binho, Selin Trovoar e Edições do Tietê.

Publicações virtuais e materiais audiovisuais**Lançamento do Banco de Planos de Aula do site Gênero e Educação**

A Ação Educativa lançou a versão aprimorada do portal Gênero e Educação (generoeducacao.org.br), que hospeda conteúdos informativos, pedagógicos, de reflexão e de ação política sobre a importância de se trabalhar igualdade de gênero nas escolas, sempre abordada em uma perspectiva interseccional articulada às desigualdades de raça, sexualidade e renda. Ao longo do segundo semestre de 2020, foram publicadas no portal 21 matérias inéditas.

Vídeo edital Igualdade de Gênero na Educação Básica

Como forma de divulgação do Edital Igualdade de Gênero na Educação Básica, a Ação Educativa lançou uma animação convidando profissionais da educação, coletivos e organizações da sociedade civil a se inscreverem no edital e enviar propostas de planos de aula, sequências didáticas e projetos interdisciplinares. O vídeo obteve 5,4 mil visualizações nas redes e alcançou 6,6 mil pessoas nas páginas de Facebook da Ação Educativa e do projeto Gênero e Educação.

Guia COVID-19 Educação à Distância

Participação na construção do Guia COVID-19 Educação à Distância produzido pela Campanha Nacional Pelo Direito à Educação que teve como objetivos reunir informações, dados e links úteis disponíveis em fontes confiáveis sobre Educação a Distância no momento de enfrentamento à pandemia do coronavírus (COVID-19); elaborar recomendações para a

garantia do direito à educação nesse contexto e orientar as comunidades escolares, as famílias e os profissionais da educação sobre como atuar coletivamente.

Disponível em https://media.campanha.org.br/acervo/documentos/COVID-19_Guia3-EaD_FINAL.pdf

Petição Pública Fundeb Pra Valer

Criação de Petição Pública pela Iniciativa De Olho Nos Planos em parceria com a Oxfam Brasil e a Campanha Nacional Pelo Direito à Educação para incidência na tramitação do Novo Fundeb, promulgado como Emenda Constitucional 108/2020.

Foram realizados 5 twitaços em parceria com a Campanha Nacional pelo Direito à Educação, União Nacional dos Estudantes (UNE), União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) e Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE).

A entrega foi pública, transmitida ao vivo em plataforma online para o Senador Randolfe Rodrigues (líder da oposição no Senado Federal), uma ação articulada entre Iniciativa De Olho Nos Planos, coordenada pela Ação Educativa, Oxfam Brasil, Campanha Nacional Pelo Direito à Educação, UNE, UBES e o Movimento Interfóruns de Educação Infantil (MIEIBI).

TOTAL de assinaturas Petição Pública: 27.000

Guia Transição municipal, pandemia e Planos de Educação

O material foi produzido e publicado no Portal De Olho Nos Planos e reuniu informações sobre os desafios das gestões educacionais em um momento de transição municipal, cumprirem os Planos de Educação (Planos de Estado) articulados a um financiamento adequado em um contexto de pandemia.

Disponível em <https://www.deolhonosplanos.org.br/folder-transicao/>

275 pessoas alcançadas via Facebook e Twitter.

Vídeo-aulas preparatórias para o ENCCEJA

Produção de roteiro de vídeo-aulas a serem ofertadas pelo Instituto Natura para Líderes Natura por meio de trilhas pedagógicas acessíveis às participantes via whatsapp, de modo a promover e apoiar o acesso à certificação da educação básica por meio de exame de certificação organizado pelo governo federal (ENCCEJA). Foram elaborados 120 objetos digitais (vídeo-aula) para Ensino Médio, explorando cada uma das habilidades presentes no exame para as quatro áreas do conhecimento (Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciência Humanas e Sociais Aplicadas). Também foi disponibilizado para cada área, uma apostila com questões-simulado comentadas e indicações de sites, links, filmes, vídeos, podcasts etc para complementação de estudo. As vídeo-aulas configuram, em 2021, os cursos mais acessados por Líderes Natura nas trilhas pedagógicas ofertadas pelo Instituto Natura.

Série de Podasts Tô no Rumo/Quebradev

O projeto Tô no Rumo iniciou uma série de Podcasts, realizados em parceria com a Quebradev, produtora de conteúdo da periferia de São Paulo. O conteúdo é dirigido a jovens

e a espaços educativos formais e informais que atuam com juventude. Os episódios produzidos em 2020:

1) “Como pensar o futuro? ” - trouxe duas jovens mulheres periféricas e tratou das perspectivas de futuro da juventude na pandemia, com destaque aos cursinhos populares.

<http://www.tonorumo.org.br/2020/10/podcast-como-pensar-o-futuro-fala-sobre-juventudes-educacao-e-mundo-trabalho/>

2) “Primeiro Emprego: Transição Escola-Trabalho” – envolveu uma especialista, um profissional que atua com jovens e uma jovem estudante (de escola parceira) discutindo a busca por trabalho por jovens

Disponível em <https://quebradev.com.br/to-no-rumo-primeiro-emprego-transicao-escola-trabalho/>

Grundtvig e Freire: escolas populares na Dinamarca e no Brasil

Este livro reúne artigos e relatos de estudos de casos com o objetivo primeiro de difundir informações sobre a vida e a obra educacional do dinamarquês Nikolaj Frederik Severin Grundtvig (1783-1872), estabelecendo paralelos entre seu pensamento e aquele do educador brasileiro Paulo Freire. A pesquisa comparativa entre o pensamento de Freire e Grundtvig foi realizada por meio de estudos de casos de práticas que se reconheciam como freiriana e grundtviguiana, respectivamente. Apesar de viverem em séculos diferentes, ambos atuaram no campo da Educação Popular de Jovens e Adultos, aqui definida como uma diversidade de práticas sociais relacionadas à produção e à circulação de conhecimentos, experiências e 10 valores voltados à emancipação de jovens e adultos dos setores populares. A pergunta principal que orientou o projeto foi: quais são as similaridades e as diferenças entre estes dois pedagogos no campo da educação popular de jovens e adultos?

Disponível em: <http://www.bdae.org.br/handle/123456789/2865>

Genocídio Negro e Racismo nas Unidades Prisionais e RUC's em Altamira (PA)

Relatório de missão de direitos humanos da Plataforma Dhesca que investigou denúncias feitas por movimentos sociais acerca de violações ocorridas, principalmente contra jovens negros, nas penitenciárias e nos Reassentamentos Urbanos Coletivos, após o Massacre no Centro de Recuperação Regional de Altamira (CRRALT).

Disponível em <https://www.plataformadh.org.br/relatorios/relatorios/genocidio-negro-e-racismo-nas-unidades-prisionais-e-rucs-em-altamira-pa/>

A urgência do fim da Emenda Constitucional 95 no enfrentamento da Covid-19 e no cenário pós-pandemia

Elaborado por um grupo de pesquisadoras e pesquisadores de várias áreas sociais, documento Técnico protocolado pela Coalizão Direitos Valem Mais no Supremo Tribunal Federal responde com dados rigorosos perguntas colocadas pela Ministra Rosa Weber em um pedido de informações ao governo federal no âmbito da ADI 5715 sobre o impacto do Teto de Gastos (EC95/16) no enfrentamento da Covid-19. Além de responder aos questionamentos, o documento apresenta uma profunda análise dos efeitos do Teto de Gastos em diversas áreas; argumentos jurídicos, sociais e econômicos pelo fim da Emenda; e alternativas concretas para que o Estado brasileiro supere o quadro de acentuado

subfinanciamento das políticas públicas que tanto fragilizou a “imunidade” do país no enfrentamento da Covid-19. O documento reúne também relatos de casos de violação de direitos de indivíduos e coletivos, que revelam o imenso sofrimento gerado à população em decorrência da combinação do desmantelamento das políticas sociais e da profunda crise econômica com a chegada da pandemia.

Disponível em: https://direitosvalemmais.org.br/wp-content/uploads/2020/05/DOCUMENTO_STF_Maio_2020.pdf

LDO/LOA 2021 e PEC 188: Piso Mínimo Emergencial para serviços essenciais, desmonte do Estado pela PEC do Pacto Federativo e necessidade de mudanças urgentes nas regras fiscais

Documento técnico produzido pela Coalizão Direitos Valem Mais para subsidiar o debate público durante o processo orçamentário em 2020 apresenta o conceito inédito de Piso Mínimo Emergencial para Serviços Essenciais. O Piso estabelece um patamar mínimo necessário para o funcionamento dos serviços públicos nas áreas de saúde, educação, assistência social e segurança alimentar. Desse modo, ele permite interromper a deterioração orçamentária acelerada que essas políticas sofreram; principalmente, a partir de 2016 com a aprovação da Emenda do Teto de Gastos.

Disponível em: https://direitosvalemmais.org.br/wp-content/uploads/2020/10/NOTATECNICA_loaldo_out2020.pdf

Vídeo Dia Mundial da Saúde

Produzido no contexto de celebração do Dia Mundial da Saúde, e como forma de mobilizar as diferentes áreas sociais pelo fim do Teto de Gastos e pela ampliação do investimento em políticas de enfrentamento a pandemia e à proteção da população, o vídeo alcançou mais de 15 mil visualizações nas redes sociais.

Disponível em: <https://www.facebook.com/watch/?v=281533482979261>

Site Memória Popular da Pandemia

Inspirada no conceito de escrivência da escritora Conceição Evaristo, a Memória Popular da Pandemia é uma plataforma virtual colaborativa de registro de relatos sobre a vida no contexto da pandemia de Covid-19. Nela, é possível registrar relatos em texto, áudio e vídeo sobre as experiências cotidianas de diferentes indivíduos, famílias, coletivos e movimentos sociais

Disponível em: <http://memoriapopulardapandemia.org.br>

Cartilha de combate ao racismo institucional

Seguindo uma longa trajetória de luta pela igualdade de gênero e raça em nosso país, a Abong e a Ação Educativa uniram forças para a elaboração e produção de uma Cartilha de Combate ao Racismo Institucional.

Esta publicação sistematiza a experiência da Ação Educativa na construção coletiva de vias para a promoção da igualdade racial em todos os níveis e contextos de nossa atuação a partir do enfrentamento ao racismo institucional.

Disponível em: <https://relacoesraciais.acaoeducativa.org.br/material/cartilha-de-combate-ao-racismo-institucional/>

Vídeo convocatório Memória Popular da Pandemia

Produzido com o objetivo de convidar diferentes indivíduos, famílias, coletivos e movimentos sociais para enviar relatos de experiência para o site da Memória Popular da Pandemia, o vídeo em formato de composição jogral alcançou mais de 2 mil visualizações nas redes sociais.

Disponível em: <https://www.facebook.com/357095364386674/videos/792318631539708>

Artigos e capítulos de livro

O show de todo artista tem que continuar

Ao fazer o balanço da política cultural, no Brasil, o autor chama a atenção para o aparelhamento e consequente paralisia das instituições vinculadas à Secretaria Especial da Cultura: Biblioteca Nacional, Casa de Rui Barbosa, Funarte, Iphan, Cinemateca Brasileira, Fundação Palmares e IBRAM, além da ANCINE. Tal situação inviabiliza a própria política cultural e esse parece ser o objetivo do governo. O texto também trata da breve, porém, desastrosa passagem do dramaturgo Roberto Alvim pela Pasta, cuja demissão se deu por pressão da sociedade em virtude de um ato público no qual fez referência a elementos estéticos e políticos do Nazismo. A também curta e patética passagem da atriz Regina Duarte é abordada, indicando que ela foi derrotada pelo referido aparelhamento olavista na Secretaria da Cultura. Mas o artigo faz um destaque especial à promulgação da Lei Aldir Blanc, assinada em setembro que possibilitou uma ajuda de R\$ 3 bilhões para o setor cultural por meio de ajuda emergencial a profissionais e artistas, apoio a espaços culturais e para fomento por meio de editais.

LEITE, Antonio Eleilson. *O show de todo artista tem que continuar*. In: Direitos Humanos no Brasil 2020: relatório da Rede Social de Justiça e Direitos Humanos. São Paulo: Outras Expressões, 2020

"ECONOMIA PÓS-PANDEMIA: Desmontando os mitos da austeridade fiscal e construindo um novo paradigma econômico"

Organizado por Esther Dweck (UFRJ), Pedro Rossi (Unicamp) e Ana Luiza Matos (FLACSO), o livro faz um raio X do discurso falacioso da austeridade fiscal, desmonta mitos, denuncia dogmas e consequências sociais da agenda econômica dominante no Brasil de redução do gasto social e do papel do Estado via reformas e privatizações. Além disso, aponta para o futuro, para uma nova forma de pensar o desenvolvimento brasileiro.

O capítulo de autoria da Coalizão Direitos Valem Mais, "O Teto de Gastos e os Dhesca: impactos e alternativas", sistematiza o documento técnico entregue ao Supremo Tribunal Federal em maio de 2020, apresentando um diagnóstico dos efeitos da EC95/16 nas políticas sociais e ambiental e um conjunto de propostas para a retomada da capacidade de financiamento das políticas públicas pelo Estado brasileiro. São abordados os impactos da austeridade na educação; ciência e tecnologia; alimentação, nutrição e agricultura familiar; reforma agrária e territórios quilombolas; povos indígenas; meio ambiente; assistência social;

direitos da criança e do adolescente; cultura; direitos das mulheres; igualdade racial e enfrentamento do racismo; direito à cidade; pobreza e desigualdade.

“O Teto de Gastos e os Dhesca: impactos e alternativas” In: OLIVEIRA, Ana Luíza Matos et.al. “Economia Pós-Pandemia desmontando os mitos da austeridade fiscal e construindo um novo paradigma econômico. São Paulo: Autonomia Literária, 2021.

Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Economia-P%C3%B3s-Pandemia-Desmontando-austeridade-construindo-ebook/dp/B08NQ29C7M>

Paulo Freire, Myles Horton e Nicolaj F. S. Grundtvig: educadores dos oprimidos

Trata-se de um ensaio comparativo entre três educadores cristãos que viveram em períodos e locais diferentes, mas com o mesmo compromisso de emancipação de setores populares. Suas ideias e práticas provocaram reações dos setores dominantes que tentaram impedi-los de educar, mas elas se espalharam e acabaram por impulsionar novas práticas e reflexões no campo da educação popular de jovens e adultos. Palavras-chave: Nikolaj Grundtvig. Paulo Freire. Myles Horton. Educação Popular.

HADDAD, SÉRGIO. Paulo Freire, Myles Horton e Nicolaj F. S. Grundtvig: educadores dos oprimidos. RETRATOS DA ESCOLA, v. 14, p. 1-15, 2020.

5. Promoção de eventos

Nome do evento	Parceiros	Total de participantes	Local	Data	Descrição e resultados
Filha do Fogo	Selo Editorial Mjiba	90	Auditório da Ação educativa	4 de fevereiro	Evento de lançamento do livro de Elizandra Souza: Filha do Fogo – 12 contos de amor e cura. O evento contou com uma celebração religiosa de matriz africana, performances de teatro, apresentações musicais e leituras dramáticas. Contou participação de inúmeros artistas e personalidades, como a filósofa Sueli Carneiro
International Facilitator Network	Coletivo 660, Systemic Alternatives Network, Red Internacional para la Innovación Social y Ecológica – RISE, Global Social Justice, Attac France	30	virtual	25 de março, 2 de abril, 16 de abril e 23 de abril	Os encontros buscaram reunir representantes de redes e articulações com quem o Coletivo 660 já havia trabalhado ao longo dos últimos 20 anos de modo que fosse feito um diagnóstico do contexto mundial pandêmico e fossem encontradas formas de atuação neste momento tão importante do panorama global. Os encontros resultaram na criação da rede Diálogo Global por Mudança Sistêmica

Webinário Genocídio Negro e Coronavírus no Sistema Prisional	-	2,3 mil (views)	Transmissão via Facebook e Youtube	8 de abril	O evento debateu sobre a necropolítica carcerária em tempos de pandemia do coronavírus no Brasil, e possibilitou o lançamento do relatório da missão emergencial realizada em Altamira, no estado do Pará.
Global Dialogue for Systemic Change (Diálogo Global por Mudança Sistêmica): que mundo após a pandemia?	Coletivo660, Focus on the Global South, Europe solidaire sans frontiers, Arab campaign for education, Intercoll, Systemic Alternatives, Transnational Institute TNI, 15+	90	virtual	30 de abril	Painel de discussão pensando, dentre muitas questões: Como fortalecer a solidariedade e a resistência contra as múltiplas crises desencadeadas pela COVID-19? Como as diversas lutas de base se cruzam? Que programa de reconstrução e alternativas de longo prazo os movimentos estão propondo? Quais são os obstáculos e os riscos para os movimentos sociais que estão avançando? A partir do webinário, a rede pôde se fortalecer e ampliar, criando um Grupo de Trabalho e desenvolvendo sua identidade.
Ameaça do governo de direita à democracia no Brasil, Índia e EUA	Organizações do Global Dialogue for Systemic Change (Diálogo Global por Mudança Sistêmica)	362	virtual	8 de maio	Webinário com a participação de Eliane Brum, John Feffer, Prabir Purkayastha e Laura Flanders para responder aos ataques de extrema direita, no qual se discutiu como retomar a construção de alternativas sistêmicas.
Pós-pandemia: meio ambiente, temos que mudar tudo!	Organizações do Global Dialogue for Systemic Change (Diálogo Global por Mudança Sistêmica)	106	virtual	14 de maio	Webinário com a participação de Lidy Nacpil, Pablo Solon e Nicola Haeringer para pensar alternativas sistêmicas que levem em conta mudanças climáticas, biodiversidade, relação entre o homem e a natureza, entre outros temas, no pós-pandemia
Guerras Quentes e Frias: Militarismo e a Pandemia	Organizações do Global Dialogue for Systemic Change (Diálogo Global por Mudança Sistêmica)	65	virtual	21 de maio	Webinário com a participação de Sukumar Muralidharan, Khury Petersen-Smith, Tobita Chow, Phyllis Bennis que pensou o tema da militarização durante o contexto da pandemia.
SOS Amazônia	Fórum Popular da Natureza e Coletivo 660	193	virtual	3 de junho	Webinário com Ima Vieira, Adriana Ramos, Felipe Milanez e Mauro Almeida sobre a situação da Amazônia no contexto da pandemia - atividade autogestionada

					organizada no contexto do Fórum Popular da Natureza.
COVID19 e Desigualdades	Organizações do Global Dialogue for Systemic Change (Diálogo Global por Mudança Sistêmica)	200	virtual	4 de junho	Webinário com a participação de José Maria Vera, Cida Bento, Teresa Valdés Echeñique e Flávia Oliveira que refletiu sobre o modo como a pandemia exacerbou ainda mais as desigualdades em todo o mundo, e buscou criar uma agenda para a sociedade civil, em nível local, nacional e global, de ações concretas para reduzir as desigualdades, tanto emergenciais no caso da pandemia quanto estruturantes na pós-pandemia.
Diferenças e aproximações do ativismo ambiental de ontem e hoje	Fórum Popular da Natureza e Coletivo 660	235	virtual	8 de junho	Webinário com Chico Whitaker, Adriana Ramos, Beatriz Barberato, Gabriel Junqueira e Luíza Alves que propôs um encontro geracional entre o Friday's For Future Brasil e o Coletivo 660 - atividade autogestionada organizada no contexto do Fórum Popular da Natureza. Os pontos centrais da discussão foram as diferenças entre o fazer ativista de hoje e de ontem, a conjuntura política atual e os avanços e retrocessos na agenda ambiental.
Alternativas sistêmicas ao capitalismo em tempos de pandemia	Fórum Popular da Natureza e Coletivo 660	288	virtual	8 de junho	Webinário com Edgardo Lander (Venezuela), Moema Miranda, José Correa e Juliane Cintra - atividade autogestionada organizada no contexto do Fórum Popular da Natureza - em que se refletiu a respeito dos ciclos de crescimento econômico, conjuntura, caos ecológico e justiça socioambiental, buscando alternativas sistêmicas e uma redefinição da sociedade.
IMS na Quarentena	Instituto Moreira Salles	5000(estimativa)	Site: www.imes.com.br	junho a agosto	Apresentação de trabalhos de 18 artistas individuais e coletivos articulados pela Ação educativa na plataforma especialmente criada pelo IMS para exibição das produções. Entre os artistas estavam 10 educadores que atuam no Projeto Arte na Casa.

Webinário de lançamento da Memória Popular da Pandemia	-	2 mil (views)	Transmissão via Facebook e Youtube	16 de julho	Evento com a participação especial da escritora Conceição Evaristo marcou o lançamento do projeto Memória Popular da Pandemia. A live teve como tema a importância do registro das experiências cotidianas de diferentes indivíduos, famílias, coletivos e movimentos sociais sobre o difícil momento da pandemia.
Assembleia Mundial pela Amazônia	Coletivo 660 e organizações da Assembleia Mundial pela Amazônia (AMA)	Aprox. 75.000 visualizações	virtual	18 e 19 de julho	Assembleia para refletir e debater os problemas dos países e da região pan-amazônica, e discutir propostas de ação e enriquecer campanhas. Os encontros colaboraram para a criação de uma rede de indivíduos e entidades que se dedicam continuamente aos temas.
Live "Educadoras negras em luta por uma escola antirracista"	Cladem, Ecos, Geledés, Fundação Carlos Chagas	2300 (views FB e YT)	Online - Transmitido no Facebook Gênero e Educação / Facebook Ação Educativa e Youtube Ação Educativa	30 de julho	A live de lançamento da versão aprimorada do site Gênero e Educação ocorreu no contexto de celebração do Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. A live teve como tema "Educadoras negras em luta por uma escola antirracista" e contou com a presença de Benilda Brito, Givânia Silva, Luana Tolentino e mediação de Luisa Alves.
Amazônia está em chamas	Coletivo 660 e GT Brasil da Assembleia Mundial pela Amazônia (AMA)	Aprox. 2.000 visualizações	virtual	10 de agosto	Webinário com Zé Miguel, Iann Coelho, Doris Vasconcelos e Karo Munduruku para explicitar a questão dos incêndios na Amazônia e buscar formas de contê-los. Parte da mobilização mundial da AMA de 14 a 28 de agosto contra as queimadas e a destruição da Amazônia.
WEBINÁRIO Mulheres debatem Fundeb: o impacto do novo fundo nas desigualdades educacionais	Campanha Nacional pelo Direito à Educação e Oxfam Brasil	1.374 views (FB) e 281 views (YT)	Online Youtube e Facebook da Iniciativa De Olho Nos Planos, Gênero e Educação / Campanha Nacional	11 de agosto	O evento foi parte da estratégia de incidência para a aprovação do novo Fundeb, promulgado como Emenda Constitucional 108/2020 e contou com a participação de Denise Carreira e Claudia Bandeira (Ação Educativa), Fátima Bezerra (Governadora do RN), Gilvânia Nascimento (UNCME) e Analise da Silva (professora UFMG).

			Pelo Direito à Educação e Oxfam Brasil		
Amazoniza-te Brasil	Coletivo 660 e GT Brasil da Assembleia Mundial pela Amazônia (AMA)	Aprox. 2.000 visualizações	virtual	12 de agosto	Webinário com Angela Mendes, Iremar Ferreira, D. Roque Paloschi, Daize Wagner e Ellen Fernandes para aproximar o tema da Amazônia no Brasil. Parte da mobilização mundial da AMA de 14 a 28 de agosto contra as queimadas e a destruição da Amazônia.
Festival iAMAZONÍZATE!	Coletivo 660 e organizações da Assembleia Mundial pela Amazônia (AMA)	Aprox. 64.000 visualizações		22 e 23 de agosto	Foi um encontro de música, consciência e luta, que uniu diversas vozes de todo o mundo ao redor do grito: Chega de queimadas! Chega de extrativismo predatório! Chega de etnocídio e ecocídio na Amazônia! Juntos, todos nós, aderimos à luta pela Amazônia, pela vida e por um futuro.
WEBINÁRIO Evento Público de entrega da Petição #FundebPraVale r	Campanha Nacional pelo Direito à Educação e Oxfam Brasil	14.1K views (FB) e 357 views (YT)	On line Youtube e Facebook da Iniciativa De Olho Nos Planos, Campanh a Nacional Pelo Direito à Educação e Oxfam Brasil	25 de agosto	O evento foi parte da estratégia de incidência para a aprovação do novo Fundeb, promulgado como Emenda Constitucional 108/2020 e contou com a participação do Senador Randolfe Rodrigues (líder da oposição no Senado Federal), Claudia Bandeira (Ação Educativa), Andressa Pellanda (Coordenadora-geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação), Iago Montalvão (presidente da UNE) e Rozana Barroso (presidenta da UBES).
SP, as queimadas e o clima	Coletivo 660 e GT São Paulo da Assembleia Mundial pela Amazônia (AMA)	60	virtual	3 de setembro	Uma conversa com Luiz Marques realizada no contexto do GT São Paulo da Assembleia Mundial pela Amazônia (AMA) que colaborou para a organização da agenda de mobilização do grupo para a semana do clima em setembro.
SP e os atos da Semana do Clima	Coletivo 660 e GT São Paulo da Assembleia Mundial pela Amazônia (AMA)	50	virtual	17 de setembro	Uma conversa com Adriana Charoux realizada no contexto do GT São Paulo da Assembleia Mundial pela Amazônia (AMA) sobre o Greenpeace, questões de consumo consciente e outros temas que ajudou na preparação para os atos da Semana do Clima.

O Grito da Selva: "Não voltamos à normalidade, voltamos à terra"	Coletivo 660 e organizações da Assembleia Mundial pela Amazônia (AMA)	Aprox. 15.000 visualizações	virtual	22 de setembro	No marco da 75ª reunião da Assembleia Geral da ONU e da evidente crise climática que estamos vivendo, organizou-se a atividade para dar voz às bases, a território, aos povos indígenas, exigindo ações imediatas em favor da mãe terra.
WEBINÁRIO O que está em jogo na regulamentação do Fundeb: análise das propostas	Campanha Nacional pelo Direito à Educação e Oxfam Brasil	855 views (FB) e 171 views (YT)	On line Youtube e Facebook da Iniciativa De Olho Nos Planos, Gênero e Educação / Campanha Nacional Pelo Direito à Educação e Oxfam Brasil	22 de setembro	O evento foi parte da estratégia de incidência para a aprovação do novo Fundeb, promulgado como Emenda Constitucional 108/2020 e contou com a participação de Denise Carreira (Ação Educativa), Salomão Ximenes (professor da UFABC), Andressa Pellanda (Coordenadora-geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação), Elida Graziane (professora da FGV e procuradora de contas do MP-SP) e Eduardo Januario (Professor da FEUSP).
Caravana Criação Amazônica	Coletivo 660 e organizações da Assembleia Mundial pela Amazônia (AMA)	Aprox. 6.000 visualizações	virtual	24 de setembro	Caravana virtual organizada pela Assembleia Mundial pela Amazônia (AMA) contra a crise climática composta por um conjunto de 25 vídeos curtos com artistas, indígenas, especialistas e entidades a respeito de temas como as mudanças climáticas, acordos de livre comércio, mineração, água, entre outros. Atividade que buscou se somar à semana mundial pelo clima.
Encontro de Mulheres da Assembleia Mundial pela Amazônia	Coletivo 660 e organizações da Assembleia Mundial pela Amazônia (AMA)	Aprox. 2.500 visualizações	virtual	27 de setembro	Testemunhos e contribuições de mulheres que se mobilizam pela Justiça Sócio Ambiental, suas ações pela preservação da Amazônia, pelo enfrentamento ao Covid e atuação pelo fortalecimento de uma consciência coletiva visando frear a Crise Climática.
Seminário Mulheres no poder: e aí, cheguei! Como fazer a diferença?	Grupos de pesquisa GEPPIS e nPeriferias (USP) e iniciativa Preta e Acadêmica	1.500	Online	out./nov	O objetivo do encontro foi promover um ciclo de debates sobre os desafios para mulheres que ocupam posições de destaque como profissionais em diferentes espaços da sociedade brasileira. Queremos discutir os limites e as possibilidades de construção de agendas

					transformadoras que permitam a essas mulheres exercer, de fato, lideranças. Indagamos, após relevantes conquistas, quais estratégias ainda devem ser construídas para o exercício do poder de mulheres em sociedades racistas, patriarcais cisheteronormativas e capacitistas? O seminário contou com 7 mesas de debate.
Amazônia, desmatamento e pecuária	Coletivo 660 e GT Brasil da Assembleia Mundial pela Amazônia (AMA)	300	virtual	1 de outubro	Uma conversa com Luciana Gatti, do Inpe, realizada no contexto do GT Brasil da Assembleia Mundial pela Amazônia (AMA) que buscou esclarecer os temas de desmatamento e pecuária na Amazônia e subsidiar o trabalho dos grupos de trabalho Mobilização e Boicote da Assembleia.
Audiência Popular "Alimentação é direito"	Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar, Fian Internacional, Fian Brasil	300 (views)	Realizada no Zoom e depois editada e lançada no Facebook e Youtube	1 de outubro	Audiência popular que teve como foco recolher denúncias de violações do direito à alimentação escolar no estado do Rio de Janeiro contou com a participação especial do relator da ONU para o direito à alimentação Michael Fakhri. A audiência aconteceu após decisão do Supremo Tribunal Federal de desobrigar o estado do Rio de Janeiro a fornecer alimentação aos estudantes durante a pandemia. A suspensão afetou 1,5 milhão de estudantes.
Tire a Amazônia do seu prato	Coletivo 660 e GT Brasil da Assembleia Mundial pela Amazônia (AMA)	Aprox. 1.000 visualizações	virtual	15 de outubro	Debate com Vivian Mocellin, Renata Levy, Luciana Gatti, Luiz Marques, Nurit Bensusan e Pe. Dario Bossi para esclarecer o tema da influência da alimentação na devastação ou preservação da floresta amazônica.
WEBINÁRIO Lei Orçamentária 2021 e Fundeb: ameaças e propostas	Campanha Nacional pelo Direito à Educação e Oxfam Brasil	682 views (FB) e 143 views (YT)	On line Youtube e Facebook da Iniciativa De Olho Nos Planos,PI	20 de outubro	O evento foi parte da estratégia de incidência para a aprovação do novo Fundeb, promulgado como Emenda Constitucional 108/2020 e contou com a participação de Denise Carreira (Ação Educativa), Grazielle David (Coalizão Direitos Valem

			ataforma Dhesca,, Campanh a Nacional Pelo Direito à Educação e Oxfam Brasil		Mais), Jeconias Júnior (coordenador de articulação política da Frente Nacional de Prefeitos), Nelson Cardoso Amaral (membro da Fineduca) e Mariana Santarelli (Fórum Brasileiro de Segurança Alimentar).
Estéticas das Periferias	Facebook, Itaú	17.000	Redes Sociais da Ação Educativ a	31 de out. a 08 de nov.	O evento, em sua 10ª edição, contou com mais de 80 atividades realizadas, a maioria por grupos da cidade de São Paulo, das mais diversas linguagens artísticas e relacionadas aos 05 eixos curatoriais do projeto. As apresentações foram mescladas entre entradas ao vivo e atividades gravadas, e transmitidas através das redes sociais da Ação Educativa.
Lançamento do livro "Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática"	Editora Elefante	1.300	Online	4 de novembro	Com o apoio da Ação Educativa, a Editora Elefante lançou mais uma obra de bell hooks no Brasil. Assim como em outros livros em que discute o tema da educação, a autora dialoga criticamente com Paulo Freire para construir um panorama da prática da liberdade através da criação de comunidades de aprendizagem marcadas pelo diálogo e por uma relação de igualdade entre professores e estudantes. A live contou com a presença de Ednéia Gonçalves, coordenadora executiva da Ação Educativa; Ana Lúcia Souza, professora da UFBA e diretora da Ação Educativa; e Mariléa de Almeida, historiadora e formadora do Centro de Formação.
Webnário Desafio da inserção das mulheres negras no mercado de trabalho	Terre des Hommes Alemanha e Câmara de Comércio Brasil-Alemanha de São Paulo/AHK	40 (síncro nos) 700 visualiz ações	São Paulo (SP)	04 de novembro	O webnário marcou o lançamento do projeto Mude com Elas, que trata da inserção de jovens mulheres negras no mundo do trabalho.
Ato público Brasil na Pandemia: por um orçamento que proteja a população e o meio ambiente	-	3,2 mil (views)	Transmis são via Facebook e Youtube	17 de novembro	Ato público com 60 porta-vozes de organizações e redes de direitos humanos, movimentos sociais, entidades sindicais e parlamentares por um orçamento capaz de

					proteger a população na pandemia e no pós-pandemia.
Alimentação Escolar no Semiárido: Audiência Popular em favor da compra de comida de verdade	Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar, Articulação do Semiárido	600 (views)	Transmissão via Facebook e Youtube	18 de novembro	Audiência popular com atenção especial à região do semiárido brasileiro ampliou denúncias sobre ausência de alimentos saudáveis distribuídos a famílias de estudantes.
WEBINÁRIO Regulamentação Fundeb: como garantir educação de qualidade nas escolas indígenas, quilombolas e do campo	Campanha Nacional pelo Direito à Educação e Oxfam Brasil	545 views (FB) e 99 views (YT)	On line Youtube e Facebook da Iniciativa De Olho Nos Planos, Gênero e Educação, Campanha Nacional Pelo Direito à Educação e Oxfam Brasil	24 de novembro	O evento foi parte da estratégia de incidência para a aprovação do Projeto de Lei que regulamentou o novo Fundeb (PL 4372/2020) garantindo recursos públicos para a educação pública. Com participação de Denise Carreira e Claudia Bandeira (Ação Educativa), Gersen Baniwa (professor UFMA), Páscoa Sarmento (liderança quilombola) e Maria Jesus dos Santos (professora MST)
VII Encontro da Rede Paulista de Futebol de Rua	Terre des Homes/ Hub da Preta	150	Canal do Youtube da AE	28 de novembro	Os 17 polos de futebol de rua se reuniram em São Paulo para realização de torneio de futebol de botão, uma vez que o tradicional futebol de rua não foi possível por conta da pandemia. Apenas 2 adolescentes de cada polo vieram para a Capital para participar dos jogos que foram transmitidos ao vivo. A atividade integrou a programação do Mês de Ação Global, organizado por TDH
WEBINÁRIO Planos de educação, transição municipal e pandemia: desafios e recomendações	Campanha Nacional pelo Direito à Educação e Oxfam Brasil	1031 views (FB) e 185 views (YT)	On line Youtube e Facebook da Iniciativa De Olho Nos Planos, Gênero e Educação, Campanha Nacional Pelo Direito à Educação e Oxfam Brasil	1 de dezembro	O evento ocorreu após as eleições municipais para discutir a importância dos planos de educação serem referência para os/as novos/as gestores/as educacionais. Com participação de Claudia Bandeira (Ação Educativa), Andressa Pellanda (Coordenadora-geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação), Gilvânia Nascimento (UNCME), Luis Miguel Garcia (presidente da UNDIME) e Romualdo Portela (presidente da ANPAE)

Feira do Livro da Periferia	Secretaria Estadual de Cultura (PROAC Economia Criativa)	769	Youtube/ plataforma de venda	04 a 06 de dezembro	Foram vendidos livros das editoras participantes do projeto através de uma plataforma online. O evento contou ainda com 05 mesas de debate que aconteceram ao vivo pela plataforma zoom e transmitidas pelo youtube e 05 apresentações gravadas. Toda a programação foi feita com a participação das editoras que integraram o projeto. Além disso, também aconteceram os lançamentos do Catálogo das Editoras e do Perfil, que foram produzidos ao longo do ano.
Onde estamos?	Organizações do Global Dialogue for Systemic Change (Diálogo Global por Mudança Sistêmica)	80	virtual	10 de dezembro	Três apresentações de 15 minutos, mais levantando questões do que realmente explanando os temas, com Edgardo Lander (pandemia e geopolítica), Phyllis Bennis (Estados Unidos pós-eleição) e Ana Cristina Carvalhaes (situação na América Latina). O encontro foi sistematizado e resultou em um vídeo com destaques do encontro e um relatório.
Lançamento do Chamado para uma Transição Ecosocial no Brasil	Coletivo 660 e organizações do Chamado para uma Transição Ecosocial no Brasil	Aprox. 5.000 visualizações	virtual	14 de dezembro	Lançamento do Chamado para uma Transição Ecosocial no Brasil a partir de um debate com Sabrina Fernandes, Rud Rafael, Ian Coelho, Luciana Gatti, Gilmar Mauro e Fátima Barros. O manifesto contou com mais de mil assinaturas no momento do lançamento.
Para onde vamos?	Organizações do Global Dialogue for Systemic Change (Diálogo Global por Mudança Sistêmica)	100	virtual	15 de dezembro	Webinário em que foram discutidos processos importantes que sinalizam questões críticas para assuntos, programas e alianças, como as recentes lutas no Chile, na Polônia, no movimento Vidas Negras Importam, nos EUA e na Assembleia Mundial pela Amazônia com Pablo Solón e Thenjiwe McHarris. O encontro foi sistematizado e resultou em um vídeo com destaques do encontro e um relatório.
4 anos de Teto de Gastos	-	6,1 mil (views)	Transmissão via Facebook e Youtube	15 de dezembro	Evento de denúncia do aniversário de 4 anos do Teto de Gastos chamou atenção para o cenário desastroso dos cortes de recursos nas áreas

					<p>sociais e ambiental e para a urgência de revogação da EC95/16 para que o Orçamento 2021 pudesse enfrentar a pandemia e proteger a população. O evento contou com a participação do relator especial da ONU para extrema pobreza, Olivier De Schutter, além de parlamentares e ativistas de direitos humanos.</p>
--	--	--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

6. Participação em eventos

Nacionais

Nome	Promotor	Local	Data	Tipo de intervenção	Total de participantes
Encontro Projeto Interpaz	terre des homme, Cooperação Alemã	Escola Nacional Florestan Fernandes	09 a 13 de março	Participação	40
Fórum Popular da natureza – mesa “Diferenças e aproximações do ativismo ambiental de ontem e de hoje - Um encontro geracional entre o Friday’s For Future Brasil e o Coletivo 660”,	Rede de organizações como Movimento de Trabalhadores Sem Terra (MST), Marcha Mundial das Mulheres e Central de Movimentos Populares	Atividade online	8 de junho	Mediação	60
Seminário pesquisadoras da educação na escola pública: desafios na produção de conhecimento a partir das periferias	Uniperiferias	RJ (evento virtual)	14 de julho	Palestrante	200
Educação na Pandemia	IDEC	SP	15 de julho	Palestrante	300
Desigualdade, Fome, Pobreza e a	Câmara dos Deputados -	Online	27 de agosto	Participação na mesa	162 (views)

Emenda Constitucional 95	Frente Parlamentar de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e GT 2030				
--------------------------	----------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

Regionais / Estaduais / Municipais

Nome	Promotor	Local	Data	Tipo de intervenção	Total de participantes
Gravação de entrevista para o Canal Futura sobre o livro, programa Conexão	Canal Futura	Virtual	15 de janeiro	Entrevista com o coord. Sérgio Haddad	
Abertura do trabalho de planejamento dos professores de Paraty do ano 2020 e lançamento do livro	Secretaria Municipal de Paraty	Paraty - SP	3 de fevereiro	Palestra com o coord. Sérgio Haddad	
Conferência no Programa Profissão Docente da FMUSP "Paulo Freire o Educador"	Faculdade de Medicina da USP	São Paulo	12 de fevereiro	Conferência com o coord. Sérgio Haddad	
UFABC Aula Magna dos Bacharelados em Ciências e Humanidades e em Políticas Públicas 2020	UFABC	São Bernardo do Campo	18 de fevereiro	Palestra com o coord. Sérgio Haddad	521 visualizações (verificado no dia 24 de maio de 2021)
Palestra: coronavírus e educação	Anistia Internacional	virtual	23 de abril	Palestra com o coord. Sérgio Haddad	2895 visualizações (verificado no dia 24 de maio de 2021)
"Pandemia e os impactos no sistema carcerário brasileiro"	Clínica de Direitos Humanos	Online	6 de maio	Participação na mesa.	143 visualizações (views)
Palestra: perspectivas da ed para a atua pandemia e pós pandemia	UCS Observatório	virtual	19 de maio	Palestra com o coord. Sérgio Haddad	213 visualizações (verificado no dia 24 de maio de 2021)

Debate: Paulo Freire à Luz da Atualidade	História em quarentena	virtual	29 de maio	Debate com o coord. Sérgio Haddad	91 visualizações (verificado no dia 24 de maio de 2021)
Entrevista: Guilherme Amado entrevista	Revista Epoca	virtual	11 de junho	Entrevista com o coord. Sérgio Haddad	Não é possível identificar o número de leitores
Seminário de pesquisa	UFSCar, UEL, UNESP	virtual	12 de junho	Seminário com o coord. Sérgio Haddad	Não é possível identificar o número de leitores
Debate com Pedro Pontual: tardes freirianas Por que Paulo Freire incomoda tanto	PPGED UNIRIO	virtual	24 de junho	Debate com o coord. Sérgio Haddad	60 visualizações (verificado no dia 24 de maio de 2021)
Lançamento do Pacto pelas Cidades Justas	Pacto pelas Cidades Justas	São Paulo (canal do Youtube)	29 de junho	Participação na mesa	300
Educação e desenvolvimento Andre Coelho (UNIRIO) Ludmila da Matta (UCAM)	Universidade candido mender PPG Planejamento educacional	virtual	6 de agosto	Palestra com o coord. Sérgio Haddad	126 visualizações (verificado no dia 24 de maio de 2021)
2º Conversatorio virtual: La educación de personas jóvenes y adultas en tiempos de incertidumbres Maria Eugenia Letelier (cordena) Clara Tirado (Universidade de la Serena) e Christian Olivares (UMCE)	La Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación (UMCE) y la Red de Universidades de Educación de Personas Jóvenes y Adultas (RUEPJA)	virtual	14 de agosto	Roda de conversa com o coord. Sérgio Haddad	4464 visualizações (verificado no dia 24 de maio de 2021)
Mesa Temática "Políticas Educacionais e Desigualdades na América Latina: a necessária reinvenção das formas de resistência" Profª	XIII Reunião Científica da Região Sul (ANPEd-Sul).	virtual	1 de setembro	Roda de conversa com o coord. Sérgio Haddad	4402 visualizações (verificado no dia 24 de maio de 2021)

Fernanda Saforcada (UBA); a Profª Ione do Vale Santos (UFSC) e a Profª Isaura Mônica Zanardini (UNIOESTE), como mediadora.					
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--

Locais

Nome	Promotor	Local	Data	Tipo de intervenção	Total de participantes
Educação Antirracista	FEA-USP	São Paulo (SP)	07 de julho	Palestra e debate com estudantes de pedagogia	50
Juventudes Brasileiras e Direito à Educação e Desigualdades	Escola do Parlamento e Centro de Estudos da Memória e Juventudes	SP	19 de agosto	Palestrante em evento virtual	200
Educação de pessoas privadas de liberdade	Cursinho Popular EACH-USP	SP	11 de novembro	Palestrante em evento virtual	100

7. Participação em redes, fóruns, articulações intersetoriais e conselhos de representantes

Nome	Resultados no período
Rede de Ativistas pela Educação do Fundo Malala	<p>Junto à Rede de Ativistas pela Educação e à Campanha Nacional pelo Direito à Educação, a Ação Educativa colaborou para a mobilização da opinião pública, com o compartilhamento de peças de redes sociais pela aprovação do novo Fundeb, com atenção especial para a educação escolar indígena e quilombola.</p>
Articulação de litigância estratégica contra o Escola Sem Partido	<p>Condução de um grupo de litígio estratégico junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) reunindo diversos ativistas, docentes e advogados comprometidos com o direito à educação e peticionamento da entrada das entidades do grupo como amicus curiae nas 15 ações com conteúdos relativos ao Escola Sem Partido (gênero, orientação sexual, doutrinação, entre outros...) em tramitação no STF.</p> <p>Realização de uma oficina ampliada de trabalho, que reuniu mais de 50 organizações.</p> <p>Articulação de incidência (que envolveu o acompanhamento de ações, o contato com gabinetes de</p>

	<p>ministros e a mobilização da opinião pública via redes sociais) colaborou para o resultado positivo no julgamento de 4 ações no STF no primeiro semestre de 2020 (ADPF 457, ADPF 460, ADPF 467, ADPF 526) e em 6 ações segundo semestre de 2020 (467, 460, 461, 600, 465, 5537). A articulação do grupo colaborou ainda para a entrada em pauta de duas ações no segundo semestre de 2020 (ADPF 462 e ADPF 458), que ainda não tiveram o julgamento concluído.</p> <p>Produção e difusão de dois vídeos de campanha (assassinados e compartilhados pelas entidades do grupo de litígio). O primeiro vídeo reuniu porta-vozes de organizações de direitos humanos e acumulou mais de 6 mil visualizações. O segundo, protagonizado por lideranças e entidades religiosas, chegou a 9 mil visualizações em redes sociais. Realização de oficina de sociedade civil, que reuniu entidades de diversos campos para organização de litígio estratégico no STF contra as iniciativas que visam impor censura às escolas, como movimento Escola Sem Partido.</p>
Articulação de promoção da campanha #FundebTambémÉRaça	A Ação Educativa, em parceria com a Coalizão Negra por Direitos, CEERT, Geledés e pesquisadoras/es da Universidade Federal de Ouro Preto - articulou a campanha #FundebTambémÉRaça, que contou com o lançamento de um manifesto com um conjunto de propostas para fortalecer o Fundeb como instrumento de superação das desigualdades raciais, algumas delas incorporadas pelo senador Randolfe Rodrigues em seu projeto de lei. Grande parte das propostas decorreu da Nota Técnica produzida em 2019 em parceria com as entidades apoiadas pelo Fundo Malala.
Grupo promotor do Edital Igualdade de Gênero na Educação Básica	No segundo semestre de 2020, a Ação Educativa constituiu o grupo de promoção do edital Igualdade de Gênero na Educação Básica, que reuniu mais de 50 entidades, redes e núcleos de pesquisa parceiros. Para divulgação, além de uma animação, foram produzidas 27 peças para as redes sociais, que alcançaram 30,7 mil usuários nas redes do Facebook da Ação Educativa. O edital recebeu mais de 270 propostas de planos de aula, projetos interdisciplinares e sequências didáticas e foi constituído um comitê de seleção composto por 25 profissionais da educação e especialistas sobre os estudos de gênero, raça e sexualidade.
Comitê Diretivo da Campanha Nacional Pelo Direito à Educação	Participação em reuniões para análise de conjuntura e planejamento da incidência da Campanha Nacional Pelo Direito à Educação. Atuação conjunta na agenda do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Incidência na agenda do financiamento educacional pela revogação da EC 95 e nas discussões sobre o Novo FUNDEB, promulgado como Emenda Constitucional 108/2020 e em sua regulamentação.
Comitê Regional São Paulo da Campanha Nacional pelo Direito à Educação	O Comitê SP da Campanha atuou na Semana de Ação Mundial contribuindo com a elaboração do Manual da SAM que tratou do do Plano Nacional de Educação (PNE) e na agenda do financiamento.
Fórum Br Cidades	Vem constituindo uma ampla rede de ação coletiva convergente em torno da agenda urbana, reagindo aos ataques à democracia e seus impactos nas cidades brasileiras. Em 2020 foi feito esforço para impactar as eleições municipais, tendo sido lançada plataforma para orientar candidaturas ao legislativo.

Programa Cidade Solidária	<p>A Ação educativa participou do comitê de gestão deste Programa da Prefeitura de São Paulo por meio do qual foram distribuídas mais de 2 milhões de cestas básicas para população mais vulnerável como medida de reparo aos danos causados pela pandemia. Assinamos o decreto que institui este Programa que foi lançado no dia 7 de abril e se manteve atuante durante todo o ano.</p> <p>Articulamos a distribuição de 5, 4 mil cestas em parceria com 41 coletivos culturais periféricos e cerca de 10 mil exemplares de livros foram também distribuídos junto com as cestas.</p>
Ação Brasileira de Combate à Desigualdade	<p>Essa rede foi articulada no final do ano de 2019 e a Ação Educativa participa do seu processo de criação desde as primeiras reuniões. Em fevereiro e março aconteceram reuniões presenciais que passaram a serem realizadas online. O evento de lançamento da Rede aconteceu em julho e no mês de setembro foi realizada uma série de 10 lives temáticas, das quais, organizadas pela AE: cultura e educação. A Rede seguiu realizando suas reuniões mensais ao longo do ano com nossa assídua participação.</p>
Frente Estadual da Cultura/SP Forum Paulista de Pontos de Cultura	<p>Essas duas redes foram muito ativas durante o ano em função da luta e posterior implementação da Lei Aldir Blanca de ajuda emergencial ao setor cultural</p>
Plataforma Dhesca	<p>Recebimento de 4 novas filiações, conquista de cadeira para compor o Conselho Nacional de Direitos Humanos, concepção e lançamento do projeto Memória Popular da Pandemia, lançamento do relatório da missão sobre genocídio negro nas unidades prisionais em Altamira, coordenação da missão sobre alimentação escolar na pandemia.</p>
Coalizão Direitos Valem Mais	<p>Rearticulação do grupo da campanha Direitos Valem Mais para constituição da Coalizão Direitos Valem Mais, adesão de 40 novas entidades, protocolo de petição de suspensão da EC95/16 no Supremo Tribunal Federal, produção e lançamento de nota técnica sobre os impactos da EC95/16 para o Supremo Tribunal Federal, concepção da proposta inovadora e intersetorial de Piso Mínimo Emergencial para a Manutenção dos Serviços Essenciais, lançamento de nota técnica sobre o processo orçamentário 2021 e a PEC 188, realização de nove reuniões de incidência parlamentar, escrita de capítulo do livro Economia Pós Pandemia, realização de um ato público online.</p>
O Candeeiro	<p>Criação de O Candeeiro, um espaço de intercâmbio a serviço de uma rede de iniciativas autônomas, mas interligadas, visando estimular a informação e a formação para a cidadania na base da sociedade da qual participamos pelo Coletivo 660. A plataforma foi lançada pelo Núcleo de Reflexão e Ação "Todos pelo Bem Comum", associado ao CEBI – Centro de Estudos Bíblicos, junto com um número crescente de entidades e organizações que vêm apoiando a sua criação. Trata-se de um grupo de amigos, de vários lugares do Brasil, alguns se conhecendo de longa data, que resolveram se reunir virtualmente uma vez por semana, por meio dos instrumentos de intercomunicação que a pandemia os fez conhecer. O objetivo do Candeeiro é estimular a multiplicação de núcleos de pessoas "sem poder" como este – é uma crença do grupo que, se surgirem por todo o Brasil muitos</p>

	<p>“núcleos de reflexão e ação”, o tecido social ganhará a densidade necessária para fazer frente à barbárie.</p>
<p>Chamado para uma Transição Ecosocial no Brasil</p>	<p>Articulação nacional de parceiros, instituições e indivíduos que se organizaram de modo a lançar um texto manifesto que leve à construção coletiva de uma transição ecosocial no Brasil. A participação nesta articulação é por meio do Coletivo 660, que ajudou a formulá-la, construir o texto e continua a acompanhá-la de perto, organizando encontros, GTs e atividades. Este é um chamado inicial para a construção coletiva de um projeto de profunda transição ecosocial no Brasil, que formule alternativas capazes de interromper o longo ciclo de destruição comandado pelo capitalismo global e nacional baseado nos combustíveis fósseis, e reconstruir um horizonte de futuro, perdido em nosso trágico presente. Esse projeto deve resultar da convergência de diferentes protagonistas, num mosaico capaz de imaginar e construir alternativas reais, levando em conta toda nossa diversidade. Buscamos uma formulação capaz de articular as diversas dimensões que envolvem a crise ecosocial, em um processo de transformação das relações de produção e reprodução da vida, em propostas e programas concretos de ação, em todos os níveis e com todos os/as agentes envolvidos/as, cada qual com seu grau de responsabilidade pelos problemas e correspondentes soluções.</p>
<p>Diálogo Global por Alternativa Sistêmica</p>	<p>Rede de parceiros e instituições de diversos países que surgiu no contexto da pandemia a partir da articulação do Coletivo 660. Estamos vivendo uma crise global sem precedentes. Precisamos dialogar, refletir e repensar em profundidade entre ativistas, organizações e movimentos sociais ao redor do mundo para construir estratégias que nos permitam enfrentar a crise atual e nos preparar para o que está por vir. Mais do que nunca, precisamos compartilhar análises, experiências, ideias e alternativas às crescentes crises sociais, econômicas, políticas, ambientais e de saúde. O objetivo do Diálogo Global para a Mudança Sistêmica é apoiar estes processos, fortalecendo a interação entre grupos ativistas, movimentos e organizações sociais na África, Ásia, América do Sul e do Norte, e Europa.</p>
<p>Assembleia Mundial pela Amazônia</p>	<p>Articulação internacional de parceiros, instituições e indivíduos que se organizaram de modo a lançar uma iniciativa global pela Amazônia a partir da articulação do Coletivo 660 com o Diálogo Global por Mudança Sistêmica, que ajudou a formulá-la, e continua a acompanhá-la de perto, organizando encontros, seminários, GTs e outras atividades – neste contexto, fazemos parte dos GTs de mobilização, boicote, brasileiro, paulista e carioca.</p>
<p>Coletivo 660</p>	<p>Envolvidos no processo Fórum Social Mundial no início dos anos 2000, os membros do Coletivo e as instituições por eles representadas acumularam experiências conjuntas na organização de eventos, seminários, debates visando a produção e difusão de conhecimento, publicando coletâneas, papers e livros, no espaço da Ação Educativa. Nestas duas décadas, o grupo articulou diversas atividades com instituições e parceiros internacionais, formando uma rede de atores com importante acúmulo na formulação de alternativas sistêmicas. Nos últimos dois anos, o Coletivo 660 tem tido como foco temático a crise sistêmica, a emergência socioambiental e a necessidade de se</p>

	desenvolver alternativas, promovendo seminários e debates, com parceiros nacionais e internacionais, e publicando material inédito no Brasil de forma a disseminar conhecimento e ampliar a consciência a respeito dessas temáticas. No ano de 2020, articulou um grande número de atividades virtuais e colaborou na construção de diversas redes como o Diálogo Global por Mudança Sistêmica, a Assembleia Mundial pela Amazônia, o Chamado para uma Transição Ecosocial no Brasil, entre outras.
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

8. Inserções na mídia

Tema: Biografia Paulo Freire

N.	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	BLOG DA BOITEMPO	nacional	20/01	Sair da negação e defender a escola pública	internet	Cita Sérgio Haddad
2	REVISTA ÉPOCA	nacional	25/05	Época lança série de entrevistas ao vivo sobre o pós-pandemia: saiba quem são os convidados	internet	entrevista sérgio haddad
3	BRASIL DE FATO	nacional	01/06	Oficina sobre Paulo Freire é destaque do Fórum Popular da Natureza	internet	Cita Coletivo 660

Tema: Educação e gestão pública

N.	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	O QUARTO PODER	regional	02/02	Prefeito investe na formação de professores como estratégia para melhoria do ensino público	internet	Educação de Jovens e Adultos, cita Ação Educativa
2	CBN MILTON JUNG	nacional	06/03	Agora é lei: informação pública tem de ser simples, direta e objetiva em SP	internet	Cita INAF
3	PONTE JORNALISMO	nacional	20/05	'Adiar Enem foi uma vitória. Manter a prova explicitaria a violência e a desigualdade'	internet	entrevista Edneia
4	GAZETA DO POVO	nacional	18/06	4 desafios e 3 problemas que o próximo ministro da Educação terá de enfrentar	internet	Cita INAF
5	ITAU SOCIAL	regional	08/09	A educação no centro das pautas	internet	Aspas Roberto Catelli
6	QUEBRA DEV	nacional	24/09	#49 - [Tô No Rumo Ação Educativa] Como pensar o futuro?	internet	entrevista tô no Rumo

7	BARBADOS NEWS	internacional	28/10	Youth and Adult Education was the theme of this week's CLADE Assembly	internet	Aspas Toberto Catelli
8	QUEBRA DEV	nacional	07/12	#50 - [Tô No Rumor Ação Educativa] Primeiro Emprego: Transição Escola-Trabalho	internet	entrevista Tô no Rumor

Tema: Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos

N.	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	BRASÍLIA CAPITAL	nacional	15/01	Governo reduz investimento na EJA	internet	Aspas Catelli, Cita INAF
2	DIÁRIO DE PERNAMBUCO	nacional	17/02	Inclusão digital dá voz para quem não sabe ler e escrever	internet	Aspas Catelli, Cita INAF
3	CANGURU NEWS	regional	05/03	O que fazer quando a criança apresenta dificuldade para ler?	internet	Cita INAF
4	CLIQUE UNIÃO	regional	27/04	Inclusão Digital: Clique cria grupo de whatsapp para pessoas que não sabem ler nem escrever	internet	Cita INAF
5	FECOMÉRCIO RS	regional	17/05	Dez dicas para uma boa entrevista de emprego remota	internet	Cita INAF
6	DIÁRIO DO GRANDE ABC	regional	22/06	Adesão de alunos do EJA é desafio durante pandemia	internet	Aspas Edneia
7	OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA	nacional	16/07	Vírus, rumores e contradições na comunicação bolsonarista	internet	Cita INAF
8	REVISTA FORUM	nacional	29/07	Sete teses sobre a peculiaridade da desigualdade social brasileira	internet	Cita INAF
9	TRAJETO CONSULTORIA	nacional	02/08	ANALFABETISMO FUNCIONAL ATINGE ENSINO SUPERIOR	internet	Cita INAF
10	ECOFUTURO	regional	29/08	REDE LEITURA E ESCRITA DE QUALIDADE PARA TODOS	internet	Cita Roberto Catelli
11	JOVEMPAN	nacional	11/09	Em pleno século 21, 7% dos brasileiros ainda são analfabetos	internet	Cita INAF
12	REVISTA PROBLEMAS BRASILEIROS	nacional	28/09	Desafios de ensinar a ler o mundo	internet	Cita INAF
13	ESTADÃO PME	nacional	07/10	Letramento de estudantes é foco de startup inovadora premiada pela Unesco	internet	Cita INAF
14	MIGALHAS	nacional	20/10	Um mundo "smart" é realmente inteligente?	internet	Cita INAF
15	CBN MARINGÁ	regional	06/11	Cultura não é a cereja e sim o bolo	internet	Cita INAF
16	BRASIL 61	regional	13/11	Dia Nacional da Alfabetização é comemorado com poucos avanços na área	internet	Cita INAF
17	JORNAL DA USP	nacional	13/11	Escolas brasileiras ainda formam analfabetos funcionais	internet	Cita INAF
18	JORNAL DO SUDOESTE	regional	13/11	Dia Nacional da Alfabetização é comemorado com poucos avanços na área	internet	Cita INAF

19	PARÁ MAIS	regional	13/11	Dia Nacional da Alfabetização é comemorado com poucos avanços na área	internet	Cita INAF
----	-----------	----------	-------	-----------------------------------------------------------------------	----------	-----------

Tema: Escola sem Partido e Fundamentalismo na Educação

N.	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	AMAZONAS ATUAL	regional	25/04	STF declara inconstitucional lei municipal sobre 'ideologia de gênero'	internet	Aspas Denise Carreira
2	UOL	nacional	07/05	Weintraub ameaça tirar mural de Paulo Freire do MEC: 'Fracasso da educação'	internet	Cita Sergio Haddad
3	FOLHA DE S PAULO	nacional	13/07	Pauta ideológica de Bolsonaro, 'ideologia de gênero' sofre derrotas em série no STF	internet	Aspas Denise Carreira
4	AMAZONAS ATUAL	regional	14/07	Tentativa de proibir abordagem de gênero na educação é derrotada no STF	internet	Aspas Denise Carreira
5	FOLHA PE	regional	25/09	Declarações de ministro da Educação sobre gays e papel do MEC contrariam lei, dizem especialistas	internet	Aspas Denise Carreira

Tema: Gênero, raça e educação

N.	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	G1	nacional	04/08	Malala defende Fundeb e diz que não há meritocracia no Brasil sem igualdade na educação	internet	Fundo Malala
2	CATARINAS	regional	08/01	Elas nos inspiraram em 2019	internet	Cita Denise Carreira
3	EDUCAÇÃO INTEGRAL	nacional	05/02	Os atuais desafios para promover a educação antirracista nas escolas	internet	Aspas Edneia
4	FOLHA DE S PAULO	nacional	24/04	Por unanimidade, Supremo declara inconstitucional lei municipal de 'ideologia de gênero'	internet	Aspas Denise Carreira
5	DIÁRIO DE PERNAMBUCO	regional	25/04	Por unanimidade, STF declara inconstitucional lei municipal de 'ideologia de gênero'	internet	Aspas Denise Carreira
6	A CAPA	nacional	27/04	STF derruba lei municipal que proibia ensino de 'ideologia de gênero'	internet	Aspas Denise Carreira
7	EDUCAÇÃO INTEGRAL	nacional	29/04	STF derruba lei que proibia debater questões de gênero na escola; entenda	internet	entrevista Denise Carreira
8	ESQUERDA ONLINE	nacional	06/05	Ensino de gênero nas escolas: uma grande vitória pelo direito a educar	internet	Cita INAF
9	ESTADÃO	nacional	11/05	CPFs negros importam? Racismo estrutural e políticas públicas no contexto da COVID-19	internet	Artigo Edneia

10	PORVIR	nacional	19/05	Pandemia de coronavírus deve piorar desigualdade racial no ensino médio	internet	Aspas Edneia
11	GELEDÉS	nacional	21/05	Pandemia de coronavírus deve piorar desigualdade racial no ensino médio	internet	Aspas Edneia
12	OLHARES PODCAST	regional	08/06	Por que devemos parar de exaltar movimentos externos ou passar a dar atenção aos nossos somente após algo acontecer nos EUA?	internet	Cita Denise Carreira
13	MIDIANINJA	nacional	12/06	É preciso falar sobre branquitude	internet	Cita Denise Carreira
14	BRASIL DE FATO RS	regional	29/06	Artigo O que você pessoa branca pode fazer na luta antirracista	internet	cita plataforma dhesca e Aspas Denise Carreira
15	DIÁRIO DO AÇO	regional	11/07	Conheça as ativistas brasileiras serão patrocinadas pelo Fundo Malala	internet	Cita Denise Carreira e Fundo Malala
16	EDUCACAO UOL	nacional	23/07	Estudo: Professor vê aluno negro como agressivo e trata branco com simpatia	internet	Aspas Denise Carreira, Cita Indiq Relações Raciais
17	EMAIS GOIAS	regional	23/07	Professor vê aluno negro como agressivo e trata branco com simpatia	internet	Aspas Denise Carreira, Cita Indiq Relações Raciais
18	BBC	nacional	04/08	Malala defende Fundeb e diz que não há meritocracia no Brasil sem igualdade na educação	internet	Fundo Malala, aspas Denise Carreira
19	ÉPOCA NEGÓCIOS	nacional	04/08	Malala defende Fundeb e diz que não há meritocracia no Brasil sem igualdade na educação	internet	Fundo Malala
20	PLANTÃO DOS LAGOS	regional	04/08	Malala defende Fundeb e diz que não há meritocracia no Brasil sem igualdade na educação	internet	aspas denise, cita Fundo Malala
21	TERRA	nacional	04/08	Malala defende Fundeb e diz que não há meritocracia no Brasil sem igualdade na educação	internet	aspas denise, cita Fundo Malala
22	MALALA FUND	nacional	02/09	Vitória no Brasil — Congresso aprova Fundeb e garante financiamento público para a Educação	internet	Aspas Denise Carreira
23	REVISTA DUMELA	regional	02/09	ESCRITOS DE UMA VIDA: SUELI CARNEIRO E A LUTA ANTIRRACISTA	internet	Aspas Edneia
24	LE MONDE DIPLOMATIQUE	nacional	16/09	O papel central da escola no enfrentamento do racismo	internet	Aspas Edneia
25	GELEDES	regional	18/09	O papel central da escola no enfrentamento do racismo	internet	Aspas Edneia
26	GELEDES	nacional	30/10	Igualdade de Gênero na Educação Básica: mais de cinquenta entidades lançam edital público	internet	Edital Gênero e Educação, aspas Denise Carreira
27	NEXOJORNAL	nacional	04/11	Ednéia Gonçalves: avanços e desafios para uma educação	internet	entrevista Edneia

				antirracista		
28	CARTA CAPITAL	nacional	13/11	SP: Mais da metade dos candidatos à Prefeitura não cita enfrentamento ao racismo	internet	Aspas Edneia
29	G1	nacional	20/11	Acesso de negros a escolas cresceu na última década, mas ensino da cultura e história afro-brasileira ainda é desafio	internet	Aspas Denise Carreira
30	GAZETA DO CERRADO	regional	20/11	Acesso de negros a escolas cresceu na última década, mas ensino da cultura e história afro-brasileira ainda é desafio	internet	Aspas Denise Carreira
31	A TERRA É REDONDA	regional	28/11	Gênero, neoconservadorismo e democracia	internet	Aspas Denise Carreira
32	CARTA CAPITAL	nacional	12/12	Edital convida escolas e professores a apresentar projetos pela igualdade de gênero	internet	Edital Gênero e Educação

Tema: Política de austeridade e direitos humanos

N.	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	AGORA	nacional	07/04	Prefeitura de São Paulo lança programa para doar cestas básicas; veja como doar	internet	Aspas Eleilson, cita Pacto pelas Cidades Justas
2	ETHOS ORG	nacional	07/04	Prefeitura de São Paulo lança programa para doar cestas básicas; veja como doar	internet	Aspas Eleilson, cita Pacto pelas Cidades Justas
3	GAUCHA ZH	nacional	07/04	Prefeitura de São Paulo lança programa para doar cestas básicas; veja como doar	internet	Aspas Eleilson, cita Pacto pelas Cidades Justas
4	O GLOBO	nacional	22/04	Coronavírus: sem merenda nem assistência, ensino público remoto frustra estudantes e deixa famílias desamparadas	internet	Aspas Denise Carreira
5	UOL	nacional	08/05	Entidades pedem ao STF fim do teto de gastos por conta da pandemia	internet	Aspas Denise Carreira
6	OBSERVATORIO 3º SETOR	nacional	09/12	Organização lança livro sobre os direitos humanos na pandemia	internet	Cita Sergio Haddad , Aspas Eleilson, cita Rede Social de Justiça e Direitos Humanos
7	JORNALISTAS LIVRES	nacional	10/12	Coalizão Direitos Valem Mais propõe piso emergencial para serviços essenciais	internet	Aspas Denise Carreira, cita Coalizão Direitos Valem Mais
8	CARTA CAPITAL	nacional	17/12	Quatro anos do Teto de Gastos: insustentabilidade, pandemia e o Orçamento 2021	internet	Cita Denise Carreira

Tema: Educação domiciliar

N.	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
----	---------	-------------	------	-------------------	-------	------------

1	UOL ECOA	nacional	17/12	A educação domiciliar, ou homeschooling, deve ser liberada no Brasil?	internet	Cita Denise Carreira
---	----------	----------	-------	-----------------------------------------------------------------------	----------	----------------------

Tema: Cultura

N.	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	OUTRAS PALAVRAS	nacional	17/04	Literatura dos Arrabaldes: O arfar do tempo	internet	Artigo Eleilson
2	OUTRAS PALAVRAS	nacional	08/05	Literatura dos Arrabaldes: Buzo, Ferréz e Sacolinha	internet	Artigo Eleilson
3	OUTRAS PALAVRAS	nacional	22/05	Literatura: Da cidade, do amor e da espiritualidade	internet	Artigo Eleilson
4	GELEDÉS	nacional	20/06	Negritude, sororidade e afro-religiosidade	internet	Artigo Eleilson
5	OUTRAS PALAVRAS	nacional	31/07	Literatura dos Arrabaldes: A poesia periférica na era Lula	internet	Artigo Eleilson
6	CLAUDIA	nacional	24/09	Basta de esperar acesso à bolha artística, diz criadora do Favela em Casa	internet	festival favela em casa
7	FAZIAPOESIA	regional	12/10	A Nova Literatura Marginal	internet	Cita eleilson
8	JORNAL PANFLETUS	regional	04/12	CLUBE OSQUINDÔ E PROGRAMA LOUCOS POR LEITURA SÃO FINALISTAS DA 2ª EDIÇÃO DO PRÊMIO IPL - RETRATOS DA LEITURA	internet	Cita Roberto Catelli

Tema: Estéticas das Periferias

N.	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	OUTRAS PALAVRAS	nacional	30/10	Arte e cultura nas bordas da metrópole	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
1	JUSTIÇA E PAZ	regional	19/10	Ciberespaço e Periferias do Brasil: 10 anos do Estéticas das Periferias	internet	Aspas Adriano Souza, cita Estéticas das Periferias
2	CENPEC EDUCAÇÃO	nacional	28/10	Festa Literária das Periferias: formando leitores e divulgando novos talentos	internet	Feira VIRTUAL do Livro Periférico
3	JORNAL DO RAP	regional	28/10	ESTÉTICAS DAS PERIFERIAS CHEGA À 10ª EDIÇÃO, DESTA VEZ TOTALMENTE ONLINE	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
4	EMAS ESTADÃO	nacional	29/10	Tem o Estéticas das Periferias, o dia Drummond, a performance do Macaco Fantasma, o niver do Bel, a live de Marcos Munrimbau e um novo site de notícias para	internet	estéticas da periferia
5	NÓS MULHERES DA PERIFERIA	regional	29/10	Estéticas das Periferias chega a 10ª edição totalmente online	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
6	FOLHA DE SPAULO	nacional	30/10	Veja os participantes do Estéticas das Periferias	internet	estéticas da periferia

7	LEITE QUENTEE NEWS	regional	30/10	Estéticas das Periferias chega à 10ª edição, desta vez totalmente online	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
8	MEMÓRIAS DO VENTURA	regional	30/10	O ESTADO DE SÃO PAULO - 29 DE OUTUBRO DE 2020 - QUINTA-FEIRA	internet	estéticas da periferia
9	O ESTADO DE S PAULO (ON LINE)	nacional	30/10	O melhor da semana: roteiro inclui atrações para aproveitar dentro ou fora de casa (30/10 a 5/11)	internet	estéticas da periferia
10	TV CULTURA JORNAL DA TARDE	regional	30/10	Festival enaltece produções culturais das periferias	tv	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
11	VERMELHO	nacional	30/10	Encontro sobre cultura nas periferias de SP começa dia 31 de outubro	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
12	A CRÍTICA MS (ON LINE)	nacional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson , cita Estéticas da Periferia
13	A TARDE (ON LINE)	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas da Periferia
14	AGORA NO RS	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas da Periferia
15	AGÊNCIA BRASIL	nacional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas da Periferia
16	AMAZÔNIA SEM FRONTEIRA	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
17	ATUAL MT	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
18	BAHIA POLÍTICA	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
19	BOCAINA INFORMA	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
20	BOL NOTÍCIAS	nacional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
21	BOMBA BOMBA	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
22	CENÁRIO MT	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
23	CLIQUE F5	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo Clique F5	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
24	COSTA NORTE (ON	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das

	LINE)					Periferias
25	DINHEIRO RURAL ON LINE	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
26	DIÁRIO CARIOCA	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
27	DIÁRIO DE SÃO PAULO	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
28	FOLHA DE S PAULO	nacional	31/10	Evento reúne artistas das periferias em programação online e gratuita	internet	estéticas da periferia
29	GUATÁ	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias, on-line, começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
30	ISTO É (ON LINE)	nacional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
31	ISTO É DINHEIRO (ON LINE)	nacional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
32	JORNAL DE JUNDIAÍ	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
33	JORNAL FOGO CRUZADO	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo Jornal Fogo Cruzado DF	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
34	JORNAL PONTA GROSSA	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
35	JORNAL VALE NOTÍCIA	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
36	MIX VALE	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
37	NOVO CANTU NOTÍCIAS	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
38	O BOM DA NOTÍCIA	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
39	O POVO	nacional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
40	O ROLO	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
41	PLANETA OSASCO	regional	31/10	Estética das Periferias começa hoje em São Paulo - PlanetaOsasco	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
42	PORTAL MATO	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo - PORTAL MATO	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das

	GROSSO RSS			GROSSO		Periferias
43	RÁDIO EDUCADOR A DE SAPEAÇU	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
44	SABARÁ NOTÍCIAS	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
45	SOU DE SERGIPE	regional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
46	UOL	nacional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
47	YAHOO! VIDA E ESTILO	nacional	31/10	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
48	BLOG DO EVANDRO VILANOVA	regional	01/1 1	AGENDA CULTURAL - 01.11.20	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
49	UOL ECOA	nacional	02/11	Produção periférica ganha destaque em festival online da Ação Educativa	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
50	CEERT	nacional	04/11	Produção periférica ganha destaque em festival online da Ação Educativa	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
51	O ESTADO DE S PAULO	nacional	13/11	Estéticas das periferias	jornal	estéticas da periferia
52	JORNAL DO RAP	regional	01/12	Evento inédito e gratuito reúne produção editorial das periferias de SP	internet	Aspas Eleilson, cita Feira VIRTUAL do Livro Periférico
53	BOL	nacional	04/12	Feira virtual de livros promove produção editorial de periferias de SP	internet	Aspas Eleilson, cita Feira VIRTUAL do Livro Periférico
54	A GAZETA	nacional	12/12	Fala Sério	jornal	estéticas da periferia
55	BLOG TOTAL ESPORTES	nacional	12/12	Torneio online de futebol de botão é destaque do Estéticas das Periferias neste domingo (08/11)	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
56	DF MANCHETE S	regional	12/12	Encontro Estética das Periferias começa hoje em São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Estéticas das Periferias
57	UOL (TAB)	nacional	12/12	Sujeito periférico não é só personagem de livros. É autor', diz ativista	internet	entrevista Eleilson

Tema: Feira Virtual do Livro Periférico

N.	Veículo	Abra ngê ncia	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	OUTRAS PALAVRAS	nacion al	04/12	Periferia, polo literário e inquietante da cidade	internet	Aspas Eleilson, cita Feira VIRTUAL

						do Livro Periférico
1	PUBLISHNEWS	nacional	24/08	A periferia como centro	internet	Aspas Eleilson, cita Câmara Periférica do Livro (CPL)
2	MEIO	nacional	30/10	Brasileira está entre os mortos em atentado na França	internet	estéticas da periferia
3	AGÊNCIA BRASIL	nacional	01/12	Feira virtual de livros promove produção editorial de periferias de SP	internet	Aspas Eleilson, cita Feira Virtual do Livro
4	FOLHA DE S PAULO	nacional	01/12	Estudo identifica 18 editoras e selos estabelecidos em bairros periféricos em SP	jornal	Feira VIRTUAL do Livro Periférico
5	FOLHA DE S PAULO	nacional	01/12	Estudo identifica 18 editoras e selos estabelecidos em bairros periféricos em SP	internet	Feira VIRTUAL do Livro Periférico
6	NEWSLETTER MEIO	nacional	01/12	Cultura	internet	Feira VIRTUAL do Livro Periférico
7	SENAC SETOR 3	nacional	01/12	Feira virtual de livros das periferias de SP entre 4 e 6/12	internet	Feira VIRTUAL do Livro Periférico
8	O ESTADO DE S PAULO (EMAIS)	nacional	02/12	Feira Virtual do Livro das Periferias	internet	Feira VIRTUAL do Livro Periférico
9	CATRACA LIVRE	nacional	04/12	Feira virtual de livros promove produção editorial de periferias de SP	internet	Aspas Eleilson, cita Feira VIRTUAL do Livro Periférico
10	CORREIO BRAZILIENSE	nacional	04/12	Feira virtual de livros promove produção editorial de periferias de SP	internet	Aspas Eleilson, cita Feira VIRTUAL do Livro Periférico
11	GAZETA WEB	nacional	04/12	Feira virtual de livros promove produção editorial de periferias de SP	internet	Aspas Eleilson, cita Feira VIRTUAL do Livro Periférico
12	JORNAL FATO	regional	04/12	Feira virtual de livros promove produção editorial de periferias de SP	internet	Aspas Eleilson, cita Feira VIRTUAL do Livro Periférico
13	O DOCUMENTO	regional	04/12	Feira virtual de livros promove produção editorial de periferias de SP	internet	Aspas Eleilson, cita Feira VIRTUAL do Livro Periférico
14	O PANORAMA	regional	04/12	Feira virtual de livros promove produção editorial de periferias de SP	internet	Aspas Eleilson, cita Feira VIRTUAL do Livro Periférico
15	O POVO	regional	04/12	Feira virtual de livros promove produção editorial de periferias de SP	internet	Aspas Eleilson, cita Feira VIRTUAL do Livro Periférico
16	PORTAL MATO GROSSO	regional	04/12	Feira virtual de livros promove produção editorial de periferias de SP	internet	Aspas Eleilson, cita Feira VIRTUAL do Livro Periférico
17	REDE TVT	nacional	04/12	Feira virtual de livros promove produção editorial de periferias de São Paulo	internet	Aspas Eleilson, cita Feira VIRTUAL do Livro Periférico
18	TV CULTURA	nacional	04/12	Feira Virtual do Livro das Periferias	tv	Aspas Eleilson, cita Feira VIRTUAL do Livro Periférico

19	YAHOO	nacion al	04/12	Feira virtual de livros promove produção editorial de periferias de SP	internet	Aspas Eleilson, cita Feira VIRTUAL do Livro Periférico
20	ÉPOCA NEGÓCIOS	nacion al	04/12	Feira virtual de livros promove produção editorial de periferias de SP	internet	Aspas Eleilson, cita Feira VIRTUAL do Livro Periférico
21	MARKETING CULTURAL	region al	27/12	Sede Por Leitura nas Periferias Gera Vendas de R\$ 3,7 Milhões	internet	Aspas Eleilson, cita Feira VIRTUAL do Livro Periférico